



EDIÇÕES NOVEMBRO
Paixão pela Imprensa

SEG24FEV

www.jornaldeangola.ao

Jornal de Angola

Segunda-feira, 24 de Fevereiro de 2025 • Ano 48 • N.º 17727 • Kz 45,00

Director: DRUMOND JAIME • Directores-adjuntos: CÂNDIDO BESSA e GUILHERMINO ALBERTO



MINISTRA DO AMBIENTE AVALIA INFRA-ESTRUTURAS

Centro Agro-Ecológico do Huambo revitalizado para sustentar a agricultura

O Centro Agro-Ecológico da Chipipa está a ser revitalizado para dinamizar a agricultura sustentável. A iniciativa inclui a criação de estufas para cultivo de plantas leguminosas, frutíferas, ornamentais e outras espécies que

serão distribuídas às comunidades locais, anunciou, ontem, no Huambo, a ministra do Ambiente. Ana Paula de Carvalho cumpriu, naquela província, uma agenda de trabalho de dois dias dedicada à avaliação das

principais infra-estruturas relacionadas com o seu sector, com especial atenção ao Aterro Sanitário, à Estufa Fria, ao Jardim Botânico e ao Centro de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas (CETAC). **SOCIEDADE • 5**

APURAMENTO AO AFROBASKET



Angola encerra jornada com vitória sobre a Tunísia

DESPORTO • 39

DIA NACIONAL

Presidente da República felicita Imperador do Japão

POLÍTICA • 3

SOLUÇÃO LONGE DA BREVIDADE ANUNCIADA

Guerra russo-ucraniana iniciou há três anos

ESPECIAL • 36 E 37



GOVERNADOR AUZÍLIO JACOB

"Queremos que mais investimentos cheguem àquelas comunas que agora são municípios"

ENTREVISTA • 27 A 29



À MARGEM DO G-20

Angola e União Europeia abordam incremento de projectos

POLÍTICA • 2



NESTA EDIÇÃO

ÂNGELO KALAŊE

Algumas lições de ética para a juventude
OPINIÃO • 12

SURTO DE CÓLERA

Registados 105 novos casos e seis óbitos nas últimas 24 horas
SAÚDE • 8

PROVÍNCIA DO BIÉ



Restos mortais dos generais Antero Moraes Vieira e "Assobio da Bala" repousam no Cuito
ÚLTIMA • 40

FOMENTAR ENERGIAS LIMPAS

União Africana adopta estratégias consideradas inovadoras
POLÍTICA • 3

30 DE NOVEMBRO

Presidente da Guiné-Bissau anuncia Eleições Gerais
ÚLTIMA • 40

ALEMANHA



Conservadores vencem eleições
ÚLTIMA • 40

BENGUELA

Mais de cinco mil ovos de tartaruga furtados do projecto Kitabanga
SOCIEDADE • 6

QUALIFICAÇÃO AO CAN



Welwitschias embarcam hoje para Pretória onde defrontam o Zimbábue
DESPORTO • 39

Kibabo Supermercados Café

FELIZ MÊS DOS NAMORADOS
14.FEV.25

!SÓ! HOJE

6ª FEIRA 21 FEVEREIRO

'COUVE REPOLHO KG 379

'LIMAO IMPORTADO KG 2.599

MENU MÊS
PÃO COM CHOCOLATO SUMO 750KZ

MENU MÊS
FATIA DE BOLO E CHÁ 900KZ

MENU MÊS
SANDÉS MISTE GALÃO 1.600KZ

■ ADMINISTRADORES MUNICIPAIS NA LUNDA-NORTE

EDIÇÕES NOVENBRO



Responsáveis devem priorizar o saneamento básico, Saúde, Energia, Águas e Agricultura

Governadora exige trabalho para desenvolver as regiões

Governo vai canalizar recursos próprios para o desenvolvimento sócio-económico de cada região, para dar resposta célere aos problemas

André Sibi | Luangue

A governadora da Lunda-Norte, Filomena Miza, encorajou os novos administradores municipais empossados no âmbito da nova Divisão Política - Administrativa (DPA) a trabalharem para impulsionar o desenvolvimento nos municípios onde foram colocados.

Durante a cerimónia de tomada de posse dos administradores municipais de Cafunfo, Cuango e Luangue, a gresponsável assegurou que o Governo vai canalizar recursos próprios, para o desenvolvimento socioeconómico de cada região, de modo a dar uma resposta mais célere às necessidades da população.

De acordo com Filomena Miza, entre as prioridades estão a melhoria das vias de acesso, saúde, saneamento básico, distribuição de Energia e Água, bem como Telecomunicações. A governadora destacou ainda a necessidade de promover a agricultura, pecuária e pesca, considerando as especificidades de cada localidade.

A governadora lembrou que o país passou por uma nova Divisão Política - Administrativa, aumentando de 18 para 21 províncias, 326 municípios e 378 comunas. No âmbito dessa reforma, Cafunfo foi elevado à categoria de município do tipo B, assim como Cuango, enquanto Luangue se tornou um município do tipo E.

Com a nova Divisão Política - Administrativa, a província da Lunda-Norte, que antes contava com 10 municípios, passou a ter 19. Os

novos municípios são Dundo, Mussungue, Chitato, Cambulo, Canzar, Lóvuá, Lucapa, Chacassau, Cuilo, Lubalo, Luangue, Capenda Camulemba, Xá-Muteba, Cassage, Calucala, Cuango, Cafunfo, Louremo, Caungula e Camaxilo.

Para dirigir os três municípios recém-criados, foram nomeados Zito Domingos Bartolomeu para o cargo de administrador do Cuango, Bonege Neco Carle Calala para Cafunfo e Maria Tere-Gambo para Luangue.

A governadora Filomena Miza destacou a necessidade de promover a agricultura, pecuária e pesca, considerando as especificidades de cada localidade

Segundo a governadora a criação dessas novas administrações visa aproximar os serviços públicos dos cidadãos, adequar a estrutura administrativa às exigências demográficas e de infraestrutura, reduzir as assimetrias regionais e garantir maior eficiência na gestão territorial. Além disso, busca-se melhorar a administração pública, promover uma governança inclusiva e participativa e garantir uma distribuição equilibrada da riqueza nacional.

Filomena Miza recomendou ainda uma administração inclusiva, que actue sem discriminação de etnia, cor, raça, língua, convicção política,

grau de instrução ou condição económica. Enfatizou que os administradores devem garantir o saneamento básico, a iluminação pública e o ordenamento territorial, evitando o crescimento desordenado e preservando a imagem urbanística das localidades.

O novo administrador de Cafunfo, Bonege Neco Carle Calala, afirmou que a sua prioridade é a requalificação do município, atracção de investidores para a geração de empregos e dinamização do comércio. Ele pediu a colaboração da população no cumprimento das normas administrativas, urbanidade e vigilância, além da denúncia de actos de vandalismo e imigração ilegal.

Por sua vez, o administrador do Cuango, Zito Domingos Bartolomeu, garantiu que a administração municipal vai estar aberta a todos os cidadãos. Entre as prioridades estão o incentivo ao desporto, cultura, agricultura, educação (incluindo bibliotecas e salas de leitura), além do ordenamento do comércio e atracção de investidores.

Já a administradora municipal de Luangue, Maria Teresa Gambo, destacou a Saúde, Educação, saneamento básico e criação de espaços verdes como prioridades, visto que o município ainda não dispõe desses recursos. A governante também pretende trabalhar para desenvolver infra-estrutura comercial, iluminação pública e atrair investimentos. Além disso, destacou a importância da criação de parques infantis, promoção da cultura, fomento ao empresariado e fortalecimento do sentimento de pertença entre os municípios.

■ ENCONTRO

Angola e UE discutem a cooperação

Angola e a União Europeia abordaram, em Johannesburg, África do Sul, o reforço da cooperação bilateral e o incremento de projectos nas áreas já existentes, avança um comunicado do Ministério das Relações Exteriores.

O encontro, mantido entre o ministro das Relações Exteriores, Tété António, na qualidade de presidente do Conselho Executivo da União Africana, e a alta representante para os Negócios Estrangeiros, Política de Segurança e vice-presidente da Comissão da União Europeia, Kaja Kallas, decorreu à margem da Primeira Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do G20, inaugurada pelo Presidente Sul-africano, Cyril Ramaphosa.

Segundo o comunicado do Ministério das Relações Exteriores, os dois diplomatas abordaram, também, o reforço da cooperação entre a União Africana e a União Europeia, com destaque para a próxima Sessão Ministerial UA-UE, a realizar-se em Maio deste ano em Bruxelas, Reino da Bélgica.

■ PARLAMENTO

Académico apresenta livro sobre Direito Parlamentar

O académico angolano Edmiro Francisco vai apresentar, na próxima sexta-feira, no edifício-sede da Assembleia Nacional, em Luanda, o livro intitulado "Direito Parlamentar Angolano". Em declarações ao *Jornal de Angola*, a propósito, Edmiro Francisco adiantou que o livro traz uma abordagem sobre os principais temas do Direito Parlamentar Angolano.

Acrescentou que a obra tem como objectivo despertar o interesse académico sobre a matéria, servir de impulso para que mais estudiosos desenvolvam pesquisas ligadas ao acervo doutrinário acerca do domínio do Direito Público.

Elizandra Major

EDIÇÕES NOVENBRO



Livro vai ser apresentado na sede do Parlamento

■ REMODELAÇÃO NO GPL

Novos administradores vão tomar posse hoje

António Cristóvão

Os novos administradores municipais de Luanda, nomeados sexta-feira, tomam posse hoje, numa cerimónia orientada pelo governador provincial, Luís Nunes, consolidando as recentes mudanças na estrutura administrativa da capital.

Luís Nunes nomeou, na sexta-feira, nos termos da Lei, através de vários despachos, Evandro Paim, em comissão de serviço, para ocupar o cargo de administrador-adjunto para a Área Técnica, Infra-estruturas e Serviços Comunitários do município de Cacucaco.

Antes da nova designação e da Divisão Política - Administrativa (DPA), em vigor desde o início de Janeiro, exerceu a função de administrador-adjunto do distrito urbano dos Mulenvos. De acordo com o mesmo documento, para exercer a função de administrador-adjunto para o sector Político, Social e da Comunidade de Cacucaco, o governador indicou Alcrésia dos Santos Cavala, enquanto Almeida

José Inácio foi reconduzido no cargo de administrador adjunto municipal para a área Económica e Financeira da mesma localidade.

A nova administradora - adjunta para o sector Político, Social e das Comunidades de Cacucaco foi anteriormente porta-voz do Programa de Reordenamento do Comércio (PRC) do Governo Provincial de Luanda (GPL), substituindo Isabel Vesse-Vesse, que foi indicada para a província de Icolo e Bengo.

Noutros despachos, Luís Nunes nomeou Manuela Ndombaxi Feijó para o cargo de administradora-adjunta para o sector Político, Social e da Comunidade do município de Belas. Para a mesma localidade, Manuela de Oliveira Godinho exerce a função de administrador-adjunta para a área Económica e Financeira.

O governador indicou, igualmente, José Macuanda para, em comissão de serviço, ocupar o posto de administrador-adjunto para a área Técnica, Infra-estruturas e Serviços Comunitários do município de Belas.

EDIÇÕES NOVENBRO



Luís Nunes nomeou novos administradores-adjuntos

■ LÍDER DO PARLAMENTO DE CABO VERDE

Deputado conhece projectos em Cabinda

Pedro Vicente/Cabinda

O presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Austelino Tavares Correia, afirmou que a visita à província de Cabinda permitiu conhecer melhor as potencialidades económicas e sociais da região, além de fortalecer os laços parlamentares entre os dois países.

Acompanhado pela homóloga angolana, Carolina Cerqueira, o líder cabo-verdiano visitou, no sábado, o Gabinete Local de Apoio ao Círculo Eleitoral de Deputados, o Terminal de Águas Profundas do Porto do Caio e manteve um encontro com a comunidade cabo-verdiana residente.

Durante a jornada, a delegação foi recebida pela governadora provincial, Suzana Pemba Massiala de Abreu, que apresentou o quadro político, económico e social de

Cabinda. No Porto do Caio, Austelino Correia destacou a relevância da infra-estrutura para impulsionar o comércio e a economia regional.

No encontro com a comunidade cabo-verdiana, foram levantadas questões sobre documentação, emprego e acesso a crédito bancário. O líder parlamentar assegurou que irá trabalhar com as autoridades angolanas para encontrar soluções.

Carolina Cerqueira, por sua vez, reforçou a importância da unidade parlamentar entre Angola e Cabo Verde para o fortalecimento da democracia e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A visita insere-se no Protocolo de Cooperação Parlamentar entre os dois países, assinado em 2014 e renovado em 2023, com foco na modernização legislativa, digitalização e segurança cibernética.

■ REACÇÃO DO PRS

Experiência de Angola pode ajudar o continente

Mazarino da Cunha

A chegada do Presidente João Lourenço ao posto mais alto da União Africana (UA) vai permitir partilhar a experiência de Angola em matéria de resolução pacífica de conflitos com os países afectados, vaticinou o líder do Partido de Renovação Social (PRS).

Ao reagir, ao *Jornal de Angola*, sobre o acontecimento inédito, Benedito Daniel disse acreditar que essa experiência angolana poderá levar os países africanos em conflitos a encontrarem, também, a paz de forma pacífica.

O líder de um dos partidos políticos na oposição em Angola ressaltou que, nesta posição, o Presidente João Lourenço vai intensificar, ainda mais, as suas acções para a pacificação do Sudão e do Leste da República Democrática do Congo (RDC). "Estamos em crer que o Presidente João Lourenço, galardoado pela União Africana e apoiado pelas Nações Unidas como defensor da paz, poderá conduzir África, de forma pacífica e inclusiva, nas questões que mais preocupam os Estados-membros da organização continental", enfatizou Benedito Daniel, para quem Angola, melhor do que outro país, percebe e conhece bem os prejuízos de uma guerra. "Por essa razão, a chegada do Presidente João Lourenço à presidência da União Africana vai auxiliar os outros Estados, ainda em conflito, a encontrarem, também, o caminho para a sua pacificação", realçou.

Além das questões de paz e segurança, o líder do PRS disse acreditar que o Presidente João Lourenço vai dedicar, também, atenção aos temas ligados ao ambiente, segurança alimentar e industrialização, com o foco na transformação das matérias-primas dentro do continente.

Benedito Daniel ressaltou que o continente africano precisa de transformar as suas próprias matérias-primas em produto final, de modo a ser ela a exportar e não as potências mundiais, "que retiram, de forma brutal, os recursos do continente, prejudicando as economias locais".

Apesar de ser uma tarefa difícil, Benedito Daniel referiu ser, ainda assim, tempo das lideranças africanas pensarem sobre o desenvolvimento das economias locais, olhando, sobretudo, para as futuras gerações. "É necessário coragem e marcar passos para que se concretize a independência económica do continente", defendeu o líder do PRS, para quem a conquista dessa vitória vai afrouxar a saída de centenas de jovens de África para a Europa e outros continentes em busca de melhores condições de vida.

■ LIDERANÇA NA UNIÃO AFRICANA

Presidência vai criar unidade para jovens

Elizandra Major

O presidente do Fórum Internacional de Jovens com as Embaixadas (FIJE), Clinton Matias, considerou, ontem, que a liderança do Presidente da República, João Lourenço, na União Africana (UA), representa um momento emblemático para o continente africano, particularmente para a região austral, ao oferecer novas perspectivas e oportunidades para a juventude.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, Clinton Matias sublinhou que a liderança de João Lourenço na UA ocorre num contexto global de profundas transformações políticas, económicas e tecnológicas, exigindo respostas pragmáticas para os desafios estruturais do continente, com ênfase para a promoção da paz, do desenvolvimento e da integração africana.

De acordo com o presidente do FIJE, a presença de Angola na liderança da UA abre um leque de oportunidades que, se bem aproveitadas, podem transformar o paradigma do desenvolvimento juvenil no continente. Entre os eixos prioritários a serem explorados, Clinton Matias destacou a capacitação e a empregabilidade juvenil, apontando que cerca de 60 por cento da população africana tem menos de 25 anos.

Clinton Matias defendeu que a presidência de João Lourenço deve ser marcada

por acções concretas. "A juventude africana espera por líderes visionários, capazes de romper com o ciclo de dependência e subdesenvolvimento", afirmou.

Entre as acções prioritárias, destacou a criação de um fundo continental de apoio a startups e pequenos negócios juvenis, a implementação de programas de intercâmbio académico e o incentivo à mobilidade de talentos dentro do continente.

por sua vez, o secretário do Partido Liberal (PL), Edu Rocha, elogiou a nomeação do Presidente João Lourenço para a liderança da UA, pois representa um reforço do prestígio de Angola no cenário internacional.

Edu Rocha destacou que a África tem desafios significativos, incluindo a integração económica e o fortalecimento da cooperação entre os seus membros. "A expansão do comércio intra-africano e a aproximação diplomática podem tornar o continente mais competitivo e diversificado economicamente", disse.

O responsável partidário sugeriu que João Lourenço concentre a sua atenção em desafios realizáveis dentro do seu mandato, priorizando questões como segurança, paz e combate à corrupção. "A experiência de Angola em matéria de pacificação pode ser um diferencial na abordagem desses desafios", concluiu.

■ DIA NACIONAL

João Lourenço felicita o Imperador do Japão

O Presidente da República, João Lourenço, felicitou, ontem, por mensagem, o Imperador Naruhito, o povo e o Governo japonês, pelo Dia Nacional do Japão, assinalado recentemente.

"A história secular do Japão e as conquistas por nós alcançadas ao longo de décadas são referências que apreciamos de forma altamente positiva, pelo contributo que prestaram ao Mundo, através de descobertas no plano científico, técnico e tecnológico, que têm um impacto inegável na melhoria das condições de vida de todos os povos do nosso planeta", destacou o Chefe de Estado.

Na missiva, o Presidente João Lourenço transmite, também, ao Imperador Naruhito, o permanente interesse de Angola em aprofundar as relações de amizade e de cooperação com o Japão em todas as áreas que possam contribuir para que os dois países alcancem resultados concretos com benefícios recíprocos. A Fundação Nacional do Japão é comemorado a 11 de Fevereiro.



Imperador Naruhito recebe mensagem do Chefe de Estado

Nesse dia, os japoneses celebram a fundação da nação e a ascensão do seu primeiro imperador, Jimmu, em Kashihara Gū, em 11 de Fevereiro de 660 a.C. As relações diplomáticas entre Angola e o Japão iniciaram-se em 1976, logo após a Independência de Angola.

O Japão tem cooperado para o desenvolvimento económico e social de Angola em áreas como Infra-estruturas, Saúde, Educação e Desminagem.

■ ORGANIZAÇÃO LIDERADA PELO ESTADISTA ANGOLANO

UA adopta estratégias para promoção de energias limpas

Iniciativa da organização pretende ajudar os países africanos a adoptarem princípios para atender às suas necessidades

SANTOS PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Programa incide no transporte de energias limpas e sustentáveis para moldar o futuro

César Esteves

Os líderes africanos endossaram uma estratégia, considerada inovadora, projectada com o avanço da integração, transformação económica e resiliência climática do continente.

A estratégia, endossada pelos líderes africanos durante a 38.ª Conferência Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana (UA), realizada em Adis Abeba, Etiópia, de 12 a 16 deste mês, incide sobre a aposta na construção de mais linhas de transporte de energias limpas e sustentáveis, com o objectivo de moldar o futuro de África.

A União Africana avançou que o plano em causa, inicialmente aprovado pelos ministros dos Transportes e Energia e Águas, em Dezembro de 2024, estava centrado em combustíveis, hidrogénio verde, eficiência energética e infra-estruturas climáticas inteligentes.

A organização continental, actualmente dirigida pelo Presidente angolano, João Lourenço, refere que a Estratégia Continental para Combustíveis de Aviação Sustentáveis (SAF) e Combustíveis de Aviação de Baixo Carbono (LCAF), adoptadas na Conferência, apoiam os objectivos de África de reduzir as emissões de carbono no sector de Aviação, ao mesmo tempo em que apoia o crescimento do sector de Aviação africano.

A UA destaca que o continente africano está projectado para experimentar um crescimento anual de 4 por cento no tráfego aéreo de 2018 a 2050, tendo reforçado que a estratégia SAF facilitará a criação de uma indústria ligada a este sector, para oferecer benefícios económicos significativos e criação de empregos. De acordo com estimativas de melhorias

pela organização continental, que cita estudos feitos neste sentido, a Indústria de Combustíveis de Aviação Sustentável poderá gerar entre 11 e 20 milhões de empregos e ter um potencial de produção de 70 a 261 milhões de toneladas de SAF.

A Estratégia Africana de Hidrogénio Verde, continua a União Africana, também foi adoptada, marcando, assim, um passo crítico para alavancar o hidrogénio verde como uma fonte de energia limpa em todo o continente.

A União Africana faz saber que a estratégia visa posicionar o continente como líder na economia global de hidrogénio verde, reduzindo a dependência de fontes de energia tradicionais, assim como promover a segurança energética.

— ■ —
"A União Africana avançou que o plano em causa, inicialmente aprovado pelos ministros dos Transportes e Energia e Águas, em Dezembro de 2024, estava centrado em combustíveis, como o hidrogénio e verde"

Outro documento, também, adoptado na Conferência, no quadro da agenda energética da União Africana, foi a Estratégia e Plano de Acção para Eficiência Energética Africana (AfeES). Este instrumento define uma meta de alto nível de aumento da produtividade energética da África em 50 por cento até 2050 e 70 por cento até 2063, visando aumentar a eficiência energética em sectores como Energia, Transporte, Indústria, Edifícios e Agricultura.

Em linha com o compromisso de África com o desenvolvimento sustentável, foi, ainda, adoptada uma Política Continental sobre Infra-estrutura Inteligente e Resiliente ao Clima.

A estrutura incentiva o uso de soluções baseadas na natureza, tecnologias de baixo carbono e planeamento inteligente, com vista ao aumento da resiliência e redução das emissões de gases de efeito estufa.

Desenvolvimento de Infra-estrutura inteligente

Esta iniciativa, esclarece a União Africana, vai fazer com que os países africanos adoptem esses princípios para atender às suas necessidades nacionais únicas, ao mesmo tempo em que beneficia a promoção do desenvolvimento de infra-estruturas inclusivas e inteligentes em termos de clima.

A Conferência, também, adoptou as Metas de Segurança de Abuja, revistas para melhorar a segurança da aviação em todo o continente africano. Essas metas actualizadas, que visam melhorar a navegação aérea e a segurança da aviação, informa, a UA, alinham-se com as práticas globais e garantem que as melhores nações africanas atendam aos padrões em evolução da Organização da Aviação Civil Internacional.

João Lourenço assumiu a presidência da União Africana no dia 15 deste mês, em Adis Abeba, Etiópia, durante a 38.ª Conferência Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da organização, tendo eleito, como uma das bandeiras do seu mandato, a aposta na atracção de investimentos e de captação de recursos financeiros junto dos grandes parceiros internacionais, para que a organização estabeleça as bases e defina os projectos de infra-estruturas a serem executados.

■ **NOVO RESPONSÁVEL DO PARTIDO OBTEVE 81 POR CENTO DOS VOTOS VÁLIDOS**

Narciso Benedito eleito primeiro secretário do MPLA no Cuanza-Sul

Segundo o responsável partidário, a formação político-ideológica é essencial, com vista à preparação dos militantes, olhando para os desafios do presente e do futuro

Adilson de Carvalho | Sumbe

Narciso Benedito foi eleito, sábado, no Sumbe, com 81 por cento dos votos válidos, para o cargo de primeiro-secretário do MPLA, no Cuanza-Sul, durante a VII Conferência Provincial Extraordinária, orientada pelo secretário do Bureau Político para os Assuntos Eleitorais, João de Almeida Martins "Jú Martins". Narciso Benedito substituiu Mara Quiosa, eleita vice-presidente do partido no 8º Congresso Extraordinário, realizado em Dezembro de 2024, em Luanda.

No seu discurso, Narciso Benedito afirmou que as directrizes do Congresso e as orientações do Presidente João Lourenço serão a base da sua actuação política na província. "Prometo colocar todo o meu conhecimento e dedicação ao serviço do partido, contando com o apoio dos militantes, simpatizantes e amigos do MPLA", declarou. O novo líder destacou que a vitória eleitoral do MPLA, em 2027, dependerá da capacidade de mobilização e do trabalho junto das comunidades.

"Precisamos estar mais próximos da população, ouvindo as suas preocupações e transformando-as em acções concretas", afirmou.

Benedito ressaltou ainda o potencial da província nos setores da agricultura, pescas, indústria, mineração e turismo, defendendo uma exploração sustentável para gerar empregos e melhorar a qualidade de vida.



Primeiro-secretário anunciou a promoção de acções de formação política e ideológica do MPLA

O primeiro-secretário garantiu apoio à OMA na luta contra o abuso infantil, violência doméstica e trabalho infantil, e reafirmou a importância da JMPLA como plataforma para a juventude.

Benedito anunciou a promoção de acções de formação política e ideológica alinhadas à Agenda do MPLA e ao plano nacional de capacitação do partido.

A formação político-ideológica "é essencial para preparar nossos militantes para os desafios do presente e do futuro", disse. Também enfatizou o compromisso do MPLA

com a estabilidade social, a paz e o desenvolvimento, promovendo maior participação dos cidadãos na vida pública.

O líder partidário prometeu investir na valorização da juventude, no empoderamento da mulher e na inclusão social.

"Os jovens, as mulheres e os trabalhadores precisam sentir que o MPLA é seu partido, um espaço de oportunidades e soluções", frisou.

O primeiro-secretário aproveitou a ocasião para manifestar apoio ao Presidente João Lourenço, eleito Lder da União Africana, considerando a conquista um

motivo de orgulho para Angola no ano jubilar dos 50 anos de Independência. "Esta eleição fortalece o compromisso de Angola com o desenvolvimento do país e de África", declarou.

Na abertura da conferência, Jú Martins destacou que o evento visou consolidar a acumulação da função de governador e primeiro-secretário provincial do MPLA, reforçando a liderança política na região. Ressaltou a importância da província não apenas pelo seu peso demográfico, mas também pelo seu valor económico, social e cultural.

os 11 eixos da Agenda Política do partido para 2025, que visam fortalecer as organizações de base e consolidar a sua estrutura.

Durante o acto de apresentação do documento, Manuel Gomes sublinhou a importância da implementação das autarquias locais para o reforço da descentralização administrativa, aproximando os serviços e centros de decisão da população. A Agenda Política do MPLA prevê ainda o reforço da formação e capacitação política e ideológica de quadros e dirigentes, estimulando o engajamento dos militantes nas actividades partidárias.



EDIÇÕES NOVENBRO

■ **AGENDA POLÍTICA NA LUNDA-NORTE**

Militantes informados sobre agenda de 2025

Isidoro Samutula | Dundo
Kayila Silvina | Mbanza Kongo

Os militantes, simpatizantes e amigos do MPLA, na Lunda-Norte, foram informados, no sábado, no Dundo, sobre a Agenda Política do partido para 2025, focada na implementação de programas que atendam às necessidades da população.

O acto foi presidido pela primeira-secretária provincial do MPLA, Filomena Miza, que destacou como prioridades o combate à pobreza, ao desemprego e à desigualdade social. Ressaltou ainda que a Agenda de 2025 é especial por coincidir com os 50 anos da Independência Nacional, um marco para reflectir sobre a história do país e reforçar os valores patrióticos.

Filomena Miza sublinhou que a paz efectiva tem sido essencial para a construção de uma nação economicamente forte, baseada nos princípios democráticos. Também destacou a recente reforma administrativa, que resultou na criação de três novas províncias e 326 municípios, visando equilibrar o desenvolvimento e melhorar a prestação de serviços à população.

No âmbito interno, o MPLA está a reestruturar as suas bases, criando comités municipais nas novas unidades territoriais e promovendo conferências extraordinárias onde é necessário.

Província do Zaire

No Zaire, o primeiro-secretário municipal do MPLA em Mbanza Kongo, Manuel Nsiansoki Gomes, destacou, ontem,

■ **MANUEL FERNANDES LÍDER DO PAD-AP**

Futuro da Coligação CASA-CE em discussão

Miguel Brás | Luanda

A **continuidade** ou transformação da Convergência Ampla de Salvação de Angola - Coligação Eleitoral (CASA-CE) em partido político vai depender das forças que a integram, afirmou, no sábado, em Luanda, o presidente da coligação, Manuel Fernandes.

Falando à margem da Reunião Nacional de Quadros, Fernandes destacou que há uma maioria favorável à manutenção da coligação, mas também vozes que defendem novas formas de participação política.

"Precisamos de um debate aprofundado para avaliar o cenário actual e decidir os próximos passos", disse.

O líder da CASA-CE defendeu que os partidos membros devem fortalecer-se, individualmente,

para garantir presença activa no cenário político. "Uma coligação não é apenas uma junção de siglas, mas a conjugação de esforços e energia das forças políticas", sublinhou.

O presidente do PAD-AP, Alexandre André, ressaltou que a CASA-CE não tem existência ilimitada e pode passar por transformações naturais. "Se for o caso, a coligação desaparecerá naturalmente, sem extinção forçada.

Cada partido está focado no seu fortalecimento para, em 2027, avaliarmos a viabilidade de uma nova aliança", explicou.

Independentemente do futuro da coligação, Manuel Fernandes garantiu que o seu partido, Palma-Nova Angola, estará nas eleições de 2027, seja dentro da CASA-CE ou de forma independente.

MIGUEL BRÁS | EDIÇÕES NOVENBRO



Manuel Fernandes defende novas formas de fazer política

ALEXANDRE SEBASTIÃO ANDRÉ

Político anuncia saída da liderança

O **presidente** do Partido de Aliança para a Democracia e Desenvolvimento de Angola (PAD-AP), Alexandre Sebastião André, anunciou que deixará a liderança da organização devido a questões de saúde. A decisão foi confirmada, sábado, à margem da Reunião de Quadros da Convergência Ampla de Salvação de Angola - Coligação Eleitoral (CASA-CE).

"Passei por um período de instabilidade na saúde e precisei de tratamento profundo. Agora sinto-me melhor e continuo a contribuir, directa ou indirectamente, para o bem-estar da nossa população", afirmou.

Sobre uma possível sucessão automática, Alexandre André rejeitou essa possibilidade, garantindo que qualquer transição na liderança do PAD-AP vai ocorrer por via do congresso interno.

"Não haverá uma simples passagem de pasta. O PAD-AP tem um processo democrático e a nova liderança será escolhida por eleições internas", esclareceu.

O dirigente destacou que o foco do partido é o fortalecimento individual, garan-



SANTOS PEDRO | EDIÇÕES NOVENBRO

tindo estrutura e capacidade para a defesa dos seus ideais. "Temos um espírito de congregação, mas o momento exige que cada partido da CASA-CE se reorganize internamente", explicou, comparando a política ao futebol: "Há momentos em que atacamos e outros em que precisamos defender".

Sobre as eleições de 2027, Alexandre André assegurou que os partidos que compõem a coligação estarão preparados para participar do pleito, seja de forma independente ou numa nova aliança. "Cada partido está a trabalhar para se fortalecer e, no momento certo, decidiremos se faz sentido renovar a coligação", concluiu.

■ CRIAÇÃO DE ANIMAIS EM ANGOLA



Escassez de áreas de pastagem impede crescimento do gado

Veterinários sugerem novas técnicas no país

Alberto Quiluta

Os desafios das alterações climáticas, escassez de áreas de pastagens e as doenças que, ultimamente, afectam os animais, o país deve agora optar por um novo modelo de produção, explorar as alternativas que promovem sustentabilidade e rentabilidade das famílias produtoras, defendeu, ontem, em Luanda, a bastonária da Ordem dos Médicos Veterinários de Angola (OMVA).

Em declarações ao *Jornal de Angola*, Carla Fernandes justificou que a produção animal tem se consolidado como um pilar crucial para a economia angolana, especialmente, nas zonas rurais, onde muitas comunidades dependem desse sector para a obtenção da renda familiar, daí que a diversificação, recurso às novas tecnologias e práticas inovadoras são apontadas como o caminho a seguir para vencer os actuais desafios.

A bastonária enfatizou que Angola possui uma grande diversidade de espécies aptas para criação, incluindo gado bovino, caprinos, ovinos e aves, mas muitos criadores, ainda, dependem de um único tipo de produção, o que os torna vulneráveis às crises de mercado e surtos sanitários.

Segundo Carla Fernandes, a diversificação é uma estratégia essencial para mitigar riscos e garantir a estabilidade económica das famílias e comunidades rurais.

A aposta em várias espécies, como caprinos, galinhas e coelhos que se adaptam bem ao clima angolano, contribui para uma produção mais resiliente e sustentável.

"A criação de coelhos tem ganhado destaque em várias partes do mundo, incluindo no nosso país. Com um ciclo de crescimento rápido e um rendimento significativo de carne magra, os coelhos representam uma fonte de proteína de baixo custo.

■ CAMPANHA SÁBADO VERMELHO

Cacuaco reduz focos de lixo nos bairros

António Cristóvão

As campanhas de limpeza realizadas, aos fins-de-semana, durante o mês de Fevereiro, designadas por "Sábado Vermelho", no município do Cacuaco, contribuíram significativamente na redução de focos de lixo em diferentes bairros da circunscrição, afirmou, sábado, o porta-voz da actividade.

Evandro Paim explicou que a campanha promovida pela Administração Municipal que envolveu 120 camiões basculantes e de compactação da Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda (ELISAL) que fez a recolha de resíduos sólidos, ao longo do período em referência.

O responsável disse que o balanço da jornada que encerrou, abrangeu toda extensão do município de Cacuaco.

"É um trabalho que já havíamos intensificado e com o apoio do Governo Pro-

vincial", disse, acrescentando que as actividades contaram, também, com o auxílio da Unidade Técnica de Gestão do Saneamento de Luanda (UTGSL).

O porta-voz elogiou, igualmente, a participação activa de alguns comerciantes locais nas campanhas de limpeza que auxiliaram com meios logísticos e técnicos para o êxito do programa "Sábado Vermelho".

Segundo o porta-voz, iniciativa arrancou no dia 1 do corrente mês, na orla marítima, lançada pelo administrador municipal de Cacuaco, Fernando João, seguindo-se com jornadas idênticas na vila-sede da localidade e a Estrada Nacional (EN 100)

Além da UTGSL, a campanha "Sábado Vermelho" contou, ainda, com as três cooperativas subcontratadas pela ELISAL para a manutenção regular da limpeza no Cacuaco.

■ ICOLO E BENGO

Saúde bucal beneficia crianças

Uma campanha de saúde bucal, para mais de duas mil crianças, dos 5 aos 14 anos, vai ser realizada, de 15 a 17 de Maio deste ano, pela Clínica Dentária "Universo Odonto", na povoação de Camizungo, município de Catete, província de Icolo e Bengo.

A informação foi avançada, ontem, ao *Jornal de Angola* pela directora da clínica, Luzia de Andrade, que disse ser uma actividade de "rastreo e tratamento", com o envolvimento de 30 profissionais de saúde, sendo 20 médicos e 10 enfermeiros.

A campanha vai privilegiar a transmissão de informações, de forma clara e simples, sobre como escovar correctamente os dentes, para a prevenção e combate à cárie dentária.

"O que se pretende é estimular hábitos de higiene oral que minimizem a problemática das doenças orais em crianças dos cinco aos 14 anos", explicou a directora da Clínica Dentária "Universo Odonto".

A responsável adiantou que, depois do rastreo, vai decorrer a fase de tratamento das doenças orais diagnosticadas, devendo a prioridade ser dada aos casos considerados graves.

"As necessidades de tratamento vão ser, numa primeira fase, para as situações que forem consideradas mesmo urgentes", declarou a directora da Clínica Dentária, que revelou haver, na povoação de Camizungo, "muitas crianças que nunca tiveram contacto com uma escova de dente."

Um dos objectivos da campanha é a redução da prevalência da cárie nas crianças da povoação de Camizungo, explicou Luzia de Andrade, quando dava ênfase à importância da consciencialização.

A responsável adiantou que está também entre os objectivos da campanha o incentivo à participação dos pais nos processos educativos.

Depois da campanha de saúde bucal, a Clínica Dentária "Universo Odonto" vai regressar, a 1 de Junho, Dia Internacional da Criança, à povoação de Camizungo, para conviver com as crianças daquela povoação do município de Catete.

Helma Reis /



Campanha é uma iniciativa da Clínica Universo Odonto

■ CENTRO AGRO-ECOLÓGICO DA CHIPIPA NO HUAMBO

Ministra destaca avanços nas obras de recuperação

Governante disse que a província tem instalações que podem impulsionar, também, projectos estruturantes do sector

JOAQUIM ARMANDO/EDIÇÕES NOVEMBRO



Ana Paula de Carvalho, procedeu à margem da visita a entrega de viaturas de trabalho

Marcelino Wambo / Huambo

A ministra do Ambiente mostrou-se satisfeita, ontem, com os avanços da recuperação das infra-estruturas do Centro Agro-Ecológico, da comuna da Chipipa, município do Huambo, que se encontravam quase estado de abandono, desde a sua inauguração em 2016.

Ana Paula de Carvalho disse que o Centro Agro-Ecológico da Chipipa está a ser requalificado, para desempenhar o seu papel social, voltado à dinamização da agricultura sustentável, como a de criação estufas de plantas leguminosas, frutíferas, ornamentais e de outras espécies, para se distribuir às comunidades locais.

A ministra que se encontra no Huambo para uma agenda de trabalho de dois dias em dois dias, vai na companhia do governador provincial, Pereira Alfredo, avaliar o estado das principais infra-estruturas ligadas ao seu sector, com destaque ao Aterro Sanitário da Catenquenha, Estufa-fria, Jardim Botânico, o Centro de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas (CETAC).

Segundo a responsável, pretende, igualmente, ver melhorado, os projectos da Piscicultura virada à

criação de peixe, produção de mel, bem como da reprodução e o crescimento de organismos aquáticos, que passa por trabalhar com as Escolas de Campo, para impulsionar o desenvolvimento das comunidades, com o objectivo de melhorar o meio ambiente.

Um trabalho conjunto vai ser desenvolvido em coordenação com o Ministério da Agricultura e Florestas e Centro de Produção de Mudas de espécies de plantas do Bengo

A governante afirmou, que além da melhoria das infra-estruturas, para impulsionar a agricultura sustentável, foram também, alocadas dentro destes projectos, meios de transporte, em que os centros Agro-Ecológico do país, nomeadamente, do Huambo, na Chipipa, de Cabinda, Namibe e Cubango, beneficiaram de três viaturas.

Ana Paula de Carvalho anunciou que um trabalho conjunto vai ser desenvol-

vido em coordenação com o Ministério da Agricultura e Florestas e o Centro de Produção de mudas da província do Bié, em Catabola, que já produziu perto de 5 milhões de mudas de espécies diversas, com vista a dar suporte ao centro do Huambo.

A província do Huambo, disse, tem instalações que podem albergar, também, este projecto, para alcançar os objectivos, por via da partilha de conhecimentos e experiências que impulsionem a actividade.

A ministra do Ambiente pediu mais dinamismo na prestação de serviços, desde o ponto de vista de produção de plantas, mel e criação de peixe, bem como a componente da formação técnica das associações de camponeses, visando a sua integração aos projectos em curso.

Satisfação

Por sua vez, o soba da aldeia Betânia, na comuna da Chipipa, Mário Malamba, disse que controla cinco Escolas de Campo, assistida por técnicos do Centro Agro-Ecológico, na componente de formação das principais técnicas, para o melhoramento, tanto da agricultura, produção de mel e mudas de plantas.

■ NOS ÚLTIMOS MESES EM BENGUELA



Conservação destes animais é um trabalho contínuo que exige dedicação dos ambientalistas

Mais de cinco mil ovos de tartarugas furtados

Cada ninho contém, em média, 120 ovos, e a remoção desses reduz, drasticamente, as chances de nascimento de filhotes

Juceila Dias | Benguela

Mais de cinco mil ovos de tartarugas do projecto Kitabanga, que estavam em 49 ninhos, na região do Cuio, província de Benguela, foram furtados nos últimos meses, informou, ontem, ao *Jornal de Angola*, a técnica do projecto.

Edna Leite reconheceu que a província de Benguela enfrenta um grave problema ambiental com o furto de ovos de tartaruga-marinha, salientando que o furto de cinco mil ovos é alarmante e compromete, significativamente, a reprodução dessas espécies e ameaça a sobrevivência destes animais. Cada ninho, explicou, contém, em média, 120 ovos, e a remoção desses reduz, drasticamente, as chances de nascimento de novos filhotes. A especialista alerta que o furto coloca em risco o equilíbrio ecológico da região.

Para combater esse problema, ressaltou, é essencial um maior envolvimento da guarda costeira e uma fiscalização mais rigorosa. A técnica referiu que a conservação das tartarugas marinhas em Angola é um trabalho contínuo, que exige dedicação e estratégias eficazes para enfrentar ameaças como a caça ilegal, o furto de ovos e a poluição ambiental. Por outro lado, esclareceu que a caça ilegal, o furto de ovos e a poluição das praias representa uma séria ameaça à sobrevivência das tartarugas. "O descarte inadequado de resíduos plásticos, especialmente garrafas e sacos plásticos, prejudica o ecossistema marinho e pode ser fatal para esses animais", realçou.

Preocupação

A educação ambiental em Angola, criticou, ainda é deficiente, mesmo nos centros urbanos e nas escolas. "Quando falamos de comunidades costeiras, a situação é ainda mais preocupante, pois muitas dessas populações não estão inseridas no sistema formal de ensino. Isso torna a consciencialização ambiental um desafio ainda maior", observou.

Criado há mais de 20 anos, o Projecto Kitabanga tem desempenhado um papel fundamental na pesquisa e preservação dessas espécies ao longo da costa angolana. Actualmente, mantém 17 bases espalhadas pelo país, incluindo dois pontos de actuação em Benguela, a Praia da Cachiva e o Cuio, no Dombe Grande.

■ **A caça ilegal, a poluição das praias, por meio do descarte inadequado de resíduos plásticos, especialmente garrafas e sacos plásticos, representa uma séria ameaça à sobrevivência das tartarugas**

Além do monitoramento dos ninhos, o projecto desenvolve acções de educação ambiental para sensibilizar as comunidades sobre a importância da preservação das tartarugas marinhas. No entanto, a falta de conhecimento e a ausência de políticas ambientais eficazes continuam a ser desafios significativos.

Para minimizar os impactos da poluição, o Projecto Kitabanga aposta na reciclagem como solução sustentável. Os resíduos recolhidos das praias são transformados em peças artesanais e objectos de utilidade doméstica.

"Estamos a trabalhar com plásticos, especialmente sacos descartáveis, que são transformados em fio de croché. Com esse material, produzimos pequenas tartarugas, chaveiros e ímãs decorativos para geleira", explicou.

Engajamento

Uma das abordagens mais importantes do Projecto Kitabanga é o engajamento das comunidades locais no processo de conservação. Na região do Cuio, adiantou, o projecto capacita moradores, incentivando-os a proteger os ninhos e a impedir práticas ilegais que comprometam a sobrevivência das tartarugas. "Os moradores também são incentivados a actuar como guardiões das praias, ajudando a monitorar ninhos e a proteger as áreas de desova", disse, acrescentando que desde a criação, há mais de duas décadas, o Projecto Kitabanga é um dos principais pilares da conservação das tartarugas marinhas em Angola.

A iniciativa, avançou, envolve pesquisa científica, educação ambiental e acções de preservação directa, como o monitoramento dos ninhos e a protecção das áreas de desova. "A conservação das tartarugas exige esforço colectivo e compromisso, mas continuamos a dar o melhor para garantir que essas espécies tenham um futuro seguro", realçou.

■ CUNENE

SIC detém suspeitos de abusar menores

O Serviço de Investigação Criminal (SIC), no Cunene, deteve, sábado, dois cidadãos acusados de violarem sexualmente duas menores, de 14 e 16 anos, disse, ontem, a porta-voz do Comando Provincial da Polícia Nacional.

Luiza Sacalumbo explicou que uma das vítimas foi violentada à força pelo marginal, que a ameaçou de morte com uma faca, enquanto a outra menor foi embriagada, antes do acto. As duas, contou, foram abusadas quando saíam da escola.

A polícia no Cunene, continuou, registou, também, diversos crimes de ofensas graves à integridade física, assim como seis casos de acidentes de viação, que provocaram 10 feridos e danos materiais por avaliar.

Durante a semana finda, referiu, foram, ainda, registadas 118 infracções que resultaram na apreensão de três carros e 19 motocicletas, retenção de 56 cartas de condução, 26 livretes e nove verbetes.

Adelaide Mualimusi | Ondjiva

■ BAIRRO PARAÍSO

Suposto violador a contas com a Justiça

O Serviço de Investigação Criminal (SIC) de Luanda continua a investigar as causas que levaram um cidadão, de 27 anos, a abusar e matar, supostamente, a filha de 2 anos, no Bairro Paraíso, Cacuaco, informou, ontem, o porta-voz da corporação.

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Porta-voz do SIC Luanda, Fernando de Carvalho

Fernando de Carvalho disse que o crime continua a chocar a comunidade local. "O cadáver apresentava sinais de violência, escoriações no pescoço, face e ferimento no ânus", disse, o porta-voz do SIC.

Actualmente, em prisão preventiva, o porta-voz informou que estão a ser cumpridos os trâmites processuais depois de ter sido presente ao juiz de garantia.

António Cristóvão

■ LUANDA

Casos de desnutrição preocupam médicos

Yara Manuel

A Sociedade Angolana de Pediatria (SAP) está preocupada com o aumento dos casos de desnutrição infantil, registados nos últimos anos, disse, ontem, em Luanda, a nutricionista e supervisora da Saúde Infantil e do Adolescente do Governo Provincial de Luanda.

Elvira Andrade referiu, durante uma conferência de imprensa com os jornalistas, que é preciso maior divulgação dos casos de desnutrição infantil, uma das principais causas de morte em crianças, para gerar um alerta social no combate à doença.

No encontro, a especialista considerou importante reforçar a relação com a classe jornalística, de forma a criar estratégias de propagação e disseminação sobre as boas práticas de nutrição a nível

das comunidades. "A falta de informação é um dos factores que contribui para a desnutrição em crianças", disse.

A especialista frisou, ainda, que é necessário esclarecer a desnutrição infantil como uma patologia que pode afectar pessoas de todas as classes sociais. "Muitas pessoas alimentam-se mal e acabam por entrar na lista de pessoas desnutridas, devido à falta de informação. Por isso, quanto mais informações sobre a doença forem divulgadas vai ser melhor, para prevenir piores situações", defendeu.

Apesar de não avançar números da situação epidemiológica do país, a médica afirma que os casos tendem a aumentar e, entre os municípios da província de Luanda, os mais afectados pela doença são os de Viana, Cazanga e Cacuaco.

CONTREIRAS PIPA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Sociedade de Pediatria tem registado um aumento de doentes

■ MUNICÍPIO DO MUSSULO

Feira de Saúde atende dois mil munícipes

Yara Manuel

A administração do Mussulo realizou, sexta-feira, uma feira de saúde que permitiu atender dois mil moradores, com a colaboração de 21 médicos de diferentes especialidades, disse, ontem, a directora municipal da saúde do município.

Teresa Jamba disse que o objectivo foi levar até à comunidade os serviços básicos de saúde, com foco para as áreas como Pediatria, Dermatologia e Puericultura.

A feira de saúde, adiantou, serviu para actualizar o calendário de vacinação das crianças menores de cinco anos do município, bem como dar assistência medicamentosa aos moradores, com a instalação, no recinto, de um laboratório para testes rápidos.

"Estamos preocupados com o número de doenças que têm surgido na comunidade, em especial entre

os menores, por isso, decidimos ir ao encontro destes e garantir apoio médico e medicamentoso", disse.

A nível das patologias, continuou, as mais frequentes foram a malária e as doenças da pele, que afectam principalmente as crianças. "A iniciativa surge pelo facto de o município ser novo e ter apenas quatro postos de saúde, sendo que dois deles não estão em funcionamento devido à vandalização de bens que sofreram", explicou, além de criticar os efeitos negativos que tais actos causam às comunidades.

O município do Mussulo surge através da nova divisão política e administrativa que o país aderiu e conta com nove distritos, nomeadamente Tapo, Faro, Buraco, Cambaxi, Prior, Macoco, Contra costa, Mussulo centro e Ponta da barra. A circunscrição possui quatro ilhas, Cazanga, Pássaro, Quissanga e Desterro.

UÍGE

ANIESA apreende whisky em pacote

A Autoridade Nacional de Inspeção Económica e Segurança Alimentar (ANIESA) procedeu, sexta-feira, na cidade do Uíge, à apreensão de 145 caixas de bebidas alcoólicas de marcas distintas, acondicionadas em saquetas, vulgo "pacotinhos", cuja venda foi proibida à luz do Decreto 13/24 de 12 de Janeiro.

A apreensão do referido produto ocorreu em várias superfícies comerciais à margem da visita do inspetor-geral adjunto da ANIESA, Heleno Antunes. "Tais mercadorias são nocivas e proibidas do ponto de vista legal. Existe uma estratégia para a retirada destes produtos naquelas lojas e armazéns, que, de forma clandestina, continuam a comercializar", realçou.

Os infratores, adiantou, vão ser responsabilizados civil e criminalmente, uma vez que a comercialização de bebidas alcoólicas, em "pacotinhos", é considerada um atentado à saúde pública. "Já estivemos nas províncias do Cuanza-Norte e Bengo, onde visitamos uma fábrica clandestina destas bebidas, num acto que culminou com a detenção de 4 cidadãos", destacou. A ANIESA, garantiu, vai continuar atenta e a trabalhar com os colaboradores em todas as províncias do país para desencorajar os vendedores destas bebidas alcólicas.

Outra questão preocupante para a instituição, informou, é a falta de higiene registada em muitas das grandes superfícies comerciais da província do Uíge. "É um quadro que precisa ser, rapidamente, invertido".

A venda de whisky em pacotes plásticos, vulgo "pacotinhos", está proibida desde Março de 2024, ou seja, há 11 meses, por força do Decreto Executivo n.º 13/24, de 12 de Janeiro, do Ministério da Indústria e Comércio.

Victor Mayala | Uíge



Inspector-geral adjunto da instituição, Heleno Antunes

FURTO DE CABOS ELÉTRICOS

ANTÓNIO CRISTÓVÃO | EDIÇÕES NOVENBRO



Administração deu início a um projecto de recuperação dos meios destruídos

Cacuaco lança alerta contra vandalização

Acto tem incluído, muitas vezes, o derrube de postes e a destruição de diversos equipamentos eléctricos

António Cristóvão

O frequente furto de cabos eléctricos nos postes de iluminação pública do município do Cacuaco, província de Luanda, mesmo após a reposição, está a preocupar a administração municipal local, disse, ontem, o porta-voz da campanha de restituição da rede de energia.

Evandro Paim apontou os bairros da Cerâmica e Paraíso, as ruas do Puniv, Maravilha, Pescadores e Agadan, como as zonas mais preocupantes da localidade, onde há, inclusive, o derrube constante dos postes e a destruição de outros equipamentos eléctricos públicos.

O porta-voz da campanha explicou que o projecto visa proporcionar a segurança e o conforto à população. De acordo com Evandro Paim, a Admi-

nistração Municipal do Cacuaco arrancou, na quarta-feira passada, com o processo de restituição dos postes de iluminação pública.

O projecto, garantiu, vai ser estendido a todos os bairros de Cacuaco. "Temos um elevado número de postes vandalizados", denunciou, acrescentando que o processo de recuperação e restituição da iluminação pública vai ser ininterrupto em Cacuaco.

O porta-voz anunciou, também, à imprensa que a administração municipal arrancou com uma campanha de sensibilização e educação para a precaução dos bens públicos nas comunidades. "Estamos a trabalhar com as comunidades para auxiliar a administração na protecção dos equipamentos públicos".

COMBATE ÀS MÁIS PRÁTICAS NO CUNENE

EDIÇÕES NOVENBRO



Destruição de conduta de água dá pena de cinco a dez anos

Tribunal do Cuanhama condena cidadão à prisão

Elautério Silipuleni | Ondjiva

O cidadão Joni Kataleco, de 42 anos, foi condenado, está semana, a dois anos e seis meses de prisão, pelo Tribunal da Comarca do Cuanhama, no Cunene, por vandalização de dois sistemas de abastecimento de água na localidade de Okapika,

município de Naulila.

A leitura do acórdão feito pelo presidente do Tribunal da Comarca Cuanhama, Afonso Pinto, esclareceu que o acto, perpetrado no passado 12 de Dezembro de 2023, destruiu sistemas considerados de grandes valores económicos e de benefício da população de Okapika.

"O facto de a província estar constantemente assolada pela seca e os habitantes da localidade terem o sistema como fonte única para ter água potável, agudiza ainda mais o acto perpetrado. As quatro peças subtraídas eram essenciais para o funcionamento dos sistemas que deixou a população privada do acesso ao abastecimento de água potável num período de nove meses", disse.

O arguido é ainda condenado ao pagamento de 276 mil kwanzas de taxa de justiça e de 204 mil kwanzas de indemnização ao Estado.

Afonso Pinto disse que o tribunal decidiu que o arguido agiu com dolo, violou normas do direito civil e do processo penal, com intenção de apropriar-se de bens públicos de extrema importância para a comunidade de Okapika.

A pena, esclareceu, foi mais leve pelo facto de o crime ter sido praticado antes da entrada em vigor da Lei n.º 13/24 de 29 de Agosto, dos crimes de vandalismo de bens públicos, que estabelece o regime de 5 a 10 anos de prisão.

CRIME NA HUÍLA

Sacerdote de Caconda acusado de homicídio

Fernando Neto | Lubango

Um padre, colocado no município de Caconda, província da Huíla, e um funcionário de uma unidade hoteleira do Lubango, são os principais suspeitos pelo assassinato de dois seminaristas, ocorrido há duas semanas, de acordo com os resultados da investigação da Polícia Nacional.

O chefe da Direcção de Investigação de Ilícitos Penais (DIIP) na província, Pedro Kassoma, disse, ontem, que os dados indicam ser um crime passionnal. "O facto de um dos jovens ter sido morto à facada e outro por asfixia mecânica, como comprovaram os resultados da autópsia, indica que há outras pessoas envolvidas neste crime, que ainda está a abalar a sociedade local".

Os dois suspeitos, o padre e o funcionário do hotel, referiu, foram interrogados nos últimos dias pelo DIIP e entregues, na quinta-feira passada, a um juiz de garantias, que definiu o termo de identidade e residência para



Chefe da DIIP na cidade do Lubango, Pedro Kassoma

ambos, como medida de coacção pessoal, a segunda mais gravosa, depois da prisão preventiva. Os dois jovens assassinados eram estudantes do 3.º ano do Seminário Maior do Jaú, localizado na Chibia. Os cadáveres de ambos foram encontrados no dia 9 deste mês, separados por quase 20 metros, no bairro Comandante Cowboy, onde estes estavam de férias, em casa de parentes.

PALESTRA

Polícias e militares falam sobre gestão

EDIÇÕES NOVENBRO



Quadros receberam noções de como administrar as finanças

Fernando Neto | Lubango

A importância de os militares e polícias passarem a ter um orçamento pessoal ou familiar foi o tema de uma palestra, proferida pelo procurador-adjunto da Região Militar Sul para os agentes do Comando Municipal do Lubango, na Huíla.

António Ferreira aconselhou os agentes e militares a terem maior cuidado com a renda familiar e a forma como esta pode impactar, negativamente, na qualidade de vida, bem como na estabilidade social, psicológica e laboral dos quadros.

O procurador-adjunto da Região Militar Sul ressaltou, na palestra, a importância dos quadros passarem a tomar decisões estratégicas com o dinheiro. O orçamento antecipado, referiu, ajuda a ter uma vida financeira equili-

brada. "O endividamento e o comprometimento salarial estão entre as principais causas de atendimento psicológico de policiais e militares na Procuradoria Militar. Por esta razão, é preciso os quadros terem maior consciência da situação", disse.

A palestra realizada sobre o lema "O Avaliador e a Gestão Financeira Familiar", no quadro das festividades do 49.º aniversário da Polícia Nacional de Angola, a assinalar-se esta sexta-feira, 28, serviu, ainda, para transmitir aos agentes e militares conhecimentos práticos sobre educação financeira.

O acto contou, também, com a presença do chefe do Departamento de Educação Patriótica do Comando Provincial da Huíla, António Uzano Lukano Cecília, oficiais subalternos e subchefes.

■ MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Projecto “Sabão Juntos” reforça combate à cólera nas comunidades afectadas no Bengo

Ministra do Ambiente disse que além da produção do detergente, a iniciativa vai ajudar, também, a transmitir a mensagem sobre métodos apropriados para a lavagem das mãos

Alfredo Ferreira | Bengo

As acções de prevenção e combate à cólera, na província do Bengo, estão reforçadas com o lançamento do projecto “Sabão Juntos” que permite a produção artesanal do detergente para ser distribuído às famílias das diferentes localidades afectadas com a doença, disse, sábado, em Caxito, a ministra do Ambiente.

Ana Paula de Carvalho, que integrou uma delegação da ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta na província do Bengo que constatou a situação epidemiológica local, destacou que a iniciativa promovida pelo Instituto de Administração Sanitária (IAS) já conta com mais de 140 agentes comunitários, responsáveis por sensibilizar a população sobre a importância da higiene.

A responsável ressaltou que além de produzir sabão artesanal, o projecto ajuda, também, a transmitir a mensagem sobre métodos apropriados para a lavagem das mãos e tratamento correcto dos resíduos sólidos.

“O sabão artesanal produzido no âmbito do projecto é feito a partir do reaproveitamento do óleo vegetal usado, evitando a sua eliminação no meio ambiente e promove hábitos de higiene essenciais para a redução dos casos de cólera”, disse a ministra.

A população, conforme sublinhou, precisa de compreender os riscos da falta de higiene, sobretudo nessa altura em que opais enfrenta o surto de cólera, pois com este projecto, consegue-se levar a mensagem de prevenção de forma eficaz, garantindo que as famílias tenham acesso ao sabão e aprendam a produzi-lo.

Durante a visita, a governante voltou a falar sobre a construção do Centro de



Ana Paula de Carvalho falou à imprensa, em Caxito, no quadro de uma visita de trabalho

Valorização de Resíduos na província do Bengo que foi lançado este mês e vai permitir melhorar o trabalho de recolha e tratamento do lixo.

Segundo Ana Paula de Carvalho, o trabalho de sen-

sibilização para a população se prevenir da cólera deve ser contínuo, pois a prevenção é essencial para reduzir os casos da doença e melhorar a qualidade de vida das famílias

O projecto “Sabão Juntos” reforça a resposta do Executivo na luta contra a cólera, promovendo práticas de higiene sustentáveis e acessíveis para as comunidades mais vulneráveis, concluiu.

Governadora Maria Antónia Nelumba pede contacto directo com as comunidades

A governadora provincial do Bengo, Maria Antónia Nelumba, defendeu, sábado, em Caxito, a necessidade de se reforçar o trabalho do contacto directo com as comunidades para que a mensagem sobre o perigo da cólera chegue a todas as famílias.

Em declarações à imprensa no quadro de uma visita às áreas da província do Bengo mais afectadas com o surto de cólera, a governante destacou que apesar da redução do impacto inicial da doença, a prevenção continua a ser a principal estratégia para evitar novos surtos.

“Constatamos que há um grande número de pacientes a recorrer aos centros de tratamento. Na próxima semana, vamos redesenhar o nosso plano para focar mais no trabalho comunitário, garantindo que os munícipes estejam preparados, principalmente, para melhoria dos comportamentos

relacionados com tratamento da água, limpeza do meio, construção de latrinas, higiene pessoal e recolha de resíduos”, afirmou a governadora.

Maria Antónia Nelumba alertou para o impacto das chuvas intensas que se fazem sentir na província, salientando que a falta de saneamento adequado pode contribuir para a propagação da cólera.

“Se as pessoas não tiverem o hábito de usar as latrinas, a água pode ficar contaminada, perpetuando o ciclo da doença. Temos de intensificar a sensibilização para que a população adopte hábitos que ajudem a promover a saúde”, sublinhou.

Sobre o programa de distribuição de reservatórios de água nas comunidades, a governadora garantiu que a iniciativa continua em curso, com a instalação de recipientes

de cinco 5, 10 e 15 mil litros cada, mas reconheceu a limitação na disponibilidade de cisternas de abastecimento para todas as áreas.

Quanto ao funcionamento dos centros de reidratação oral, a governadora adiantou que, neste momento, não há necessidade de aumento no número dessas unidades e que algumas poderão ser desmobilizadas, uma vez que a maioria dos doentes já recebe tratamento adequado.

“O nosso trabalho agora deve ser incisivo na comunidade para que as pessoas não precisem de recorrer aos centros de tratamento. A melhor forma de combater a doença é evitar que ela aconteça. Isso só será possível com formação, sensibilização e transmissão de novos hábitos que promovam uma saúde melhor para todos”, concluiu Maria Antónia Nelumba.

■ PROJECTO “MEU PADRINHO MEU MENTOR”

Munícipes do Catete no Icolo e Bengo sensibilizados sobre controlo da doença

Celeste de Melo

O Projecto “Meu Padrinho Meu Mentor” realizou, na passada quinta-feira, uma campanha de sensibilização no município do Catete, província do Icolo e Bengo, com o objectivo de consciencializar os moradores da circunscrição sobre a prevenção da cólera e outras doenças diarreicas agudas, informou, ontem, o coordenador da organização.

Yuri Bongo referiu que a iniciativa, realizada no

Centro Cultural António Agostinho Neto, foi feita devido ao elevado índice de casos de cólera que se têm registado na província. “É um programa extensivo que vai abranger, também, outras providências. Esta é a primeira de muitas palestras a serem feitas a nível das comunidades para sensibilizar os munícipes”, salientou.

Na ocasião, José Franco Matias, em representação do secretário de Estado para Saúde Pública, disse que as

autoridades estão a intensificar o trabalho de sensibilização e a aumentar o abastecimento de água tratada, para garantir o cumprimento das medidas de prevenção. “Neste momento, já foram solicitadas quantidades suplementares de vacinas para poder atender às novas áreas que estão a ser afectadas”, disse.

Por sua vez, o secretário Nacional do Projecto “Meu Padrinho Meu Mentor”, Paulo José, frisou que os cuidados com a alimentação

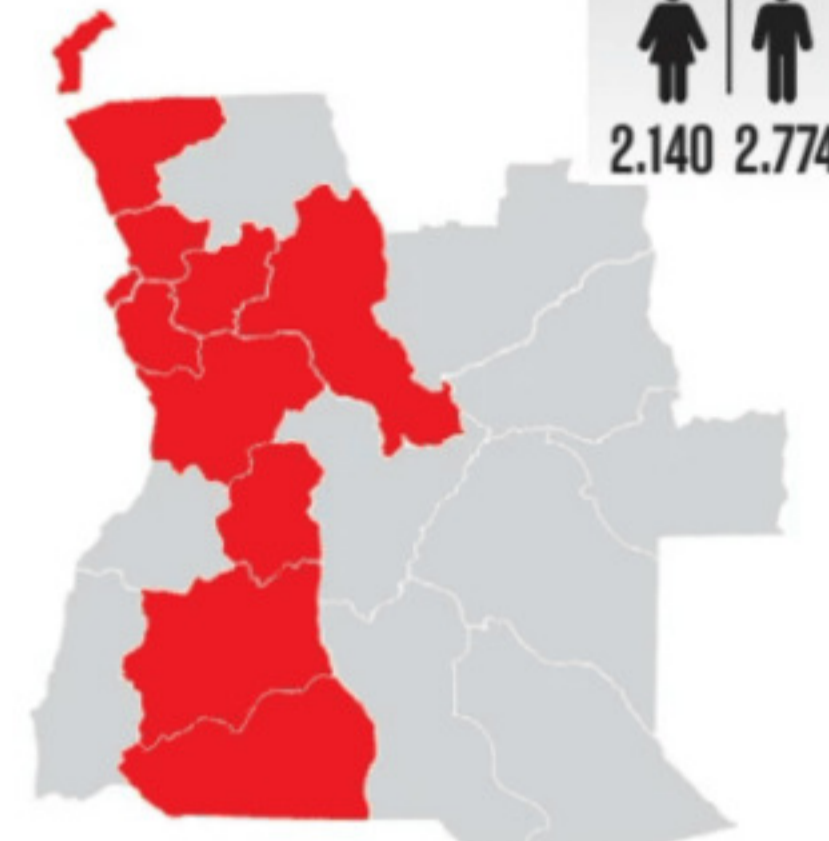
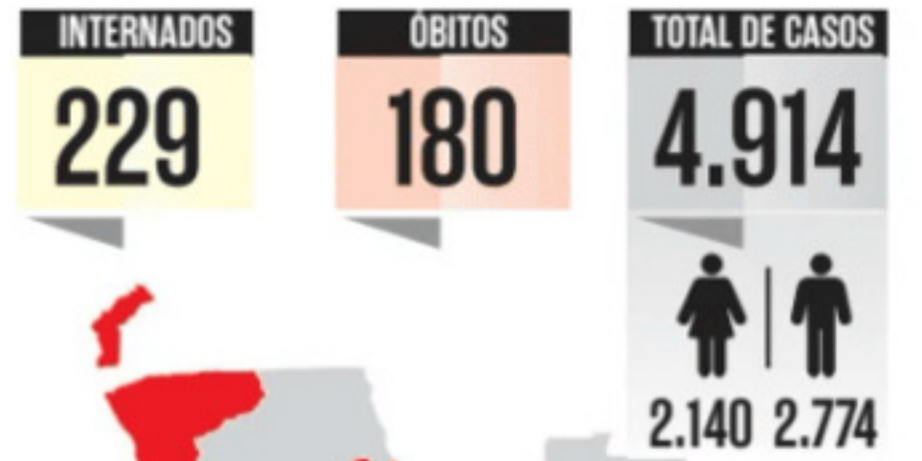
são um dos pontos fundamentais das acções de sensibilização ministradas nos mercados, de forma a elucidar as comerciantes sobre a importância do processo de higienização e as medidas para evitar a proliferação do surto.

“Pretendemos começar pelo mercado do 30, por albergar o maior número de pessoas, além de apresentar um processo de saneamento precário. Depois vamos trabalhar nos mercados adjacentes”, frisou.

A directora pedagógica do Instituto Médio de Saúde (IMS) do Zango 8.000, Engrácia Malua, disse estar satisfeita por poder participar na campanha de prevenção contra a, salientando que iniciativas do género são importantes.

Situação epidemiológica sobre a cólera

ACTUALIZADO: 23-02-2025, às 18h



Informação diária sobre o surto

O Ministério da Saúde comunica que, nas últimas 24 horas, foram notificados ao Centro de Processamento de Dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Direcção Nacional de Saúde Pública, 105 casos de cólera, sendo 54 na província de Luanda (Hoji-Ya-Henda 12, Cacuaco 8, Mulenvos 7, Sambizanga 6, Cazenga 6, Kilamba 4, Viana 3, Kilamba Kiaxi 2, Ingombota 2, Talatona 1, Maianga 1, Belas 1 e Camama 1), 32 na província do Bengo (Dande 14, Panguila 7, Barra do Dande 6, Úcua 3 e Nambuangongo 2), 8 na província do Icolo e Bengo (Sequele 4, Calumbo 2, Catete 1 e Quiçama 1), 7 na província de Malanje (Cacuso 7), 2 na província do Uíge (Songó 2), 1 na província do Huambo (Huambo 1) e 1 na província do Cuanza-Sul (Libolo 1).

Distribuição de casos e óbitos por província

PROVÍNCIA	CASOS	ÓBITOS
LUANDA	2.403	84
BENGO	1.842	71
ICOLO E BENGO	575	19
CUANZA-SUL	29	2
MALANJE	35	3
HUAMBO	9	0
HUÍLA	6	0
ZAIRE	5	0
CUANZA-NORTE	2	0
CUNENE	1	0
CABINDA	3	1

Cobertura vacinal reajustada 86,0%

PROVÍNCIA	VACINADOS
LUANDA	626.079
ICOLO E BENGO	228.058
BENGO	71.436
TOTAL	925.573

Como se prevenir da cólera?

- Beber e usar água tratada.
- Lavar bem as mãos com água e sabão ou desinfectá-las com álcool em gel várias vezes ao dia.
- Não defecar ao ar livre, nos rios, lagoas e praias.
- Lavar bem as mãos com água e sabão, depois de usar a casa de banho ou latrina.
- Lavar bem as frutas e os legumes com água fervida ou tratada com lixívia.
- Manter sempre a casa limpa, evitando lixo, charcos e águas paradas.
- Cozinhar bem os alimentos e guardá-los bem tampados. Limpar de forma segura a cozinha, casa de banho ou latrina com água e sabão ou lixívia.





CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO DAS UNIDADES FABRIS

- ⚙️ Fábrica de Cerveja - Lowenda Brewery Company
- ⚙️ Fábrica de Cimento - CIF Cement e Centro de Logística
- ⚙️ Fábrica de Montagem de Automóveis- CIF CSG

SUBMISSÃO DAS CANDIDATURAS ATÉ 13/03/2025, ÀS 15H00

Para mais informações, envie um e-mail
para o correio abaixo
propriv.igape@minfin.gov.ao

■ LANÇAMENTO DA LOGOMARCA DO GUE

Guiché Único da Empresa lança nova identidade de simplificação

Modelo adoptado traz a possibilidade de assinaturas electrónicas, para além do reconhecimento do código QR que moderniza, agiliza e simplifica os serviços

Miguel Brás

O **Guiché Único da Empresa (GUE)** apresentou, recentemente, em Luanda, a nova identidade visual, nova identidade visual de serviços simplificados que permitirá a redução de oito passos de submissão a um único no processo de criação de empresa.

O novo modelo traz igualmente a possibilidade de assinaturas electrónicas e reconhecimento do código QR, para modernizar, agilizar e simplificar.

A nova identidade visual simboliza um futuro focado na inovação tecnológica, modernização dos serviços e facilidade de contacto com as diversas áreas que influenciam o crescimento e fortalecimento do empreendedorismo.

Durante o discurso de abertura da cerimónia de lançamento da logomarca, a directora geral do GUE, Leandra Gomes, destacou que a renovação da identidade visual reflecte um compromisso contínuo com a inovação, modernização e eficiência no apoio ao empreendedorismo em Angola. Para a responsável, a renovação vai além de uma simples mudança estética: “Ela representa uma evolução estratégica e uma mensagem poderosa de que estamos prontos para enfrentar os desafios futuros com dedicação e compromisso”, afirmou.

Leandra Gomes ressaltou que o GUE continuará a facilitar a vida dos empreendedores, concentrando serviços essenciais para a constituição, alteração e extinção de sociedades comerciais, comerciantes em nome individual e cooperativas.

A directora geral reconheceu os desafios do empreendedorismo e reafirmou o compromisso do GUE em ser um facilitador para aqueles que desejam iniciar, regularizar ou expandir seus negócios, promovendo um



Lançamento da nova logomarca do Guiché Único da Empresa decorreu na cidade de Luanda



Marília de Carvalho, directora geral-adjunta do Guiché Único

ambiente mais ágil, transparente e acessível. “Ao contemplar este novo símbolo, somos lembrados do nosso propósito de servir nossos utentes e da nossa missão de conferir celeridade aos actos empresariais”, acrescentou.

Por seu turno a directora geral adjunta do GUE, Marília de Carvalho, destacou que a reformulação visa agilizar e modernizar os serviços prestados aos empreende-

48
HORAS
É o prazo médio que se regista no atendimento de processos por via *online*

24
HORAS
Tempo para a conclusão de processos submetidos de forma presencial

dores. “Agora os empresários podem optar por realizar os procedimentos presencialmente em qualquer posto do GUE ou de forma *online*, através do portal oficial. Para utilizar a plataforma digital, é necessário que o usuário efectue um cadastro prévio, habilitando-o a acessar os serviços disponíveis”, disse.

Entre as principais ino-

vações, destaca-se a redução do processo de criação de empresas de oito etapas para apenas uma.

Ainda sobre a nova identidade visual, a directora adjunta avançou a implantação da assinatura electrónica, minimizando o uso de documentos em papel e tornando as assinaturas mais seguras e eficientes. “As publicações de actos relacionados às empresas também passaram a ser realizadas *online*, facilitando o acesso e a transparência das informações”, acrescentou.

A nova identidade visual simboliza a união de diversos serviços em um único espaço físico, reflectindo o compromisso do GUE em oferecer soluções integradas e eficientes aos empreendedores. Quanto aos prazos, os processos presenciais têm uma duração média de 24 horas, enquanto os realizados *online* podem levar até 48 horas, devido a possíveis dificuldades enfrentadas pelos usuários na utilização do portal.

■ IMPRESSÃO DE LIVROS E CADERNOS

Investimento privado aplica 50 mil dólares

António Soares | Cabinda

A **impressão** de livros, certificados, materiais escolares, panfletos, lonas, vinil e autocolantes na província de Cabinda deixou de ser um problema, com a inauguração de mais uma gráfica, um investimento privado avaliado em 50 mil dólares.

A gráfica foi inaugurada pelo administrador municipal de Cabinda, Luís Avelino Yebo, e gerou 11 postos de trabalho directo.

O empreendimento vai ainda prestar serviços de timbragem de panfletos, personalização de *t-shirt*, chapéus, lapiseiras, fato-macaco, coletes multibolsos, bordados, entre outros artigos.

A administradora municipal-adjunta de Cabinda para o sector Político e Social,

Suzeth de Almeida, disse, na oportunidade, que a inauguração da gráfica é uma mais-valia para o município e a província em geral.

“A criação desta unidade de negócios reforça o sector empresarial na província e, por esta razão, o Governo Provincial de Cabinda apoia iniciativas privadas que estimulam o empreendedorismo no país e na região, em particular.

Suzeth de Almeida aconselhou os jovens com iniciativas empreendedoras a investirem na província, a fim de fomentar mais emprego.

Por seu turno, o jovem empreendedor e proprietário da gráfica Francisco Buela, manifestou-se feliz por conseguir concretizar o seu objectivo e por conseguir criar empregos para outros jovens.



Administrador do município sede e equipa prestigiaram o acto

■ BRAZZAVILLE ACOLHE EVENTO EM MARÇO

Fórum de Energia do Congo reúne principais decisores

O **secretário-geral** da OPEP, Haitham Al Ghais, é um dos muitos participantes de referência internacional, com presença confirmada no Fórum de Energia e Investimentos, que a capital Brazzaville, da República do Congo, acolhe nos dias 24 a 26 de Março.

Angola foi convidada ao evento e deverá estar presente com uma missão, que vai, mais uma vez, fazer diplomacia e alargar os contactos com os parceiros e outros eventuais interessados em participar no próximo Angola Oil & Gas, que se rea-

liza em Setembro deste ano. O Fórum de Energia e Investimentos do Congo é uma organização do Governo daquele país, com a Câmara Africana de Energia (CAE), a S&P Global e a CLG. O Congo Energy & Investment Forum (CEIF) decorre sob o tema “Crescimento da Segurança e Nova era nos Investimentos”.

O evento vai fornecer *insights* críticos sobre os últimos desenvolvimentos *upstream* do país, incluindo perspectivas de parceiros cruciais do sector de serviços, bem como de empresas de E&P.

■ TAAG NO “AIR CARGO AFRICA” DO QUÉNIA

Companhia angolana de bandeira presente no evento de Nairobi

A **TAAG-Linhas Aéreas** de Angola fez-se presente no prestigiado evento internacional Air Cargo África, que decorreu em Nairobi, capital do Quénia, sob o lema “Carga Aérea em África Preparada para Crescer. Apesar de Todas as Probabilidades”.

A participação da Com-

panhia teve como objectivo reforçar as relações comerciais junto dos agentes económicos, promover os serviços e destinos de carga, bem como, posicionar a TAAG como um facilitador do intercâmbio e comércio internacional, ao nível da importação/exportação,

reforçando o potencial do *hub* de Luanda.

No primeiro dia do certame, 19 de Fevereiro, David Ambrige, director de Carga e Correio da Companhia, participou em dois painéis de debate, onde foram discutidos temas essenciais para o desenvolvimento do

ecossistema de transporte de carga aérea no continente, nomeadamente: “Facilitar o Comércio em África – Desenvolver um Roteiro Multimodal” e “O Agora e a Próxima Tecnologia na Carga Aérea”.

No segundo dia do Air Cargo África, a TAAG foi reconhecida com um prémio de participação, reforçando o seu compromisso e influência no sector da carga aérea no continente. Para além desta distinção, a TAAG concorre igualmente ao prémio de Melhor Companhia Aérea Africana de Carga 2024.



Representantes da transportadora pública e parceiros

SEMINÁRIO NO PORTO DO LOBITO

Comités de Ética reforçam credibilidade das empresas

Sector Empresarial Público também está a colher os benefícios das várias acções de diplomacia económica que têm sido encetadas visando a atracção de investimentos



Capacitação de quadros e partilha de valores com as diferentes áreas da empresa em foco

Júlio Gaiano | Lobito

A acção da Associação Angolana de Ética e Sustentabilidade nas empresas públicas tem reforçado a credibilidade das instituições nacionais no plano internacional, fruto da ofensiva diplomática exercida pelo Chefe de Estado, segundo o presidente da referida instituição.

Zeferino Estêvão fez esta afirmação no seminário de capacitação de quadros e dirigentes da Empresa Portuária do Lobito realizado nos dias 19 e 20 do corrente, nesta cidade.

O responsável admitiu que o esforço empreendido pelo Presidente da República, João Lourenço, na captação de investimento estrangeiro para o país carece de investimento interno, isto no comportamento funcional das instituições.

No entanto, considerou importante a criação do



Zeferino Estêvão

“O esforço empreendido pelo Senhor Presidente da República, na captação de investimentos no estrangeiro, carece de investimento interno”

ambiente de negócios, assente na ética, transparência e responsabilidade a nível das instituições nacionais vocacionadas a serviços

de cariz internacional, a exemplo do Porto do Lobito. Para Zeferino Juliana, qualquer cooperação entre empresas (públicas ou privadas) tem que prevalecer a boa imagem do plano interno e externo, além do espírito de boa-fé.

Para a nossa felicidade, comentou, a mensagem que o Chefe de Estado tem passado no exterior tem merecido a atenção favorável comunidade internacional.

Contudo, entende que a nível interno, deve-se trabalhar um pouco mais para que estes ganhos sejam capitalizados no país. “(...) o nosso comportamento e a nossa maneira de ser, estar e fazer deve reflectir-se na vida de outras pessoas”, referiu o presidente da Associação Angolana de Ética e Sustentabilidade, apelando por uma gestão da coisa pública de forma transparente e responsável por parte dos gestores.

que Suportam a Gestão das Organizações”, contou com a presença do coordenador Judiciário da Região Centro, Carlos Santos, juízes e procuradores de Benguela e Lobito, bem como oficiais superiores das Forças de Defesa, Segurança e Ordem Interna e o representante da Autoridade Geral Tributária na província.

O administrador municipal do Lobito, Carlos Pacatolo, na qualidade de anfitrião,

representou o governador provincial de Benguela, Manuel Nunes Júnior.

O Porto do Lobito tem procurado manter uma dinâmica bastante proactiva, desde a combinação das áreas operacionais com os serviços administrativos, assim como com a dimensão e actuação do sector social.

Neste âmbito, os apoios às comunidades têm ganhado notoriedade. JG

2

DIAS

Foi o tempo de duração do seminário que trouxe à discussão os valores éticos

3

MINISTÉRIOS

Foram já apontados como os que nos próximos meses vão beneficiar da iniciativa

2

VALORES

Gestão transparente e responsável foram pedidas aos quadros das empresas

“Se não conseguirmos nos reestruturar em valores essenciais que dignificam a todos nós, será muito difícil atingirmos os nossos objectivos, jogando por terra todos os esforços diplomáticos empreendidos pelo Executivo, na pessoa do Presidente João Lourenço”, acrescentou.

Juliana anunciou, para breve, estender a acção do seu pelouro noutros órgãos de soberania, como o do Conselho Superior da Magistratura, Ministério das Finanças, Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos e Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social. “A nossa acção visa estender-se também à IGAE (Inspeção Geral da Administração do Estado (...))”.

PROVÍNCIA DE CABINDA

ANTÓNIO SOARES | EDIÇÕES NOVEMBRO



Associação eleita para gestão dos produtores em cinco anos

Agricultores pretendem dar mais peso à produção

António Soares | Cabinda

Dinamizar o sector agrícola e pecuário para maximizar a produção na região, constituiu a aposta da nova direcção da Associação dos Agricultores de Cabinda (AAC), para os próximos cinco anos.

O novo presidente da direcção da Associação dos Agricultores de Cabinda (AAC), Alector Araújo, empossado, recentemente, durante a cerimónia ocorrida na sede das secretarias, disse que nos próximos cinco anos, a organização vai apostar seriamente na promoção das acções de formação agrária dos associados para impulsionar o aumento da produção agrícola. Segundo o novo homem forte da AAC, a maximização do sector agrário da província, vai contribuir para fortalecer a cadeia de produção necessária para o consumo da população para combater a pobreza sobretudo nas zonas rurais e assim, alcançar-se a auto-suficiência alimentar.

De acordo com Alector Araújo, os vários agricultores

que vão surgindo na província, carecem de conhecimento técnico necessário, para melhor tratar as culturas e fazer o estudo de viabilidade para que possam ter acesso ao crédito bancário. Alector Araújo, que substituiu no cargo o agricultor Pascoal Macaia, declarou que o objectivo da AAC é transformar a província de Cabinda num pólo de produção agrícola do país.

Para o êxito da missão, disse, é fundamental que se cadastre e promova as rotas de produção com o apoio do Governo Provincial sobretudo dialogar com os agricultores para auscultar as principais preocupações e a sua visão sobre o desenvolvimento do sector Agrário na região.

O chefe de Departamento do sector Empresarial da Secretaria Provincial da Agricultura, Fernando Paca, disse que o Governo da Província vai continuar a apoiar os agricultores que estejam em Associações ou em Cooperativas para servirem de verdadeiros parceiros no combate à fome e à pobreza.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO BIÉ

Camacupa espera colher 51 mil toneladas de milho

José Chaves | Camacupa

Cinquenta e uma mil toneladas de milho é o que os camponeses agrupados em associações, cooperativas agrícolas e produtores individuais do município de Camacupa na província do Bié, esperam colher na presente campanha 2024/2025, anunciou, ao *Jornal de Angola*, a directora municipal da Agricultura, Pecuária e Pescas, Margarida Cândido Savili.

Na campanha agrícola passada 2023/2024, a cifra atingida foi de aproximadamente 30 mil toneladas. Margarida Cândido Savili, realçou que as famílias camponesas desta região Centro do país para além do milho esperam também colher diversas toneladas de feijão, soja, arroz amendoim, batata-reina, doce, mandioca, frutas e hortícolas diversas, cultivadas nas diversas aldeias, povoações e ombalas.

Dados indicam ainda que a fazenda agro-industrial pertencente às Forças Armadas Angolanas preparou 1.000 hectares e a previsão

de colheita por hectare é de seis toneladas.

A fazenda Agro-industrial ocupa uma extensão de 10 mil hectares. Possui máquinas e técnicos suficientes para dar resposta às expectativas.

A responsável atribui as perspectivas de colheita animadoras ao empenho das famílias camponesas e das chuvas que caem regularmente.

Na presente campanha, a produção em Camacupa está a ser desenvolvida por 30 mil e 897 famílias camponesas, numa área de 64 mil hectares de terra.

O processo de produção envolve também pequenos produtores que já praticam agricultura para fins comerciais, visando a garantia do desenvolvimento socioeconómico do município de Camacupa.

A directora Margarida Cândido Savili explicou que, no âmbito do fomento agrícola, o município beneficiou de sementes diversas, fertilizantes para além de diversos instrumentos de trabalho como motocultivadoras, enxadas, catanas e outros.



Porto do Lobito encara com optimismo os novos desafios

O presidente do Conselho da Administração do Porto do Lobito, Celso Rosas, na sua intervenção de encerramento, disse que a aposta na manutenção dos níveis de formação em matéria de ética e sustentabilidade dos seus colaboradores, pelo que apelou todos (dirigentes e colaboradores) a observarem o cumprimento das normas e da ética no seu dia a dia laboral.

“A boa gestão da coisa pública é o pilar basilar na elevação destes instrumentos (ética e valores), assentes na transparência e responsabilidade dos gestores e colaboradores das organizações e do país”, concluiu.

Além das autoridades tradicionais e entidades eclesásticas, o seminário de capacitação dos dirigentes e quadros do Porto do Lobito, com o tema “Ética e Valores



EDITORIAL

Mais patriotismo no ano do jubileu

Afirmar que a Independência Nacional é a maior conquista que os angolanos alcançaram do longo processo de Luta de Libertação Nacional, por mais que seja entendido como um exercício de repetição, reflecte um acto de celebração permanente e orgulhoso do histórico facto de Angola deixar de ser uma colónia e tornar-se um Estado soberano, capaz de se governar, sem interferências externas.

Neste ano, em que a referida Independência Nacional será festejada pela quinquagésima vez, todas as referências a ela devem evocar um sentimento diferente, a julgar pela grandeza que se pretende atribuir à efeméride, que pode ser transformada em oportunidade para o reforço do espírito de mais amor à pátria.

Propositado foi o uso do termo Pátria, para trazer à colação o patriotismo a ele associado, com o sentimento de que ser patriota é participar na construção da Nação, sob diferentes latitudes e signos que moldam a identidade do país e de todo o seu bom legado, ficando bem a máxima "A pátria aos seus filhos não implora, ordena".

Nesta base, é importante e fundamental desejar que cada um demonstre mais patriotismo, exerça mais acções que representem desejos que impeçam quaisquer tentativas de nos tornarmos um país desprovido de sentimentos nobres e se confunda com a terra de ninguém ou o val dos perdidos.

A celebração do jubileu da Independência Nacional deve ser uma oportunidade ímpar de renovação da esperança do povo e a projecção de um país próspero, em que os seus símbolos nacionais, a bandeira, o hino, o brasão, sem olvidar os vultos históricos e as riquezas naturais, são respeitados por todos, seja em que circunstâncias forem.

Como parte do espírito fundamental deste texto, advoga-se como necessário e urgente, o restabelecimento dos conceitos mais básicos sobre os valores que identificam a nação, a pátria, a soberania e a cidadania.

O espírito de celebração da "Dipanda" deve, entretanto, representar um recomeço, o fim de actos de corrupção, nepotismo e outras práticas corrosivas do tecido social que reflectem, em última instância, a falência cultural da sociedade, anula o sentido de patriotismo entendido como um sentimento voluntário, unilateral, de amor e pertença, revelador da disposição de entrega à causa da pátria.

Para este ano, por representar a celebração dos cinquenta anos na Independência Nacional, a festa esta a ser preparada com muito esmero.

IMAGEM DO DIA

O governador da província de Luanda, Luís Nunes, dialoga com uma criança num lar de acolhimento, destacando o compromisso com as comunidades mais vulneráveis. A visita teve como objectivo melhorar as condições de vida dos internos

ARMANDO COSTA | EDIÇÕES NOVENBRO



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Drumond Alcides Jaime Mafuta (presidente)

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS
Cândido Bessa Receado
António Samuel Eduardo
Joaquim Pedro Zua Quicuca
Eunice Carla Teixeira Moreno

ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS
Guilhermino da Costa Alberto
Victória Quintas

DIRECTOR:
Drumond Jaime

DIRECTORES-ADJUNTOS:
Cândido Bessa e Guilhermino Alberto

DIRECTOR EXECUTIVO:
Pereira Santana

DIRECTORES EXECUTIVOS-ADJUNTOS:
António Cruz
e Bernardino Manje

PÁGINAS ESPECIAIS:
Fonseca Bengui (Editor)

EDITORIAS:

POLÍTICA:

Adelina Inácio, Edna Dala, Paulo Caculo e César Esteves (Editores), Yara Simão, Nilza Massango, Elizandra Major, António Gaspar, Mazarino da Cunha e Pedro Ivo

OPINIÃO:

Faustino Henrique (Editor)

SOCIEDADE:

Adriano de Melo e Armando Sapalo (Editores), Alexa Sonhi e Weza Pascoal (Sub-Editoras), André da Costa, Manuela Gomes, César André, Edivaldo Cristóvão, Alberto Quiluta, Carla Bumba, Celeste de Melo, Engrácia Francisco e Jurelma de Castro

ECONOMIA:

Isaque Lourenço (Coordenador), Adérito Veloso (Editor), Vânia Inácio, Pedro Peterson (Sub-Editores), Pedro Narciso, Ana Paulo, Hélder Jeremias

DESPORTO:

Honorato Silva (Cooordenador), Anaximandro Magalhães (Editor), Teresa Luis (Sub-Editora), Armindo Pereira, Job Franco e Elsa Arro

CULTURA:

Matadi Makola (Coordenador), António Bequengue (Editor), Manuel Albano e Analtino dos Santos (Sub-Editores), Amílida dos Santos e Mário Cohen

FIM-DE-SEMANA:

Isaque Cori (Editor)

DELEGAÇÃO DE CACUACO:

Flávia Massua (Editora), António Cristóvão (Sub-Editor)

DELEGAÇÃO DE SEQUELE:
Nhuca Júnior (Editor)
Roque Silva (Sub-Editor)

FOTOGRAFIA:

Santos Pedro (Editor), Contreiras Pipa (Sub-editor), Rafael Tati, Dombelo Bernardo, João Gomes, Maria Augusta, Paulo Mulaza, Armando Costa e Arsénio Bravo, Dome Semedo, Adriano Cahuli, Raimundo Mbiya

DIRECTORES PROVINCIAIS:

Adão Diogo (Lunda-Sul), José Bule (Cabinda), João Luhaco (Namibe), Manuel Fontoura (Cuanza-Norte), Casimiro José (Cuanza-Sul), António de Brito (Bengo), Arão Martins (Benguela), Gaudêncio Hamelay (Lobito), Catarina Ramos da Cruz (Malanje) Estácio Simão Camacete (Huambo), José Chaves (Andulo), Fernando Cunha (Bié), Estanislau Costa (Huila), André Marcelino Sibi (Lunda-Norte), Víctor Mayala (uíge), Jaqueline Figueiredo (Zaire), Fula Martins (Soyo), Carlos Paulino (Cuando Cubango), Quínto Kanhameni (Cunene), Samuel António (Moxico)

PAGINAÇÃO E ARTE:

Adilson Santos (Editor), Luquemba Pedro, Tomás Cruz e Damião Cavinda (Sub-Editores), Noé Pungue, Maria Messeles, Alberto Bumba, Inês Quingando, Maria Semedo, António Saldanha, Henrique Fasztudo, Raúl Geremias, Ana Paula Dias, Isabel Fragão, Yolanda Sousa, André Batalha, Josemar Manuel, Amorinho Almeida, Eliandro Ramos, José Ricardo e Augusto António

CARTOON E ILUSTRAÇÃO:

Armando Pululo e Casimiro Pedro

COPY DESK:

Paulo de Carvalho (Editor), Carlos Chipema, António da Silva, Augusto Sembeza, José Filipe, Luís de Almeida, Arsénio Chilala, António Dias dos Santos e Youran Mandonga

O Jornal de Angola

utiliza os serviços da ANGOP, AFP, Reuters, EFE e Prensa Latina

PUBLICIDADE:

(+244) 937 550 262
(+244) 949 770 006

e-mail: publicidade@jornaldeangola.com

PROPRIEDADE

Edições Novembro, E.P.

SEDE:

Rua Rainha Ginga, 12-26

Caixa Postal 1312 - Luanda

Redacção: 222 020 174

Telefone geral (PBX): 222 036 578/9

E-mail: redacao@jornaldeangola.ao

www.jornaldeangola.ao

Telegramas: Proangola

FALOU & DISSE

Importância do voluntariado em Angola

Ações voluntárias impactam positivamente a vida dos cidadãos, despertando a consciência colectiva de uma ligação de ajuda para o bem. Os leitores do *Jornal de Angola* relataram como as iniciativas de voluntariado podem auxiliar comunidades mais necessitadas.



MARIETA FERREIRA
Profissão: Psicóloga
Morada: Viana

O trabalho voluntário é, evidentemente, uma expressão de amor e respeito à dignidade humana. Precisamos, sempre, incentivar e motivar todos os que se dedicam à causa, pelo trabalho que realizam nas comunidades, mesmo diante de todos os desafios inerentes ao acto em si. Essas pessoas não devem desistir do trabalho que desenvolvem. Têm de continuar a levar alegria e amor às comunidades mais necessitadas.



CARLOS PACHECO
Profissão: Gestor Comercial
Morada: Talatona

A importância do voluntariado é significativa, pois promove a cidadania activa e contribui para a resolução de problemas sociais, como a fome e a pobreza. É uma contribuição para as acções do Governo na mitigação dos desafios sociais. Fortalece o desenvolvimento comunitário, fomenta cultura de solidariedade, incentivando a participação física, a colaboração entre os cidadãos que podem ajudar as comunidades.



AUGUSTA CAMBIMBI
Ocupação: Estudante
Morada: Camama

As iniciativas de voluntariado desempenham um papel crucial no apoio às comunidades carentes, oferecendo uma variedade de benefícios que podem melhorar significativamente a qualidade de vida e o bem-estar dos seus membros. Essas iniciativas podem ser desde acções simples até projectos bem estruturados, que contribuem de alguma forma para o desenvolvimento e fortalecimento dessas comunidades.

IMPRESSÕES DIGITAIS

Adebayo Vunge *



Os pequenos-grandes gestos (também) são importantes

A última semana ficou indubitavelmente marcada pelo pedido de desculpas da Ministra das Finanças, Vera Daves de Sousa, a pretexto das recentes investigações de funcionários da AGT, envolvidos em situações de inconformidade que resultaram em processos-crime, promovidos ou denunciados pelo próprio Ministério das Finanças.

O abalo social foi ainda maior face às notícias que lhe sucederam de situações com valores e grandezas ainda maiores ao nível do Instituto de Gestão das Bolsas de Estudo e denúncias públicas, de irregularidades também no Ministério do Ambiente.

Aqui está então a razão por que o pedido de desculpas da Ministra Vera Daves de Sousa causou algum estrondo, embora muito aplaudido porque, não sendo propriamente uma novidade, é um gesto assinalável e exemplar que revela humildade, responsabilidade e seriedade por parte de quem gere as nossas finanças públicas.

Do meu ponto particular, mais válido é este pedido de desculpas, na medida em que, para além do pedido de desculpas de per si, a ministra e o ministério enunciaram uma série de medidas que passam por implementar auditorias (internas e externas a luz dos padrões e boas práticas internacionais no sistema financeiro)

Um pedido de desculpas por erros políticos e de gestão, com responsabilidade directa ou de terceiros, mas com dependência da liderança, não é uma situação nova em termos políticos. Digamos até que é uma prática comum que só enobrecer e engrandece quem age nesses termos, na medida em que é a res-pública, ou seja, a coisa pública, que no final do dia, está em aqui em causa.

Neste sentido, um pedido de desculpas visa, sem dúvidas, recuperar a confiança dos cidadãos, em particular dos contribuintes que se viram assim traídos em relação ao que deveria ser o final último da arrecadação de receitas do Estado, agravado ao facto de estarmos a viver um momento particular, em que como diz a própria ministra Vera Daves de Sousa, todos os kwanzas contam, contam para o Estado, mas também para quem paga hoje os seus impostos.

Não despropositadamente, trago aqui também à liça, os exemplos de Angela Merkel que em 2021 pediu desculpas públicas aos alemães pelo

facto de ter levado o confinamento da Alemanha para um extremo que resultou num asfixiar da economia, e como se vê, hoje, um dia depois das eleições no país com a maior economia da zona Euro, as consequências ainda se sentem e a economia se não colapsou, está numa paralisia assinalável.

Não sem espanto, vemos pelo mundo exemplos de Barack Obama (após um ataque dos EUA, em 2015, atingir um hospital da ONG Médicos sem Fronteiras, no Afeganistão, matando inúmeros civis), Tony Blair (pela maneira como a invasão ao Iraque foi conduzida, mas não por remover Saddam Hussein) ou ainda Bill Clinton no caso Monica Lewinsky e o Papa Francisco a propósito dos abusos históricos de clérigos católicos contra menores.

Esse feedback pode ser visto por alguns como sendo um mero exercício de taticismo político, mas a verdade é que é ou foi um feedback essencial no sentido da afirmação destas lideranças, encontrando sustentação filosófica em pensadoras como Hanna Arendt, para além dos fundamentos religiosos, éticos e morais das sociedades, ainda mais no mundo contemporâneo.

Eu diria, que o exemplo do Presidente João Lourenço, no acto de constituição da Civicop, por todos os crimes ocorridos em Angola no pós-independência, é, sob esse prisma, o caso cintilante entre nós.

O exemplo de Archer Manguera, em 2017, e na altura Ministro das Finanças, pelo facto do Estado não ter conseguido pagar os salários da função pública, relativos ao mês de Dezembro, em tempo próprio. A situação repetiu-se com Vera Daves de Sousa e o ministro de Estado José de Lima Massano, em meados de 2024. A situação agora, pode-se dizer é mais grave no quadro duma política geral de combate à corrupção, promovida pelo Presidente João Lourenço. Pode-se até assumir a crítica de que há suspeitas de selectividade. A verdade, porém, é que alguma coisa começa a ser feita. Há coragem política para trazer o assunto às barras da justiça, com todos os riscos políticos e reputacionais que essa decisão acarreta.

Do meu ponto particular, mais válido é este pedido de desculpas, na medida em que, para além do pedido de desculpas de per si, a ministra e o ministério enunciaram uma série de medidas que passam por implementar auditorias (internas e externas a luz dos padrões e boas práticas internacionais no sistema financeiro) e uma revisão dos manuais e sistemas de controlo organizacional, conferindo maior robustez e resiliência à sua gestão e ajudando, ao mesmo tempo, a prevenir, num contexto em que, como todos sabemos, o nosso tecido social se encontra desvalorizado, como quem diz, numa gritante ausência ou assustadora perda de valores éticos e morais. A corrupção entrou no ADN e visível em pequenos comportamentos do nosso quotidiano. Reconhecer, portanto, a culpa e corrigir é o caminho.



CITAÇÕES

“Saímos daqui satisfeitos e, desde já, queremos, em primeiro lugar, felicitar o Governo da Província do Huambo, por tudo o que tem feito, sobretudo no domínio da construção e reabilitação das infra-estruturas integradas, nomeadamente as vias rodoviárias, construção de escolas, redes sanitárias, pontes, entre outros bens sociais”

José de Lima Massano
Ministro de Estado para a Coordenação Económica

“Não basta ter um certificado, é preciso que se assuma o certificado com a responsabilidade de dar o máximo de vocês próprios a favor do desporto, em cada uma das modalidades a que pertencem”

Rui Andrade
Ministro da Juventude e Desportos

“É fundamental que o Governo olhe para as línguas nacionais como prioridade e crie políticas para o desenvolvimento, investigação, preservação e promoção”

Virgílio Coelho
Antropólogo

“Estes últimos oito anos têm sido uma viagem incrível, cheia de desafios, realizações e algumas lições inestimáveis. Apesar dos desafios consideráveis, como a falta de pessoal e o financiamento inadequado, registámos algumas realizações monumentais”

Josefa Correia Sacko
Comissária cessante da União Africana para a Agricultura, Desenvolvimento Rural, Economia Azul e Ambiente Sustentável

“Tais espaços (estabelecimentos dedicados à compra de sucatas e outro material ferroso para fins de exportação) têm sido o motivo de muitos cidadãos apostarem na vandalização de bens públicos”

Daniel Neto
Governador da Lunda-Sul

ANÁLISE

Ângelo Kalopa Kalañge *



Algumas lições de ética para a juventude

Em toda e qualquer parte do mundo, a juventude é sempre considerada como uma etapa crucial da vida, que representa muitos desafios e também incertezas que bem explorados mediante a concessão e execução de boas políticas públicas, podem viabilizar o desenvolvimento integral dos jovens, de modo a permitir que os mesmos com o seu saber e força de vontade possam contribuir para o progresso social.

Continua actual e actuante a célebre frase: “a juventude é a força motriz de uma sociedade”. De facto, esta frase pela profundidade que demonstra, exige de cada jovem uma cultura de disciplina, comprometimento e vontade de aprender com a experiência dos mais velhos, na senda da continuidade e conservação do património cultural e histórico em prol da estabilidade social.

Augura-se que cada jovem que vier a ser seleccionado para o cumprimento de responsabilidades em cargos de direcção e chefia, em instituições públicas e privadas, em observância ao princípio do mérito, faça-o com o espírito de missão e sentido patriótico, para não defraudar a confiança.

A ética funciona como instrumento de orientação da vida dos homens em sociedade, de modo a torná-los mais humanos e comprometidos com a prática do bem para a estabilidade das relações interpessoais e da sociedade. Por isso, a sua presença na educação juvenil, serve como uma semente que, bem cuidada, pode gerar bons frutos que se repercutem numa juventude mais responsável e flexível na promoção de valores básicos para a vida social.

Por esta razão, Ana Silva, defende que cabe a cada sociedade transmitir às novas gerações valores e modelos educacionais, nos quais os jovens pautam a sua caminhada rumo à vida adulta de cidadãos éticos e responsáveis.

Neste sentido, em forma de contribuição, destacam-se algumas lições de ética para a juventude, conforme se segue:

Primeira lição: A ética pode ensinar a juventude a pautar a sua conduta num estilo de vida de humildade, paciência e integridade no processo de luta para as conquistas.

Segunda lição: A ética pode ensinar a juventude a cultivar o valor do respeito pelos mais velhos, superiores hierárquicos, leis que regem a vida sócio-organizacional e do património público, para o bem da estabilidade social.

Terceira lição: A ética pode contribuir para o reforço dos pilares da educação e formação da juventude, para um saber ser e estar propícios à convivência social.

Quarta lição: A ética pode ensinar a juventude a cultivar uma consciência de lealdade, altruísmo e responsabilidade social, para evitar o envolvimento nas práticas de corrupção e delapidação do erário.

Quinta lição: A ética pode ensinar a juventude a saber escolher e tomar decisões assertivas quer para a vida pessoal quer para a colectiva, observando sempre o respeito pela dignidade da pessoa humana.

Sexta lição: A ética pode ensinar a juventude a saber usar de forma racional a liberdade que é um direito inerente a todos, de modo a promover o espírito de reconciliação e evitar as práticas de intolerâncias.

Na realidade angolana por exemplo, tem sido notória a aposta na juventude por parte das instituições públicas e privadas para o exercício de cargos de direcção e chefia, o que é muito positivo, na expectativa de esperar que a sua força de trabalho, habilidades académicas e técnico-profissionais possam contribuir para o progresso. No entanto, augura-se que cada jovem que vier a ser seleccionado para o cumprimento das referidas responsabilidades, em observância ao princípio do mérito, faça-o com o espírito de missão e sentido patriótico, para não defraudar a confiança.

Portanto, cada jovem do nosso contexto, tem o imperativo de aproveitar de forma racional e sábia, as boas experiências e lições partilhadas pelos mais velhos, fundamentadas nos valores morais, éticos, cívicos, culturais e religiosos, de modo a edificar-se futuramente, uma sociedade constituída por cidadãos educados para a vida, patriotas e comprometidos com a integridade sobretudo na gestão da coisa pública.

* Docente universitário, palestrante e escritor



DR



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA PAVIMENTA, LIMITADA

Fernando Jorge de Carvalho Teixeira Moreira, gerente da sociedade comercial por quotas, denominada PAVIMENTA, LIMITADA, com sede na Rua 15 de Agosto, n.º 16-1.º E, Zona Comercial, Lobito, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Lobito sob o n.º 16/2022, titular do NIF 5401137117, com o capital social de Akz 3 609 000,00 (três milhões, seiscentos e nove mil kwanzas), convoca os sócios, nos termos do artigo 275.º n.º 1 da Lei das Sociedades Comerciais, para se reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária, no próximo dia 31 de Março de 2025, às 10 horas, na sede da sociedade, para discussão e deliberação da agenda com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informação a prestar pelo gerente Carlos Hélder da Silva Campos desde 07 de Fevereiro de 2022, data em que foi o único e efectivo gerente da sociedade, de entre outros, sobre os seguintes pontos:
 - a) Contas dos exercícios de 2022 e 2023;
 - b) Relação com bancos e clientes;
 - c) Cumprimento pela sociedade de obrigações fiscais e contratuais;
 - d) Qual foi a actividade desenvolvida pela sociedade entre 07-02-2022 até ao momento.
2. Deliberação sobre a responsabilização do gerente relativamente aos actos mencionados no ponto 1 da ordem de trabalhos;
3. Discutir e deliberar sobre a responsabilização pelas consequências da gestão dos negócios sociais feita após a suspensão do exercício dos poderes de gerência do sócio Fernando Jorge de Carvalho Teixeira Moreira a requerimento do sócio gerente Carlos Hélder da Silva Campos;
4. Deliberar sobre a divisão e cedência da quota com o valor nominal de Akz 360 900,00, representativa de 10% do capital social, pertencente ao sócio Gonçalo Manuel de Carvalho Simões Sardinha, a favor dos sócios Fernando Jorge de Carvalho Teixeira Moreira e Carlos Hélder da Silva Campos.
5. Discussão e deliberação sobre outros assuntos de interesse para a sociedade.

Qualquer sócio poderá fazer-se representar na assembleia-geral, devendo, para o efeito, enviar ao Presidente da Mesa, uma carta em que identifique o seu representante e indique a duração e o âmbito dos poderes que lhe são conferidos.

Lobito, 10 de Fevereiro de 2025

O Gerente

(2055)MPI/PB-1/1



DA VISÃO À REALIDADE

JUNTE SUA ENERGIA À DA ANGOLA LNG!

A 1ª EMPRESA DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO EM ANGOLA.

ENGENHEIRO DE CONTROLO DE PROCESSO

REF.: OPC_OPS_50006751. LOCAL DE TRABALHO: SOYO.

Funções e Responsabilidades do Cargo:

- Apoiar a equipa de produção na afinação e optimização diária do controlo do processo da fábrica;
- Responsável pela identificação, avaliação e execução das oportunidades de optimização do controlo do processo da fábrica a curto e longo prazo;
- Coordenar a aplicação de controlo avançado de processos na ALNG e optimização semanal diária do controlo de processos através do DMC+;
- Liderar projectos de optimização do controlo de processos como engenheiro/gestor de projectos; Gerir o custo, o calendário e a qualidade de acordo com as directrizes de gestão de projectos da ALNG;
- Liderar o compromisso semanal de optimização da fábrica com todas as partes interessadas para garantir que a fábrica funciona com a máxima eficiência. Colaborar com as várias equipas e partes interessadas para eliminar os constrangimentos que permitem optimizar o equipamento e a eficiência da produção;
- Apoiar as operações em investigações complexas de causa raiz;

OFERECEMOS:

- Integração em empresa Angolana em crescimento.
- Excelente ambiente de trabalho multicultural.
- Formação, desenvolvimento e carreira.
- Serviços de saúde extensivos à família.
- Remuneração competitiva.

ANEXAR:

- C.V.
- Cópia do B.I. ou passaporte.
- Comprovativo da situação militar regularizado.
- Cópia dos certificados de habilitações académicas e profissionais.

INFORME-SE JÁ E APRESENTE A SUA CANDIDATURA EM:

careers@alngopco.com

- Cumprir a segurança funcional, a gestão de alarmes e outros requisitos de segurança do processo no que diz respeito ao controlo do processo;
- Responsável pelo APC (aplicação DMC+) - identificação e implementação atempadas de oportunidades de optimização para manter a eficiência máxima do APC na ALNG;
- Identificar e abordar oportunidades de melhoria do controlo do processo;
- Compreender as várias filosofias de controlo do processo utilizadas na ALNG para o controlo do processo (boa compreensão de todos os circuitos complexos);
- Comunicação clara e colaboração entre várias equipas.

Requisitos:

- Licenciatura em engenharia Química/Processos/Electrica/Instrumentação/Mecatrónica.
- Boa compreensão dos sistemas de automação e controlo.
- Experiência comprovada na programação de sistemas de automação por si ou por terceiros.
- Experiência comprovada em sistemas de automação de operações/manutenção de instalações complexas de hidrocarbonetos (de preferência LNG).
- Capacidade de trabalhar com outros especialistas técnicos, tais como equipamentos rotativos, electricidade, sistemas de controlo e operações, para cumprir o objectivo do projecto de maximizar a produção com um consumo mínimo de gás combustível.
- Boas competências interpessoais.
- Boas capacidades de análise de dados e de MS Excel.
- Fluente nas línguas Inglesa e Portuguesa.

(FA-220)MPP/PB-2/2



PEDIDO DE MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE
SERVIÇOS DE CONSULTORIA



ANGOLA
PROGRAMA DE EFICIÊNCIA E EXPANSÃO DO SECTOR DE ENERGIA (PEESE) FASE I
SERVIÇOS DE CONSULTORIA DE APOIO NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO DE JOVENS PROFISSIONAIS

EOI Ref: 31/CS3/RNT+ENDE/2024
Sector Energético
N.º de identificação do projecto: P-AO-FAO-003

1. O Governo de Angola recebeu financiamento do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) para conduzir o Programa de Eficiência e Expansão do Sector de Energia Fase I (PEESE-I) e pretende aplicar parte do montante acordado do empréstimo, em pagamentos ao abrigo do contrato de Serviços de Consultoria para Apoio ao Processo de Recrutamento de Jovens Profissionais.
2. O leque de serviços a prestar neste âmbito inclui, mas não se limita ao seguinte: elaborar as descrições de funções dos postos de trabalho; preparar os requisitos de qualificação para cada um dos cargos; anunciar, seleccionar, pré-seleccionar e apresentar ao Cliente os candidatos para selecção final e entrevista pelo Cliente para cada posição; organizar as entrevistas dos candidatos mais qualificados para os cargos e elaborar os registos e relatórios de avaliação necessários em nome do Cliente; configurar critérios de avaliação de desempenho para cada um dos cargos; realizar, em conjunto com o Cliente, avaliações semestrais de desempenho do jovem profissional empregue no projecto.
3. A Rede Nacional de Transporte de Electricidade (RNT-EP) e a Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE-EP) convidam agora os consultores elegíveis a manifestarem o seu interesse na prestação destes serviços. Os consultores interessados devem fornecer informações que indiquem que estão qualificados para executar os serviços (brochuras, descrição de tarefas semelhantes, experiência em condições semelhantes, disponibilidade de competências adequadas entre o pessoal, etc.). Os consultores podem constituir joint-ventures para aumentar as suas possibilidades de qualificação.
4. Os critérios de elegibilidade, o estabelecimento da lista restrita e o procedimento de selecção deverão estar em conformidade com o "Quadro de Aquisições para Operações Financiadas pelo Grupo do Banco" do Banco Africano de Desenvolvimento, datado de 2015, que está disponível no website do Banco em: <https://www.afdb.org/en/projects-and-operations/procurement/new-procurement-policy>. Um Consultor será seleccionado pelo método de Selecção de Qualificação de Consultores (CQS).
5. Os consultores interessados poderão obter mais informações e Caderno de Encargos detalhados, no endereço abaixo, no horário de expediente, das 8h30 às 15h30 (hora local).
6. As manifestações de interesse deverão ser entregues no endereço abaixo indicado até às 15h30 do dia **18 de Março de 2025**, (hora local de Angola) e mencionar "**Serviços de Consultoria de Apoio ao Processo de Recrutamento de Jovens Profissionais para a RNT**" ou enviadas por e-mail para: procurement@rnt.co.ao e procurement.rnt@gmail.com (a Manifestação de Interesse deverá ser enviada para ambos os endereços de e-mail) até à mesma data e hora acima indicada.

Ao cuidado de: Direcção de Engenharia e Gestão de Projectos
Morada: Gaveto entre a Estrada da Camama e a Via Expressa – Subestação Eléctrica da Camama
Cidade: Luanda
País: Angola
Endereço de correio electrónico: procurement@rnt.co.ao e procurement.rnt@gmail.com (o envio deve ser para ambos os endereços de e-mail).

(FA-257)MPI/PB-1/6



REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST
CONSULTING SERVICES



ANGOLA
ENERGY SECTOR EFFICIENCY AND EXPANSION PROGRAM (ESEEP) PHASE I CONSULTANCY SERVICES FOR SUPPORT WITH THE
RECRUITMENT PROCESS OF YOUNG PROFESSIONALS

EOI Ref: 31/CS3/RNT+ENDE/2024
Energy Sector
Project ID N.º: P-AO-FAO-003

1. The Government of Angola has received financing from the African Development Bank (AfDB) toward the cost of the Energy Sector Efficiency and Expansion Program Phase-I (ESEEP-I) and intends to apply part of the agreed amount for this loan, to payments under the contract for Consultancy Services for Support With The Recruitment Process Of Young Professionals.
2. The range of services to be provided in this context includes, but not limited to, the following: prepare the job descriptions of the positions; prepare the qualifications requirements for each of the positions; advertise, screen, pre-shortlist and present to the Client candidates for final shortlisting and interview by the Client for each position; organize the interviews of the best qualified candidates for the positions and prepare the necessary records and evaluation reports on behalf of the Client; setup performance evaluation criteria for each of the positions; undertake along with the Client biannual performance evaluations of the young professional employed under the project.
3. Rede Nacional de Transporte de Electricidade (RNT-E.P.) and Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE-E.P.) now invites eligible consultants to indicate their interest in providing these services. Interested consultants must provide information indicating that they are qualified to perform the services (brochures, description of similar assignments, experience in similar conditions, availability of appropriate skills among staff, etc.). Consultants may constitute joint-ventures to enhance their chances of qualification.
4. Eligibility criteria, establishment of the short-list and the selection procedure shall be in accordance with the African Development Bank's "Procurement Framework for Bank Group Funded Operations" dated 2015, which is available on the Bank's website at: <https://www.afdb.org/en/projects-and-operations/procurement/new-procurement-policy>. A Consultant will be selected under the Consultants Qualification Selection (CQS) method.
5. Interested consultants may obtain further information and detailed Terms of Reference, at the address below during office hours, 8:30 am to 3:30 pm (local time).
6. Expressions of interest must be delivered to the address below by 18th of March 2025 at 3:30 pm (local Angolan time) and mention "Consultancy Services for Support with the Recruitment Process of Young Professionals for RNT" or emailed to procurement@rnt.co.ao and procurement.rnt@gmail.com (the Expression of Interest should be sent to both email addresses) by the same above indicated date and time.

Attention: Direcção de Engenharia e Gestão de Projectos
Address: Gaveto entre a Estrada do Camama e Via Expresso – Subestação Eléctrica do Camama
City: Luanda
Country: Angola
E-mail address: procurement@rnt.co.ao and procurement.rnt@gmail.com (submission should be to both email addresses).

(FA-257)MPI/PB-2/6

OFERTA
**CONSULTA
OPTOMETRIA**
NA COMPRA DE
ARMAÇÃO + LENTES
ANTI-REFLEXO

**SOMOS
VISIONÁRIOS**

A maior rede de lojas, com uma
equipa de profissionais especializados
CONSULTE CONDIÇÕES EM LOJA

centrooptico®
Você nunca viu nada assim

(500.0131)MPP/C-10/13

Contas em Dia

**CONTAS EM DIA,
ZERO PREOCUPAÇÕES**

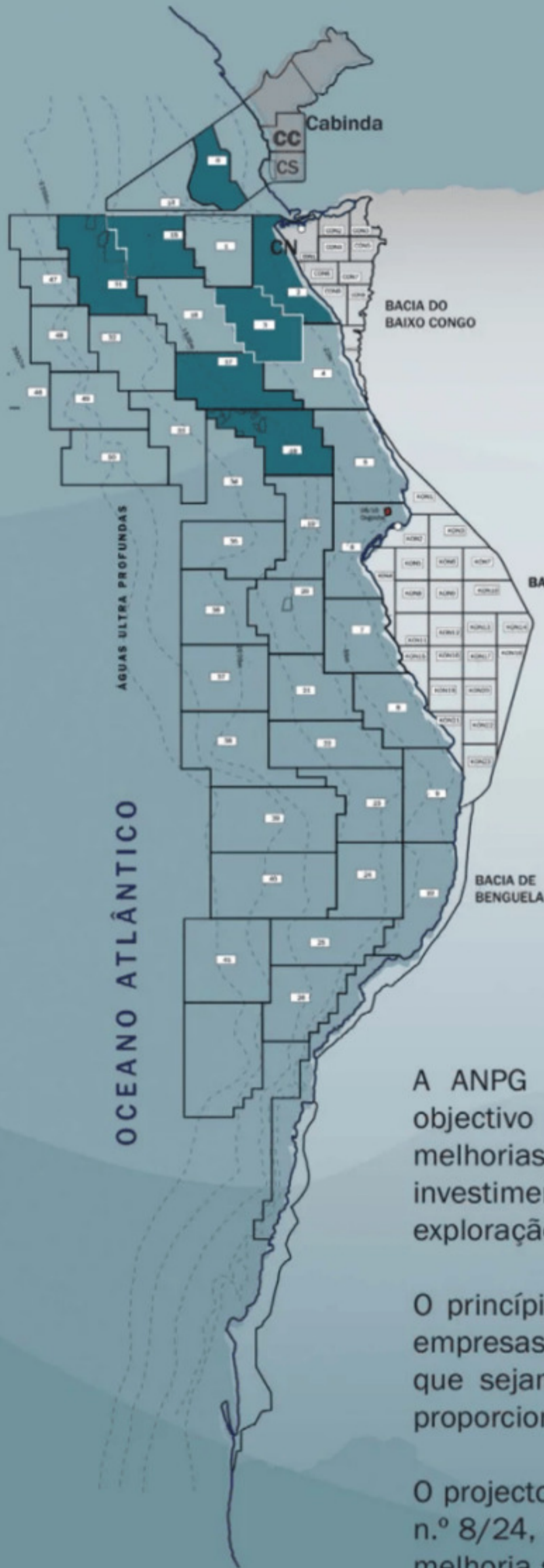
Já pensou ter a possibilidade de poder pagar dívidas em atraso sem complicações? E que tal ter prazos mais flexíveis e prolongados ou taxas de juro mais baixas? Pois então, é isso mesmo que o Banco Económico lhe oferece. Venha conversar connosco. Juntos, reduzimos a zero as preocupações.

B Banco
Económico
Somos futuro

f @ y+ in

Para mais informações contacte o seu gestor, ligue EconómicoDirecto 222 693 610 / 923 166 266,
WhatsApp 923 166 200 ou consulte www.bancoeconomico.ao

(FA-106)MPP/C-11/15



PROJECTO PRODUÇÃO INCREMENTAL

A ANPG identificou o Projecto de Produção Incremental com objectivo de inverter o actual declínio da produção, através de melhorias ao regime legal e fiscal, de modo a viabilizar e acelerar investimentos adicionais em actividades de re-desenvolvimento e exploração dentro das áreas dos Campos Maduros.

O princípio de Produção Incremental é dar incentivos a todas as empresas que produzirem acima da média esperada. Isto permitirá que sejam mais produtivas e tenham mais rendimentos, o que proporcionará ao Estado a arrecadação de mais receitas.

O projecto de Produção Incremental tem respaldo legal no Decreto n.º 8/24, de 20 de Novembro, e representa o reforço da aposta na melhoria significativa da eficiência operacional das instalações, no aumento das reservas e das receitas petrolíferas dos investidores e do País.

www.anpg.co.ao

ANPG a promover em Angola um ambiente de negócio de excelência



CLASSIFICADOS

Atendimento

Rua Rainha Ginga, 18/24 - Luanda
de Segunda a Sexta-feira, das 8h às 15h,
aos Sábados, Domingos e Feriados, das 8h às 14h



Mais informações

Telefones: 937 550 262 / 949 770 006
E-mail: publicidade@jornaldeangola.com
publicidade@edicoesnovembro.ao

PUBLICIDADE

VENDE-SE

VIVENDA com 4 suites na Vila Alice. Telefone: 923341446. (2023)C3L-1/3

T4 no Futungo de Belas. Telefones: 935695367, 933855662. (2013)C3L-1/7

ARRENDAR-SE

VIVENDA T4 sem mobília, R/C, 1.º andar, no Condomínio BPC 1. Telefone: 941 460 456. (1989)C3L-1/5

APARTAMENTO T3, Urbanização Nova Vida, Akz 200.000,00. Tel.: 923 915316 (2076)C3L-1/4

T5 no Mussulo, na primeira linha. Telefones: 935695367, 933855662. (2013)C3L-1/7

VENDE-SE

TOYOTA HILUX 2021, Caixa Automática, Gasolina, 61.000Km, preço: Akz 31.000.000 negociáveis. Telef.: 924 236 714, 955 367 733. (2005)C3L-1/4



RANGE ROVER: Akz 12.000.000, Prado Txl; Akz 19.500.000; Pagero, Hilux; Akz 14.800.000; Canter Akz 4.500.000; I10; Celerio; Akz 2.950.000. Telefone: 944789955. (500.0199)C3L-1/1

VENDE-SE

VENDA ÚNICA de 3 contentores frigoríficos, carrier, 2 câmaras de 40 pés, 1 câmara de 20 pés, Akz 13.000.000 negociáveis. Telefones: 924236714, 955367733. (2005)C3L-1/4



CAMPAS, granito, mármore, montagem, gravação, cabeceiras, fotos. Casa dos Granitos. Tels.: 921 662 309, 990 591 646. (1651)C3L-8/60



GERADORES novos de marca Kumins, de 300 KVA, Akz 27.000.000,00 negociáveis. Telef.: 924 236 714, 955 367 733. (2005)C3L-1/4

TERRENO Via Expressa, 1 hectare, 100 a 87m² e arrendam-se lojas com documentação. Sem intermediário. Telefones: 923 453 119 / 947 859 033. (1431)C3L-13/60

TERRENO de 30x40, na Rotunda da Camama, defronte ao BFA. Telefone: 923795532. (1842)C3L-2/15

MÁQUINA giratória CAT modelo: 330C, horas de trabalho 11.000, Akz 118.000.000 negociáveis. Telefones: 924236714, 955367733. (2005)C3L-1/4

NEGÓCIO

PROMOÇÃO software de gestão comercial, certificado pela AGT. Telefone: 929605945. (1353)C3L-12/17

VENDEMOS betão de qualidade para placa, fundações, pilares a bom preço. Telefones.: 924 424 291 / 954 483 741. (1978)C3L-1/5

PRECISA-SE

GESTOR hospitalar para Centro Médico, e-mail: recrutamentotpc2021@gmail.com (1760)C3L-4/5

RESIDENCIAL ou pensão para alugar, com estacionamento de 10 lugares. Tel.: 930 729 696. (2071)C3L-1/3

OFERECE-SE

MOTORISTA de 44 anos procura emprego. Telef: 928740731. (2037)C3L-1/5

ANUNCIE POR 1.140 KWANZAS, NOS CLASSIFICADOS

A IMAGEM É GRÁTIS.

PROCURA DE PARADEIRO



JHONE MARTINS está desaparecido desde o dia 21 de Fevereiro de 2025, às 23h00, pede-se a quem o encontrar, dirigir-se à Esquadra mais próxima ou ligar para os seguintes terminais telefónicos: 937413317 / 923880381 / 956187810 / 927087235.

(2123)C2-1/1

VENDE-SE

Uma oficina no centro da cidade de Luanda, com uma boa carteira de clientes e totalmente equipada.

Telefone: 922 068 097

(1931)C2-2/5

RECRUTAMENTO

ANGOSINO COMERCIAL & ENGINEERING CO. LDA, com sede na Rua 9, Bairro Cassenda, n.º 105, Município de Luanda, Província de Luanda, com o Contribuinte Fiscal n.º 5417091677, pretende recrutar três (3) **Engenheiros de Perfuração**.

E-mail: 1796648542@qq.com

(2094)C2-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO ANGOLANO DE CONTROLO DE CÂNCER

CONVOCATÓRIA POR FALTA DE ASSIDUIDADE

O Instituto Angolano de Controlo de Câncer (IACC) serve-se da presente para convocar a Sra. **ADALGISA REGINA ANTÓNIO CHINGUAR**, com a Categoria de **Técnica Médica de 3.ª Classe**, "por ter violado o dever de assiduidade, conforme dispõe a alínea h) do artigo 7.º da Lei n.º 26/22 de 22 de Agosto (Lei de Bases da Função Pública)".

Deve comparecer no prazo de 5 dias a contar da data da publicação, na sala n.º 48 do IACC, perante o instrutor e a secretária nomeada para o efeito, a fim de ser ouvida e prestar os devidos esclarecimentos. Podendo fazer-se acompanhar de duas testemunhas.

Instituto Angolano de Controlo de Câncer em Luanda, aos 19 de Fevereiro de 2025

O Director-Geral
Dr. Fernando Miguel

FA(251)18P-1/1



COFRE DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA POLÍCIA NACIONAL
MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

CONVOCATÓRIA

Em obediência ao disposto no n.º 1 do artigo 58.º e na alínea c), do n.º 1 do artigo 59.º, do Decreto Presidencial n.º 32/22 de 1 de Fevereiro, combinado com o n.º 1 do artigo 27.º do estatuto orgânico do Cofre de Previdência do Pessoal da Polícia Nacional (CPPPN), o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral desta associação convoca os Membros do Conselho Superior de Polícia, Delegados junto dos órgãos de subordinação central e comandos provinciais da PNA, a participarem da XIV Assembleia-Geral Ordinária do CPPPN, prevista para o dia 26 de Março de 2025 (quarta-feira), com início às 09 horas.

"CPPPN - NOVO COFRE, NOVA ESPERANÇA"

Luanda, aos 19 de Fevereiro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
Francisco Monteiro Ribas da Silva
****Comissário-Geral****

(2077)D2-1/2



A **ESS Angola** (Exceptional Service and Supply, Lda.), empresa vocacionada no ramo de prestação de serviços, comércio, importação e exportação, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços na indústria angolana e não só. No sentido da sua expansão e garantir melhor desempenho operacional, pretende recrutar as seguintes posições:

Supervisor de Contabilidade – 0001/FN/2025:

Descrição do trabalho

Supervisionar as operações diárias de nosso departamento de contabilidade.

Trabalhar em estreita colaboração com uma equipa de contabilistas para gerenciar funções financeiras, incluindo contas a pagar/receber, reconciliações bancárias e auditorias fiscais. O candidato ideal usa fortes habilidades analíticas para criar relatórios e previsões financeiras detalhadas. Para ser bem-sucedido nessa função, é preciso ter uma atitude de resolução de problemas e ser capaz de gerenciar uma equipa, garantindo que a gestão financeira seja precisa e eficaz.

Responsabilidades

- Supervisionar as transações diárias, incluindo contas a pagar/receber, livro-razão geral e reconciliações bancárias
- Participar de auditorias fiscais regulares e da folha de pagamento
- Preparar relatórios orçamentários e projectar receitas
- Gerenciar o fechamento de final do mês e final do ano
- Monitorar o desempenho diário do departamento de contabilidade
- Organizar os dados financeiros em informações úteis e manter os registos actualizados
- Acompanhar o andamento dos objectivos financeiros e contábeis
- Estabelecer políticas e procedimentos contábeis alinhados às metas da empresa
- Garantir a conformidade com a legislação.

Requisitos

- Experiência de trabalho comprovada como Supervisor de Contabilidade
- Experiência com softwares de contabilidade (por exemplo, Quickbooks e Primavera)
- Sólidas habilidades em informática, principalmente em MS Excel (gerenciamento de planilhas, criação de gráficos e uso de fórmulas avançadas)
- Sólido conhecimento dos princípios, leis e regulamentos de escrituração fiscal e contabilidade
- Excelentes habilidades analíticas para gerenciar grandes quantidades de dados
- Atenção aos detalhes e precisão
- Habilidades de gerenciamento de equipa
- Capacidade de priorizar o trabalho
- Licenciatura em Contabilidade ou Finanças
- Certificação contábil é um diferencial
- Fluência na língua Portuguesa e Inglesa

Contabilista - 0002/FN/2025:

Responsabilidades

- Registrar transações financeiras diárias e concluir o processo de lançamento

- Verificar se as transações estão registadas no relatório diário correcto, no livro-razão de fornecedores, no livro-razão de clientes e no livro-razão geral
- Levar os livros à etapa de elaboração do balancete
- Executar verificações parciais do processo de lançamento
- Preencher formulários fiscais
- Inserir dados, manter registos e relatórios de almoço e demonstrações financeiras
- Processar contas a pagar/receber e lidar com a folha de pagamento em tempo hábil

Requisitos

- Experiência comprovada em escrituração fiscal
- Sólida compreensão dos princípios básicos de escrituração fiscal e de contas a pagar/receber
- Capacidade comprovada de calcular, lançar e gerenciar valores contábeis e registos financeiros
- Habilidades com entrada de dados, juntamente com um talento especial para números
- Experiência prática com planilhas e softwares proprietários
- Proficiência em Inglês e MS Office
- Orientação para atendimento ao cliente e habilidades de negociação
- Alto grau de precisão e atenção aos detalhes
- Licenciatura em Finanças, Contabilidade ou Administração de Empresas
- Fluência na língua Portuguesa e Inglesa

Supervisor de Armazém - 0003/FN/2025

Responsabilidades

- Supervisionar as operações diárias do armazém
- Gerenciar e treinar a equipa de armazém
- Garantir que os processos de segurança sejam seguidos rigorosamente.
- Monitorar e controlar os níveis de estoque.
- Coordenar a logística de entrada e saída de mercadorias.
- Implementar melhorias nos processos operacionais.
- Resolver problemas operacionais e logísticos de forma eficiente.
- Preparar relatórios de desempenho e métricas operacionais.

Requisitos

- Experiência comprovada em supervisão de armazéns ou logística.
- Habilidades de liderança e gestão de equipas.
- Conhecimento em sistemas de gerenciamento de armazém.
- Capacidade de trabalhar sob pressão e cumprir prazos.
- Excelentes habilidades de comunicação verbal e escrita.
- Forte atenção aos detalhes e habilidades organizacionais.
- Conhecimento em práticas de segurança no trabalho.
- Disponibilidade para trabalhar em horários flexíveis, se necessário.
- Licenciatura em Logística ou área afim.
- Fluência na língua Portuguesa e Inglesa

Por favor, enviar as candidaturas e a documentação (BI, CV, Diploma) antes de 28 de Fevereiro 2025, para: hr@essangola.com.
Por favor, indicar o código de trabalho para o qual você está a se candidatar.

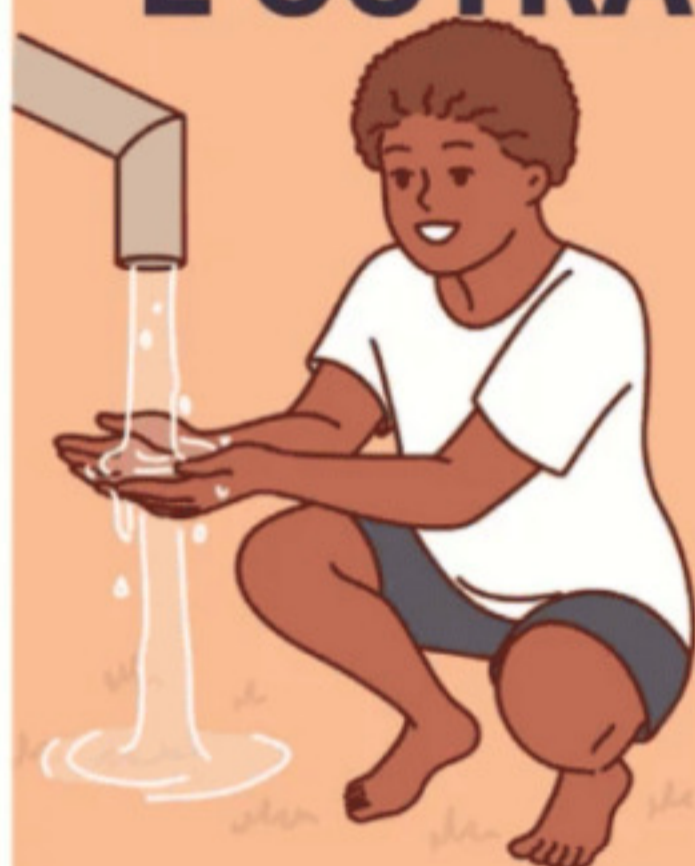


MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



COMO PREVENIR A CÓLERA E OUTRAS DIARREIAS

EDIÇÃO 2024



O QUE FAZER SE TIVER ALGUÉM DOENTE EM CASA COM DIARREIA E VÓMITOS?

- ▶ O doente com **diarreia e vómitos** não deve ficar em casa porque pode morrer por causa da desidratação, devida a perda de líquidos. Leve-o imediatamente à **Unidade Sanitária** mais próximo de casa.



- ▶ A caminho da **Unidade Sanitária**, vá dando de beber **água fervida ou tratada com lixívia**.

- ▶ Ao tratar o doente com cólera ou diarreia, use sempre **luvas ou proteja as mãos** com saco de plástico. Antes de limpar as fezes ou os vómitos, espalhe **lixívia** para matar os micróbios.



- ▶ O meio utilizado para o transporte do doente deve ser **desinfectado** com lixívia.



COMO É QUE A CÓLERA SE TRANSMITE E COMO PODEMOS EVITÁ-LA?



- ❗ Quando bebemos a água contaminada e não tratada.

- ✅ Beba sempre **água tratada** com lixívia. Coloque 5 gotas de lixívia em cada litro de água e beba essa água depois de meia hora; ou Beba apenas **água fervida**.



- ❗ Quando fazemos necessidades maiores perto dos lugares onde tiramos a água para beber, lavar a loiça e preparar os alimentos.

- ✅ Faça as necessidades **só na latrina ou na casa de banho**.



- ❗ Quando comemos verduras e frutas contaminada e não lavadas com água desinfectada com lixívia.

- ✅ **Lave** bem as verduras e frutas em água tratada ou desinfectada com lixívia antes de comer. Também **cozinhe** bem os alimentos.



- ❗ Quando damos **banho, mexemos, beijamos, abraçamos ou colocamos sentado** a pessoa que morreu de cólera.

- ✅ Em caso de óbito em casa por cólera, **comunique** as autoridades de saúde na **unidade sanitária** mais próxima.

- ❗ Quando comemos alimentos contaminados pelas mãos sujas.

- ✅ Lave as mãos com **água e sabão** antes de pegar nos alimentos, depois de fazer as necessidades maiores e menores, depois de fazer qualquer trabalho e antes de comer.



CUIDA ANGOLA
Cuidados de Saúde Primários Para Todos



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor



ABERTURA DO ANO FORMATIVO

ENAPP 2025

LEMA: ANGOLA 50 ANOS, FORMAR MAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



DE 27 DE FEVEREIRO DE 2025



CIDADE DE MENONGUE
PROVÍNCIA DO CUBANGO



09h00



GOVERNO DE
ANGOLA

maptss.gov.ao

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL



GOVERNO DE
ANGOLA

Governo Provincial do Cubango





REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
SERVIÇO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Procedimento Dinâmico Electrónico n.º 0014/UCP/DADG/SETIC-FP/2025

O Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação das Finanças Públicas (SETIC-FP) vem tornar público, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 3 do artigo 149.º, da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro – Lei dos Contratos Públicos (LCP), que está aberto o Procedimento Dinâmico Electrónico para **Aquisição de computadores portáteis para o MINFIN**, dividido por 3 lotes, nos termos descritos a seguir:

1. Dados da Entidade Pública Contratante (EPC)

- 1.1. Designação (UO/OD): Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação das Finanças Públicas.
- 1.2. Endereço: Rua do MAT, Complexo Administrativo Clássicos do Talatona II, Bloco A, Piso 0
- 1.3. Localidade: Luanda
- 1.4. Município: Luanda
- 1.5. Província: Luanda
- 1.6. Telefone: (+244) 934 429 203
- 1.7. Correio electrónico / Endereço internet (URL): concurso.ucp.setic@minfin.gov.ao
- 1.8. Tipo de Entidade Pública Contratante e suas principais actividades: O SETIC-FP é um serviço do sector administrativo que tem como missão fundamental planear, desenvolver e operacionalizar os sistemas de informação e infra-estrutura tecnológicas e comunicação para o Ministério das Finanças e os seus órgãos tutelados e sob superintendência, bem como estabelecer e fazer cumprir normas, e definir padrões de entregas de níveis de serviços adequados ao bom funcionamento das instituições abrangidas.
- 1.9. A EPC está a contratar por conta de outras entidades? Não

2. Informações relativas ao contrato

- 2.1. Designação dada ao contrato pela EPC: Aquisição de computadores portáteis;
- 2.2. Tipo de contrato: Aquisição de bens móveis;
- 2.3. Local do fornecimento do bem: nas Instalações indicadas no ponto 1.2.;
- 2.4. Prazo de Vigência do Contrato: 6 meses;
- 2.5. Prazo para entrega dos bens: até 45 dias;
- 2.6. O procedimento implica a celebração de um contrato público: SIM;
- 2.7. O procedimento está aberto à participação de entidades estrangeiras: SIM;
- 2.8. Breve descrição das prestações objecto do contrato: Aquisição de computadores portáteis;
- 2.9. Valor estimado do contrato: Akz 998 230 630 (novecentos e noventa e oito milhões, duzentos e trinta mil seiscentos e trinta kwanzas), distribuído em 3 lotes:
 - **Lote 1** – 15 computadores portáteis no valor de Akz 82 434 630, 00 (oitenta e dois milhões quatrocentos e trinta e quatro mil seiscentos e trinta kwanzas);
 - **Lote 2** – 315 computadores portáteis no valor de Akz 749 196 000, 00 (setecentos e quarenta e nove milhões cento e noventa e seis mil kwanzas);

• **Lote 3** – 85 computadores portáteis no valor de Akz 166 600 000,00 (cento e sessenta e seis milhões e seiscentos mil kwanzas).

a) Considera-se o preço anormalmente baixo, toda proposta global inferior a 40% do valor estimado, cujos esclarecimentos justificativos não tenham sido apresentados ou não permitam ser objectivamente justificados;

2.9.1. No preço da proposta devem estar incluídos todos os impostos, as taxas e encargos aplicáveis, com excepção do IVA.

2.10. Valor da caução: 5% (cinco por cento) do preço global do Contrato;

2.11. Prazo para prestação da caução: até 10 dias, após a notificação de adjudicação;

2.12. Entrega dos bens objecto do procedimento: Para efeitos de comparação com as especificações técnicas vertidas neste documento, o adjudicatário fica obrigado a apresentar amostra do bem em até 5 dias após a adjudicação.

2.13. O operador deve assegurar a entrega do bem objecto do procedimento, assim como a continuidade do fornecimento, sem prejuízo da impossibilidade temporária da execução por motivos que não lhe seja imputável.

3. Informações relativas aos concorrentes

3.1. Requisitos para habilitação ao Leilão:

a) Cadastro ou Certificação de Fornecedor do Estado;

b) Alvará Comercial/Prestação de Serviços correspondentes com o objecto contratual;

c) Declaração de Aceitação do Conteúdo do Anúncio, conforme o modelo em anexo;

d) Garantia dos equipamentos a fornecer e suporte;

e) Apresentação de um plano de entrega dos equipamentos;

f) Ter um stock com capacidade de reposição de equipamentos sempre que aplicável (equipamentos com garantia ou defeito de fábrica);

g) Ter o Certificado de Parceria Lenovo Partner Hub;

h) Ter acordo de Parceria Comercial Dell ou contrato de Revenda Dell.

3.2. Documentos de habilitação a ser apresentado pelos adjudicatários:

a) Comprovativo da situação regularizada relativamente às contribuições para a segurança social em Angola;

b) Comprovativo da regularização da situação tributária perante o Estado Angolano.

3.3. Conduta dos Interessados

Os operadores económicos interessados em participar do procedimento não podem envolver-se em práticas corruptas, fraudulentas, restritivas à concorrência e quaisquer outras práticas, éticas ou socialmente censuráveis, sob pena de terem as suas propostas excluídas, podendo estar sujeitos ao pagamento de uma multa ou ainda serem impedidos de participar, por um período de um (1) a três (3) anos, em outros Procedimentos de Contratação Pública, pelo Serviço Nacional da Contratação Pública, nos termos dos artigos 9.º, 428.º e seguintes da LCP.

4. Critério de adjudicação: Preço mais baixo.

5. Informações Relativas às propostas

5.1. As propostas para participação do Leilão, bem como os documentos que constituem as propostas devem ser submetidas até às 11 horas do 10.º dia, contados a partir da publicação do Anúncio no portal da Contratação Pública sito em <https://compraspublicas.minfin.gov.ao>, devendo seguir os passos abaixo descritos após a inscrição no concurso:

- **Passo 1:** Clicar no botão Apresentar propostas;

- **Passo 2:** Clicar Botão Incluir Itens/lotos;

- **Passo 3:** Seleccionar os Lotes que deseja participar;

- **Passo 4:** Carregar os Documentos de Capacitação;
- **Passo 5:** Clicar no Botão Preencher proposta financeira para inserir o preço inicial do concorrente;
- **Passo 6:** Clicar no botão Enviar Proposta para Confirmar a sua proposta;
- **Passo 7:** Descarregar o comprovativo de envio de proposta.

5.2. Os documentos que constituem as propostas serão analisados em sessão pública a partir das 11 Horas e 30 Minutos do 10.º dia, contados a partir da publicação do Anúncio no portal da Contratação Pública, sito em <https://compraspublicas.minfin.gov.ao>, devendo os interessados acompanhar via remota, através da funcionalidade Abertura de Propostas.

5.3. Não são admitidos a participar do Leilão todas propostas cujos documentos constitutivos não estejam em conformidade com os requisitos definidos no Anúncio.

5.4. A acta da sessão de abertura das propostas é disponibilizada para todos concorrentes no campo avisos e documentos.

6. Do Leilão

6.1. A hora de execução do leilão será definida após a análise dos documentos da proposta.

6.2. Em todos os casos a hora de início do Leilão nunca deve ser inferior a 35 minutos após a conclusão da análise dos documentos da proposta.

6.3. O leilão terá a duração de 30 (trinta) minutos.

6.4. Durante o Leilão o operador económico não poderá apresentar um preço superior ao valor inicial apresentado pelo concorrente no momento da submissão de propostas.

7. Outras Condições

7.1 Cabimentação Orçamental

Nos termos do Decreto Presidencial n.º 1/24, de 02 de Janeiro, que aprova as Regras Anuais de Execução do Orçamento Geral do Estado para o Exercício Económico de 2024, o valor global da presente aquisição será garantido pela verba inscrita no Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2025, conforme o seguinte detalhe:

- a) Unidade Orçamental (UO): SETIC-FP;
- b) Órgão Dependente (OD): SETIC-FP;
- c) Função: Assuntos Financeiros e Fiscais;
- d) Programa: Acções Correntes;
- e) Projecto ou Actividade: Operação e Manutenção Geral dos Serviços
- f) Fonte de Recursos: Recursos Ordinários do Tesouro (ROT);
- g) Natureza: Equipamentos e Processamento de Dados.

7.2 Formas de Pagamentos

7.3 Os pagamentos devem ser efectuados na moeda legal em curso na República de Angola.

7.4 Os pagamentos, para obtenção dos bens resultante do presente procedimento, serão realizados da seguinte forma:

- Para o Lote 1

7.4.1 Pagamento de 25% do valor global do Contrato, mediante apresentação de um cronograma de entrega de todos os equipamentos e entrega de 5 equipamentos;

7.4.2 Pagamento de 30% do valor global do Contrato, mediante entrega de mais 5 equipamentos;

7.4.3 Pagamento dos restantes 45% do valor global do Contrato, mediante entrega de mais 5 equipamentos.

- Para o Lote 2

7.4.4 Pagamento de 25% do valor global do Contrato, mediante apresentação de um cronograma de entrega de todos os equipamentos e entrega de 100 equipamentos;

7.4.5 Pagamento de 25% do valor global do Contrato, mediante entrega de mais 100 equipamentos;

7.4.6 Pagamento de 20% do valor global do Contrato, mediante entrega de mais 50 equipamentos;

7.4.7 Pagamento de 30% do valor global do Contrato, mediante entrega de 65 equipamentos;

- Para o Lote 3

7.4.8 Pagamento de 25% do valor global do Contrato, mediante apresentação de um cronograma de entrega de todos os equipamentos e entrega de 35 equipamentos;

7.4.9 Pagamento de 25% do valor global do Contrato, mediante entrega de mais 20 equipamentos;

7.4.10 Pagamento de 20% do valor global do Contrato, mediante entrega de mais 10 equipamentos;

7.4.11 Pagamento de 30% do valor global do Contrato, mediante entrega de mais 20 equipamentos;

7.5 A factura deve ser paga no prazo de até 90 (noventa) dias, após a aceitação pelo SETIC-FP, das respectivas facturas.

7.6 Em caso de discordância por parte do SETIC-FP, quanto aos valores indicados na factura, deve este comunicar ao prestador do serviço, por escrito, os respectivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova factura corrigida.

8. Informações do Gestor do Leilão

- a) O leilão será gerido pelo Sr.º Victorino Jamba;
- b) Telefone: +244 934 429 203
- c) Correio Electrónico:

concurso.ucp.setic@minfin.gov.ao

9. Esclarecimentos sobre o Funcionamento da Plataforma (Linha de Apoio: +244 930 304 500)

SERVIÇO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS, em Luanda, aos 24 de Fevereiro de 2025

**O Director-Geral
Edilson Emanuel Neto Tavares Coelho**

Especificações Técnicas				
Lote	Processador	Características	Quantidade	
LOTE 1	Cache do processador	36 MB	15	
	Tipo de cache do processador	Smart Cache		
	Processador	Intel®Core™i9		
	Núcleos eficientes	16		
	Núcleos de alto desempenho	8		
	Potência base do processador	55 W		
	Potência máxima com turbo	157 W		
	Frequência base do núcleo eficiente	1,6 GHz		
	Frequência base do núcleo de alto desempenho	2,2 GHz		
	Geração do processador	Intel Core i9-14xxx		
	Áudio			
	Microfone incorporado			
	Potência do altifalante	2 W		
	Número de altifalantes incorporados	2		
	Chip de áudio	Realtek ALC3287		
	Número de microfones	2		
	Monitores			
	Ecrã anti-reflexo			
	Proporção de imagem nativa	16:10		
	Gama de cores	100%		
	Tipo de painel	IPS		
	Resolução de Ecrã	3200 x 2000 pixels		
	Tecnologia High Dynamic Range (HDR)	Dolby Vision		
	Espaço de cor RGB LED backlight	DCI-P3		
	Tamanho de Ecrã	16"		
	Mídia de armazenamento			
	Disco	SSD		
	Formato	M.2		
	Armazenamento NVMe	1 TB		
	Interfaces da drive SSD	PCI Express 4.0		
	Padrão Wi-Fi máximo	Wi-Fi 6E(802.11ax)		
	Câmara			
	Resolução da câmara frontal	1920 x 1080 pixels		
	Tipo de privacidade	Obturador de privacidade		
	Tipo de câmara HD frontal	Full HD		
Conectividade				
Quantidade de portas USB 3.2 Gen 1 (3.1 Gen 1) Tipo A	2			
Quantidade de portas USB 3.2 Gen 1 (3.1 Gen 1) Tipo C	1			
Quantidade de portas USB 3.2 Gen 2 (3.1 Gen 2) Tipo C	1			
Quantidade de portas HDMI	1			
Quantidade de portas Thunderbolt 4	1			
Gráficos				
Memória gráficos	8 GB			
Família de placa gráfica integrada	Intel Iris Xe Graphics			
Placa Gráfica	NVIDIA			
Modelo da placa gráfica on-board	Intel Iris Xe Graphics			
Modelo da placa gráfica discreto	NVIDIA GeForce RTX4070			
Software				
Sistema Operativo	Windows 11 Home			
Arquitetura de sistema operacional	64-bit			
Desempenho				
Chipset	Intel HM770			
Segurança				
Versão de Trusted Platform Module (TPM)	2.0			
Trusted Platform Module (TPM)				
Leitor de impressões digitais				
Memória				
RAM	32 GB			
Velocidade	5600 MHz			
Tipologia	DDR5-SDRAM			
Slots de memória	2x SO-DIMM			
Factor de forma de memória	SO-DIMM			
Bateria				
Tecnologia da bateria	Polímero de lítio (LiPo)			
Capacidade de bateria	99,9 Wh			

Especificações Técnicas			
Lote	Características	Quantidades	
Lote 2	Tamanho da Tela	13,3 polegadas	315
	Resolução da tela	3840 x 2160 (4K)	
	Tela sensível ao toque	Sim	
	Modelo do processador	Plataforma Intel Core i7 Evo de 11ª geração	
	Frequência do clock base da CPU	2,8 gigahertz	
	Tipo de armazenamento	SSD, HDD	
	Capacidade total de armazenamento	544 gigabytes	
	Memória do sistema (RAM)	16 gigabytes	
	Gráficos	Gráficos Intel Iris Xe	
	Conector(es) de exibição	1 x Thunderbolt 4	
	Tipo de bateria	Ion de lítio	
	Design 2 em 1	Sim	
	Exibição		
	Tipo de exibição	LCD	
	Tamanho da tela	13,3 polegadas	
	Resolução da tela	3840 x 2160 (4K)	
	Entrada da caneta	Activo	
	Tela sensível ao toque	Sim	
	Processador		
	Modelo do processador	Plataforma Intel Core i7 Evo de 11ª geração	
	Frequência do clock base da CPU	2,8 gigahertz	
	Número de núcleos de CPU	4 núcleos (quad-core)	
	Armazenamento		
	Tipo de armazenamento	SSD, HDD	
	Capacidade total de armazenamento	544 gigabytes	
	Capacidade da unidade de estado sólido	512 gigabytes	
	Capacidade do disco rígido	32 gigabytes	
	Interface de unidade de estado sólido	Pcie	
	Acelerador de disco rígido	Intel Optane	
	Memória		
	Memória do sistema (RAM)	16 gigabytes	
	Velocidade da RAM da memória do sistema	4267 megahertz	
	Gráficos		
	Tipo de gráfico	Integrado	
	Marca GPU	Inteligência	
	Gráficos	Gráficos Intel Iris Xe	
	Compatibilidade		
	Sistema Operacional	Página inicial do Windows 11	
	Arquitetura do sistema operacional	64 bits	
	Assistente de voz integrado	Amazon Alexa	
Conectividade			
Conector(es) de exibição	1 x Thunderbolt 4		
Número de saídas HDMI (total)	1		
Número de portas Thunderbolt (total)	1		
Portas USB	1		
Padrão de rede sem fio	Wi-Fi 6		
Câmara			
Resolução de vídeo da câmara frontal	720p		

Especificações características			
Lote	Características	Quantidade	
LOTE3	Processador		85
	Cache do processador	12 MB	
	Tipo de cache do processador	Intel	
	Processador	Smart Cache	
	Potência base do processador	15 W	
	Potência máxima com turbo	57 W	
	Geração do processador	Intel Core Ultra (Series 1)	
	Modelo do Processador	155U	
	Rede		
	Versão Bluetooth	5.3	
	Tipo de antena	2x2	
	Padrão Wi-Fi máximo	Wi-Fi 6E (802.11ax)	
	Modelo de controlador WLAN	Intel Wi-Fi 6E AX211	
	Segurança		
	Versão de Trusted Platform Module (TPM)	2.0	
	Slot para cabo de segurança	Sim	
	Leitor de cartões inteligente	Sim	
	Leitor de impressões digitais	Sim	
	Memória		
	Disposição da memória (ranhuras x capacidade)		
	RAM	16 GB	
	Memória interna máxima	64GB	
	Velocidade	5600 MHz	
	Tipologia	DDR5-SDRAM	
	Factor de forma de memória	SO-DIMM	
	Câmara		
	Resolução da câmara frontal	5MP	
	Tipo de privacidade de câmara	Obturador de Privacidade	
	Conectividade		
	Portas USB Sleep-and-Charge	1	
	Quantidade de portas USB 3.2 Gen 1 (3,1 Gen 1) Tipo A	2	
	Portas Ethernet	1	
	USB Tipo-C DisplayPort Alternate Mode	Sim	
	Quantidade de portas HDMI	1	
	Intel®Thunderbolt 4	Sim	
	Gráficos		
	Família de placa gráfica integrada	Intel Graphics	
	Fabricante de GPUs integradas	Intel	
	Modelo da placa gráfica on-board	Intel Graphics	
	Placa gráfica on-board	Sim	
Bateria			
Tecnologia da bateria	Polímero de lítio (LiPo)		
Capacidade da Bateria	52,5 Wh		
Neural Processor unit (NPU)			
Frequência máxima da NPU	1,4GHz		
Suporta Sparsity	Sim		
Suporte de tipos de dados de IA na NPU	FP16, FP32, Int8		
Sistemas de software de IA suportados pela NPU	DirectML, ONNXRT, OpenVINO, Windows ML		
Aúdio			
Potência do altifalante	2 W		
Número de altifalantes incorporados	2		
Chip de áudio	Realtek ALC3287		
Monitores			
Resolução	WUXGA		
Resolução do Ecrã	1920 x 1200 pixels		
Espaço de cor RGB	NTSC		
Tamanho de Ecrã	14"		
Armazenamento			
Disco	SSD		
Formato	M.2		
Capacidade	512 GB		



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTERIO DAS FINANÇAS

SERVIÇO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Anexo

Modelo de Declaração de Aceitação do Conteúdo do Anúncio

_____, titular do NIF _____, na qualidade de representante legal da Empresa _____, com a sede em _____, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento das condições gerais e específicas contidas nas peças do Procedimento Dinâmico Electrónico com a referência n.º _____, relativo à aquisição de _____, declara, sob compromisso de honra, que a participação da sua representada implica a aceitação dos termos apresentados nas peças deste procedimento e que o não cumprimento constitui transgressão punível com multa, podendo inclusive levar a proibição de participação dos procedimentos de Contratação Pública, nos termos da Lei dos Contratos Públicos.

_____, aos _____ de _____ de _____

Assinatura do Representante Legal

■ GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DO ICOLO E BENGO, AUZÍLIO JACOB

“Queremos que mais investimentos cheguem àquelas comunas que agora são municípios”

O governador da província do Icolo e Bengo, Auzílio Jacob, concedeu ao *Jornal de Angola* uma entrevista exclusiva, durante a qual disse ter projectos para tornar os jovens participantes do desenvolvimento da província e avançou algumas prioridades da sua governação. O primeiro governador do Icolo e Bengo, uma nova província resultante da recente Divisão Político-Administrativa, anunciou, por exemplo, a construção de uma base logística de recepção de produtos do campo para, além de evitar desperdícios, abastecer os principais mercados do país. Auzílio Jacob foi administrador do município de Cacuo, na província de Luanda, onde, como revelou na entrevista, criou o melhor sistema primário de saúde de Angola

Roque Silva

O exercício do cargo de governador provincial é o primeiro grande desafio da sua carreira política. Como recebeu a notícia de que havia sido escolhido para exercer tal cargo e como encara, até hoje, este desafio? É preciso perceber que as funções não nascem com as pessoas e, à partida, não podemos estar à espera de sermos nomeados para qualquer cargo. Entendo que um cidadão honesto e convicto das suas capacidades psico-emocionais não pode procurar cargos. Eles [cargos] devem ser consequência de acções. No meu caso específico, as questões inerentes aos cargos nunca foram prioridades. Antes de assumir a posição de destaque na governação, fiz uma trajetória no associativismo. Por isso, recebi a notícia da minha nomeação de forma natural, sem nenhuma agitação. Encaro o desafio como um patriota disposto a usar toda a experiência, a fim de continuar a contribuir para o desenvolvimento do país.

Que tipo de funções exerceu no passado? Gostaria que



ADRIANO CAHULI | EDIÇÕES NOVENBRO

falasse um pouco sobre uma faceta que, se calhar, muitos desconhecem.

Os cargos nunca foram meu desejo, porque sempre achei que ser servidor público exige algumas responsabilidades que são incompatíveis com a actividade empresarial, que eu exerci por muitos anos, em paralelo com o associativismo. Comecei ligado ao empresariado e só me predispos a ser servidor público depois de completar 50 anos. Quando regresssei ao país, depois de me ter formado, há mais de vinte e cinco anos, criei uma empresa de prestação de serviços que actuou na produção de grandes eventos políticos, culturais e desportivos. Estão entre os grandes eventos organizados, os Jogos Nacionais Militares, o Campo Nacional de Férias dos Estudantes Universitários (CANFEU) e festivais gímnodesportivos. Depois, aposentei no associativismo, como presidente da Federação Angolana de Ginástica (FAG), e, ao mesmo tempo, liderei uma associação filantrópica. Só aceitei o desafio como servidor público em 2019, aos 52 anos, ao ser nomeado administrador do município de Cacuo.

Sente-se preparado para o actual desafio?

Sempre acreditei que era possível fazer coisas boas, enquanto servidor público, desde que nos inspiremos naquilo que é a metodologia e disciplina de gestão. Aliás, a minha passagem de quatro anos e meio pela Administração Municipal de Cacuo fala por si. Não deixamos o município ao nível que queríamos, mas está estável e com os resultados muito ele-

vados. Criámos o melhor sistema primário de saúde de Angola, isso dito pela ministra do sector. Construámos 14 unidades hospitalares, transformámos todas em unidades orçamentadas, recuperámos os laboratórios e reactivámos os blocos operatórios do Hospital Municipal. Não há ruptura de medicamentos. O sector da Educação foi estabilizado e transformámos os Puniv's em institutos médios técnicos. O fornecimento de energia e água foi melhorado e sanados os conflitos de direitos fundiários. Mais de cento e quarenta quilómetros de estradas foram asfaltados, com realce para a ligação de alguns bairros, anteriormente, intransitáveis, à Estrada Nacional 100 (EN100) e a conexão desta com a Avenida Fidel de Castro em quatro diferentes extremidades. Há, hoje, um sentimento de segurança que atrai investimentos e permite a criação de mais indústrias e o aumento de postos de trabalho para jovens. Preferimos que sejam as pessoas a falar

da obra feita em Cacuo. Provavelmente, isso estará na base de terem pensado em nós para assumirmos a gestão da província do Icolo e Bengo, porque sempre nos sentimos motivados a desempenhar o papel que nos foi confiado, colocando o cidadão em primeiro lugar.

Trouxe para o Icolo e Bengo algum projecto que chegou a implementar no município de Cacuo?

Preciso que compreendam que a província do Icolo e Bengo foi constituída com alguns territórios fragmentados da província de Luanda. Quase 70 por cento do território que pertencia ao município de Cacuo integra o município do Sequele e, certamente, alguns projectos que não chegaram a ser materializados serão executados. A diferença reside no facto de que, no passado, Cacuo tinha uma expansão diferente do ponto de vista territorial, mais ou menos um milhão e setecentos mil habitantes em quatro distritos

e uma comuna dependentes do ponto de vista financeiro. Por outro lado, o Icolo e Bengo tem cerca de um milhão e duzentos mil habitantes, numa extensão territorial relativamente maior e distribuídos por sete municípios autónomos do ponto de vista dos orçamentos. Estes, além de terem orçamento próprio, vão poder financiar e executar os seus projectos com o que conseguem arrecadar dos impostos e outros. O mesmo acontece com o município do Calumbo, que ganhou territórios de Viana. É uma unidade orçamentada, ou seja, autónoma e com equipamentos com capacidade de arrecadação de receitas para auto-financiar os seus projectos. Quanto ao município da Quiçama, que sempre existiu, tem estado a beneficiar de projectos do Governo central devido às suas particularidades próprias.

Que atenção vai ser dada às antigas comunas que agora são municípios?

A nossa maior atenção será dada àquelas comunas que ascenderam à categoria de município, como Cabo Ledo, Bom Jesus e Cabiri, além da capital Catete, que, apesar da autonomia financeira, precisam de melhorar a imagem para atrair mais investimentos. Queremos que os territórios que migraram com os problemas de Viana beneficiem dos dois orçamentos, para darem respostas mais rápidas às necessidades daqueles territórios. As comunas que ascenderam, como é o caso de Cabiri, que está próxima de Catete, serão favorecidas por ambos os orçamentos. Cabo Ledo, embora esteja distante da capital, está ligada por estrada, pelo que não será difícil levar o desenvolvimento.

Qual é a sua visão de gestão participativa?

Vai ser elaborado o Plano de Desenvolvimento Sustentável da província, depois de encontros de auscultação nos municípios. As populações deverão enumerar as suas prioridades e anseios, para a criação de uma carteira de projectos. No plano estará incorporado aquilo que o povo quer que seja realizado nos seus municípios.

Já pode adiantar o que é que os cidadãos do Icolo e Bengo querem para o desenvolvimento da província?

A população quer, em primeira instância, a construção de estradas nacionais, para conectarem a sede [Catete] com outras províncias, secundárias e terciárias. Propusemo-nos fazer por via dos orçamentos, para fomentarmos o desenvolvimento no interior. Por esse motivo, [já] foram autorizados pelo Governo central financiamentos para obras nos troços Catete/Kifangondo, Catete/Muxima, Muxima/Demba Chio, Muxima/Mumbondo/Caxarandanda e Catete/Maria Teresa. Neste último troço, já há obras em curso.

Qual é a principal prioridade, para este ano, do Governo Provincial do Icolo e Bengo?

As vias que ligam os bairros e as de acesso aos campos agrícolas são as principais prioridades. Tanto é que, por via dos orçamentos dos municípios, a iluminação pública foi reposta e as estradas começaram a ser requalificadas nos municípios de Catete, Cabiri e Bom Jesus, assim como em alguns eixos degradados do Calumbo, para facilitarem o acesso a Catete, através da centralidade Zango Oito Mil, por via do troço, actualmente em obras, de acesso ao Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto. Estamos a fazer uma limpeza profunda nos bairros, assim como a eliminar a vegetação nas vias, abrir e asfaltar com betão novas estradas e a colocar passeios e iluminação pública para tornar o trânsito fluido, desincentivar os assaltos e aumentar o sentimento de segurança. Num futuro próximo, vamos ligar, por estrada, Calumbo à centralidade do Kilamba.



ADRIANO CAHULI | EDIÇÕES NOVENBRO

Que projectos tem para Cabo Ledo, que é, como disse, um dos municípios mais afastados de Catete?

Por ser uma zona turística, Cabo Ledo é gerido pelo Pólo Turístico de Cabo Ledo, que está adstrito ao Ministério do Turismo, com o qual temos contactos avançados no sentido de o desanexar para ser gerido pela Administração Municipal de Cabo Ledo. A ideia é aumentar o fomento habitacional e o número de investimentos no ramo do Turismo, de modo a contribuir para o seu desenvolvimento. Estamos a trabalhar num projecto para a instalação de parques de energia fotovoltaica em Cabo Ledo e na Quiçama, para que os dois municípios possam ter acesso à energia através de painéis solares, já que ambos não estão ligados à rede pública de energia eléctrica. Os dois municípios não têm energia da rede pública e são abastecidos por geradores, exercendo, assim, uma pressão sobre as finanças, devido aos custos dos combustíveis. Queremos que sejam abastecidos pelos dois sistemas, em períodos diferentes, para que, por exemplo, os resorts e restaurantes baixem os preços e atraiam mais clientes. A falta de água é outro problema em Cabo Ledo, porque está isolado e muito distante dos rios Kwanza e Longa. O nosso projecto reside na execução de furos, na localização de lençóis freáticos e na criação de tanques aéreos que possam fornecer água por gravidade. O plano será estendido às comunas da Quiçama que estão distantes da vila da Muxima.

O senhor governa uma província com tradição na agricultura. Como aproveitar esta potencialidade, para que a província do Icolo e Bengo se torne o maior fornecedor de produtos agrícolas no país? Temos em carteira a construção de uma base logística para a recepção de alimentos provenientes das províncias do norte, sul, sudeste e nordeste, para a reserva alimentar. O espaço vai servir para o armazenamento em grande escala de produtos do campo para abastecerem os principais mercados do país. Queremos, com isso, evitar desperdício incalculável de produtos que apodrecem nos campos por falta de escoamento.

A máxima de Agostinho Neto de que “a agricultura é a base e a indústria o factor decisivo” encontra, na província do Icolo e Bengo, condições favoráveis para a sua materialização? Com certeza. Estamos a trabalhar, por exemplo, com o Ministério do Ambiente, para que determinadas áreas ao longo dos rios Kwanza e Longa possam ser usadas como zonas de cultivo, para o aproveitamento da água disponível. Temos, também, urgência de estancar alguns obstáculos no acesso às zonas de produção agrícola em grande escala na Quiminha, no Calumbo e na Quiçama.

A província de Luanda perdeu para o Icolo e Bengo parte do seu parque industrial, com a

saída do seu espaço territorial da Zona Económica Especial Luanda-Bengo. A designação desta zona vai manter-se ou pode vir a chamar-se, no futuro, Zona Económica Especial Icolo e Bengo-Bengo?

Certamente que sim. Mas não ligo muito para isso, porque a denominação tem a ver com a própria história. Tudo acontecerá no seu tempo, mas é expectável que um dia haja uma mudança [de nome].

A província de Luanda também perdeu para o Icolo e Bengo o maior aeroporto do país, dois hospitais terciários e quatro novas urbanizações. Não se sente privilegiado, tendo em conta que os governadores das também novas províncias do Moxico Leste e Cuando não têm as condições que o senhor encontrou no Icolo e Bengo? Não considero isso muito relevante, porque estaria em condições de me doar da mesma forma que pretendo [fazer] aqui. Não fará de mim menos ou mais governador que os meus confrades, a quem desejo sucessos. Outrossim, tenho a responsabilidade de contribuir para garantir que esses equipamentos respondam de acordo com o motivo pelo qual foram erguidos.

Qual é a dimensão da pobreza na província do Icolo e Bengo? Não consigo precisar a dimensão. Mas, o que [já] vimos não é nada satisfatório. Podíamos estar melhor [em termos de resultados do combate à pobreza], até porque temos uma terra arável e próspera. Porém, devo dizer que não há fome como muitas pessoas ousam dizer, porque, se fosse um facto, não teríamos animais comestíveis a deambular pelas ruas sem que ninguém os faça mal.

Qual é o número que o senhor encontrou de famílias carenciadas que já são apoiadas por programas de carácter social, como, por exemplo, o “Kwenda”? Quando assumimos o cargo de governador, não gostámos das informações a que tivemos acesso sobre esse processo de transferência de ajuda monetária às famílias vulneráveis, sobre cujo assunto prefiro não me alongar. Mas, vamos trabalhar estreitamente com os organismos afins, para acompanharmos melhor o processo.

O Executivo tem incentivado a agricultura familiar, por ser um meio de combate à fome e à pobreza. Como encontrou a agricultura familiar no Icolo e Bengo e o que pensa fazer em torno da necessidade de um maior apoio às famílias camponesas? Actualmente, encaram dificuldades de escoamento para os locais de comercialização e perdem os produtos ainda no campo. Carecem de insumos e ainda usam práticas arcaicas. Vamos trabalhar, de forma estreita, com os agricultores familiares, para serem incluídos nos programas de combate à pobreza, apoiando-os no que for possível, com a oferta de insumos e a melhoria dos acessos aos campos agrícolas.

“Temos terra arável e próspera”

ADRIANO CAHULI | EDIÇÕES NOVEMBRO



O primeiro Presidente de Angola nasceu em Caxicane, uma povoação da província do Icolo e Bengo, onde também se encontra o aeroporto que leva o seu nome. Há planos para Caxicane, com vista a atrair turistas, sobretudo estrangeiros, para a localidade onde nasceu Agostinho Neto? Sim. Vamos construir um museu em memória de Agostinho Neto, requalificar a vila de Caxicane, promover a empregabilidade e aumentar o número de equipamentos de assistência médica e de ensino e aprendizagem. Os projectos estão em avaliação. Penso que são formas justas de eternizar e prestar tributo àquele que em vida se doou para as causas mais nobres desta Nação.

Catete não tem infra-estruturas adequadas para ser uma capital de província. Existe, para já, algum projecto para melhorar a imagem de Catete? Estamos a trabalhar num Plano de Desenvolvimento Sustentado, que já tem sido possível dar alguns sinais de progresso, com estradas recuperadas, o melhoramento no fornecimento de energia eléctrica e o aumento da capacidade de atendimento do hospital municipal. Com isso, temos a convicção de que vamos aumentar o investimento privado na sede da província, porque estamos a remover alguns obstáculos que sempre concorreram como factores de desmotivação dos empresários.

Em matéria de atracção de investimento privado, o que pode a província do Icolo e Bengo oferecer aos potenciais investidores, além da existência, no seu território, de uma

zona económica especial? Existem, no Icolo e Bengo, as condições perfeitas para se investir em diversos sectores, como, por exemplo, o Industrial e Agro-pecuário. Temos terras vastas, aráveis e rios. Estamos, geograficamente, muito bem localizados para conectar os investidores com todo o país por estrada e por via aérea. Queremos parcerias estratégicas com empresários interessados em investir para, de um lado, aumentarmos o fomento da empregabilidade com investimento privado e, do outro, garantirmos a formação dos jovens, a estabilização dos serviços de energia e água, a melhoria da qualidade das estradas e

do saneamento básico.

O Governo Provincial do Icolo e Bengo já começou a receber empresários interessados em investir na província? Já fomos contactados por empresários interessados em injectar dinheiro próprio em projectos do Estado e pessoais. Só em relação aos sectores de reparação de estradas, rede hoteleira, da Indústria e da Agricultura já recebemos acima de 200 pedidos. Nós abriremos um espaço de desburocratização dos processos administrativos e de facilitação do acesso à terra. Os projectos que visam promover a empregabilidade e o acesso à renda, assim como combater a

pobreza, são bem-vindos à província do Icolo e Bengo.

Os primeiros passos do investimento privado na província estarão à vista de todos, brevemente?

Está tudo a ser tratado para que seja realizado, em Abril, um fórum de negócios, para apresentarmos as potencialidades da província, com vista a estimular o interesse dos investidores. O evento será realizado em parceria com a Câmara de Comércio Angola-China. A ideia é convidar o investidor para resolver, com o seu próprio capital, os problemas da água, da iluminação pública e das estradas do Icolo e Bengo.

As verbas que o Orçamento Geral do Estado (OGE) destinou à província do Icolo e Bengo, para este ano, estão à altura do plano de necessidades?

Não existem orçamentos perfeitos. E por o Icolo e Bengo ser resultante da fragmentação da província de Luanda, o seu orçamento foi [ainda] elaborado por Luanda, devido ao deslocamento de territórios. Respondendo à sua pergunta, digo que não é o desejável. Por isso, tem que haver estratégia local para o orçamento ser acrescido e potencializado. Por isso, é necessário adoptar a cultura de financiar projectos com o retorno do que é arrecadado dos impostos pagos pelas infra-estruturas instaladas no território. É possível reforçar o orçamento com essas valências, como o Imposto Predial Urbano, o licenciamento de obras, a concessão de direitos fundiários, o Imposto Industrial e as multas de contra-ordenações. São acções que surtiram efeito em Cacucaco.



“Pretendemos que o investidor instale cá o seu projecto sem receio de perdas”

ADRIANO CAHULI | EDIÇÕES NOVEMBRO



De que forma, do ponto de vista financeiro, a província do Icolo e Bengo pode tirar proveito da existência, no seu território, de um aeroporto e de uma zona económica especial?

Já começamos a fazer contactos, para que, doravante, possamos usar os mecanismos legais que nos permitem ir buscar soluções financeiras nas infra-estruturas instaladas no nosso território. E o mesmo acontece com as grandes indústrias erguidas em Bom Jesus e Cabiri, onde os impostos devem ser reflectidos no Icolo e Bengo.

Já existe uma estratégia para o fomento do turismo?

Temos a missão de tirar o melhor proveito das potencialidades de todo o território. Os projectos de transformação da actual imagem das sedes dos municípios vão nessa linha de pensamento. Podemos citar, como exemplos, a construção da Basílica da Muxima, o Projecto Urbano da Vila da Muxima e a pretensão de construirmos, em Caxicane, um museu em memória de António Agostinho Neto. Queremos potenciar ainda mais o turismo religioso, na vila da Muxima, transformar Cabiri numa zona de atracção turística e fomentar, ainda mais, a presença de turistas nas lindas paisagens que Cabo Ledo tem para oferecer. Mas, para isso, é necessário que os serviços estejam à disposição de todos. As administrações municipais devem assumir a sua posição, enquanto unidades orçamentadas. Nesse quesito, o município do Calumbo, por ter maior capacidade de arrecadação de receitas, do ponto de vista do Imposto

Predial Urbano (IPU), deve dar o exemplo, intensificando a cobrança.

Que projectos existem para a juventude?

O Governo Provincial do Icolo e Bengo vai lançar, na próxima quinta-feira, no município de Cabiri, o Programa de Intervenção Comunitária para fomentar a empregabilidade e a ocupação dos tempos livres. Numa primeira fase, vamos distribuir a mais de setecentos mil kits de matéria-prima para o fomento do emprego. A intenção é a criação de cooperativas, cada uma das quais integrada por 15 jovens, para contribuírem para o desenvolvimento da província, por via, por exemplo, do envolvimento na requalificação dos bairros.

Vai mesmo resolver o problema da empregabilidade juvenil?

Não, mas será um grande contributo, porque vamos oferecer kits completos para áreas de Construção Civil, Corte e Costura, Comércio, Transporte e Saneamento Básico. Esse programa é resultante da solicitação de jovens que, em reuniões de auscultação, afirmaram que são obrigados a migrar para outras províncias por falta de emprego e condições para a formação de nível superior e técnico-profissional. Muitos sentem-se atirados à sua sorte, por falta de oportunidades. Nós queremos mantê-los cá para trabalharem e ajudarem a desenvolver a província. Queremos desmontar a ideia que os jovens têm de que a sua realização só acontece se forem funcionários públicos. Devemos dizer-lhes que devem



NOME COMPLETO

Auzílio de Oliveira Martins Jacob

Naturalidade

Quilengues (província da Huíla)

Habilitações académicas

Licenciado em Educação Física, Fisioterapia e Reabilitação Física

Percurso profissional

Docente de Anatófisiologia e Ginástica, na Universidade Metodista de Angola, e de Educação Física e Ginástica, na escola Ngola Nzinga

Livros já publicados

6 (“Reflexão para a juventude”, “O desporto e a juventude”, “Um amor infinito”, “Coisas e coisas” e “A história não se apaga. Recorda-se. Agora sim! Esta é a pura verdade” e “Os segredos da governação”)

empreender, para terem estabilidade e autonomia financeira e emocional.

O que mais existe para a província evitar a “fuga de cérebros”?

Estamos a fazer um trabalho

tuição de ensino superior?

Já há interesse de privados. Enquanto se nota escassez na maioria dos municípios, as administrações vão assumir o pagamento de mais de trezentas e sessenta bolsas de estudo para licenciaturas e mestrados por ano, para que os futuros docentes das universidades que vão ser criadas sejam residentes locais.

É satisfatório o número actual de centros de formação profissional?

Estamos a trabalhar com alguns centros de formação técnico-profissional da província, para que os jovens possam adquirir valências que facilitam o ingresso no mercado de trabalho. O número de centros de formação ainda não é satisfatório e, do diagnóstico feito, concluímos que devemos construir uma instituição do género em cada município e comuna, para dar resposta à necessidade de formação de jovens.

Como caracteriza a província em termos de segurança pública?

A província do Icolo e Bengo é, literalmente, calma e com segurança controlada. No âmbito geral, de acordo com a informação que temos recebido dos comandantes municipais, têm sido registados alguns crimes, mas muito poucos são considerados graves. O Calumbo é o município que regista o maior número de crimes. Estamos a prestar atenção à segurança pública com a recuperação, por exemplo, do sistema de iluminação pública e vamos continuar a investir nesta direcção.

Como avalia a mobilidade das pessoas, em função das condições existentes?

É possível sair da província de Luanda para a do Icolo e Bengo sem constrangimentos. Temos várias linhas que operam entre as duas províncias, com ligações entre Viana/Catete/Quicama; Ingombota/Calumbo; Sequele/Ingombota e Sequele/Maianga. Estamos a

ensaiar a rota Calumbo/Cacuaco. Há muito investimento privado no sector dos Transportes Rodoviários.

Como avalia o contributo que deu à massificação da ginástica em Angola?

Devido à minha formação em Educação Física, na especialidade de Ginástica, senti que tinha a obrigação de contribuir com os meus conhecimentos e experiência para ajudar a resgatar a modalidade. Foi assim que começámos a lançar as bases com a criação da Associação dos Amigos da Ginástica, Educação Física e Recreação, em 2005, para expandir a modalidade por todo o país. Uma vez instalados, inicialmente, em seis províncias, trabalhamos para a recuperação da Federação Angolana de Ginástica (FAG) e, nove anos depois, em 2009, fizemos ressurgir o órgão reitor da modalidade, na vigência do então ministro da Juventude e Desportos, Gonçalves Muandumba, tendo eu assumido o cargo de presidente por três mandatos seguidos. Sinto que cumpri com a minha missão. Não me envaideço, mas sinto-me orgulhoso.

Que memórias tem das conquistas alcançadas pela Ginástica?

Fizemos um trabalho que permitiu elevar a Ginástica angolana internacionalmente, conquistando várias edições dos campeonatos africanos e zonais, além de inúmeras medalhas em campeonatos do mundo. A partir daí, no país, as pessoas começaram a desconstruir a ideia segundo a qual a Ginástica era uma modalidade de complexa natureza e passaram a ter uma ideia diferente. O terceiro mandato terminou em 2020, mas ainda conservo o cargo de vice-presidente da Zona 5 Africana de Ginástica, para o qual fui eleito, e fui indicado, em Outubro de 2024, conselheiro do presidente da Federação Internacional de Ginástica.



Centro Cultural Agostinho Neto, uma das atracções da capital da província do Icolo e Bengo

FALECEU



CELSO SEIXAS CAMPOS
(tio Tó)

Madre Seixas (mãe), Dorés, Zé, Guida, Carla, Edi, Viro e Né (irmãos), Wilma, Mackenzie e Yoyo (filhos), tios, sobrinhos e demais familiares comunicam o falecimento do seu ente querido **CELSO SEIXAS CAMPOS (tio Tó)**, com residência na Vila Alice, ocorrido no dia 14/2/2025, em Londres. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente.

(1844)NMII-3/3

FALECEU



MARGARIDA JOÃO DE CARVALHO (Necas)

Agostinho Van-Dünem, José Van-Dünem, Noé Van-Dünem, Dorivaldo Van-Dünem, Neusa Van-Dünem, Luciana Van-Dünem e Márcia Van-Dünem (filhos) comunicam o falecimento de sua querida mãe **MARGARIDA JOÃO DE CARVALHO (Necas)**, ocorrido no dia 19/2/2025, por doença. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, dia 24/2/2025, no Cemitério de Sant'Ana, às 10h00, partindo da sua residência, para a Igreja de Belém (Rangel). (700.010)NMI-5/6

MISSA



MANUEL PEREIRA DA SILVA
(Kimuanga)

Rosa Silva (Rosy), Marinela Silva (Nelinha), Carlos Silva (Cané), Tânia Silva, Sílvio Silva, Rafael Júnior, Emanuel Carvalho (filhos), Daniela Silva (Tuca), Indira Silva (Ninay), Mariete Kafala (Lila), Nzuzi Carvalho (noras), Waldir, Damiela, Kiamy, Joshua, Danilo, Silmara, David, Rafaela, Raíssa, Sílvio, Rayana (netos) e demais familiares comunicam que será rezada a Missa de 1 Ano, em memória de **MANUEL PEREIRA DA SILVA (Kimuanga)**, hoje, segunda-feira, dia 24/2/2025, às 18h30, na Igreja da Nossa Senhora de Fátima (ex-São Domingos).

Que Deus Pai, no seu infinito amor e condescendente misericórdia, acolha o nosso pai, avô, tio, sogro, padrinho, primo e amigo no seu reino de paz e amor, pela misericórdia de Deus, que a sua alma descanse em paz!

(500.0185)NMIII-1/1

FALECEU



JOÃO FLORA CHISSUCO

Benvinda Chissuco, Inocência Chissuco, Marlene Chissuco, Bruno Chissuco, Hélia Chissuco, Núria Chissuco, Étienne Chissuco e Olson Chissuco (filhos), Rebeca, Luyima, Lukeny, Kayla, Pérside, Denzel, Letitia, Aisha, Enzo, Ariel, Layden, Oliver, Havi (netos) e demais familiares comunicam que o velório de seu pai e avô **JOÃO FLORA CHISSUCO**, realiza-se no dia 25/2/2025, a partir das 19h30, no ex-R.I. - 20, e o funeral na quarta-feira, dia 26/2/2025, às 10h30, no Cemitério do Benfica.

(2080)NMII-1/1

FALECEU



MARGARIDA JOÃO DE CARVALHO (Necas)

As famílias Carvalho e Van-Dünem comunicam o falecimento da sua querida **MARGARIDA JOÃO DE CARVALHO (Necas)**, ocorrido no dia 19/2/2025, por doença. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, dia 24/2/2025, no Cemitério de Sant'Ana, às 10h00, partindo da sua residência, para a Igreja de Belém (Rangel). (700.010)NMI-6/6

FALECEU



JOAQUIM RAMOS DUARTE BUTA

Anabela Buta (esposa), Jelson Buta, Claudino Buta, Anita Buta, Jaqueline Buta, Joaquina Buta e Joaquine Buta (filhos) comunicam o passamento físico do seu ente querido **JOAQUIM RAMOS DUARTE BUTA**, ocorrido no passado dia 21 de Fevereiro de 2025, em Luanda. O funeral realiza-se na terça-feira, dia 25 de Fevereiro de 2025, às 12h00, no Cemitério do Benfica.

(2083)NMIII-6/9

MISSA



ROSA TERESA FERNANDES

A família Fernandes Paulino agradece a todos que directa ou indirectamente estiveram presentes no óbito da sua mãe, irmã, tia e avó **ROSA TERESA FERNANDES**. Informa-se que a Missa do 7.º Dia se realiza hoje, segunda-feira, dia 24/2/2025, pelas 18h30, na Paróquia Cristo Rei da Paz, sita no Benfica. Juntos na alegria, juntos na tristeza.

(1500.0194)NMI-2/2

FALECEU



JOAQUIM DA SILVA CARDOSO

Elber Cardoso, Nury Cardoso, Walkana Cardoso, Fábio Cardoso (filhos), irmãos, tios, sobrinhos, netos e demais familiares comunicam o falecimento de **JOAQUIM DA SILVA CARDOSO**, ocorrido no dia 21/2/2025. O funeral realiza-se amanhã, terça-feira, dia 25/2/2025, no Cemitério de Sant'Ana. (2098)NMI-2/3

FALECEU



JOAQUIM RAMOS DUARTE BUTA

A família Brito, cunhados e primos, Laudimira, João Evangelista, Joaquina, Antónia, Avozinha, Bráulio, Rosa, Luís, Tita, Vera e Eurico comunicam o falecimento do seu ente querido **JOAQUIM RAMOS DUARTE BUTA**, ocorrido no passado dia 21/2/2025, em Luanda. O funeral realiza-se amanhã, terça-feira, dia 25/2/2025, às 12h00, no Cemitério do Benfica. (2883)NMI-5/9

RECORDAÇÃO



JOSÉ DOS SANTOS SALVADOR
(Comandante Zaca Piloto)

Nosso amado e inesquecível mano **ZECA**, já lá vão quatro anos desde que te separaste de nós, partindo para a Glória ao lado do Senhor. Os nossos corações, Zeca, continuam em sofrimento, é muito difícil, mas com o nosso Senhor continuamos a caminhar honrando todos, mas todos os dias as tuas boas lições e carinho que sempre dedicaste para todos. Zeca, muitas saudades ...

Hoje, estaremos na tua eterna morada, para redobarmos o teu eterno descanso na companhia do pai e da mãe, com a protecção dos anjos.

Eterno descanso, nosso **ZECA PILOTO**.

Recordam-te: os teus manos, demais familiares e amigos, em especial da Isabella a tua cassulinha. Amém!

(2085)NMIII-1/1

FALECEU



FRANCISCO GUEDES
(Tico)

A família Guedes cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu ente querido **FRANCISCO GUEDES (Tico)**, ocorrido no dia 19/2/2025, de forma súbita. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente. O óbito decorre no Bairro da Camama, Rua do BFA.

(2078)NMI-3/5

MISSA



ANA FERNANDO

A família André expressa o mais profundo agradecimento a todos que estiveram ao seu lado, neste momento de dor e despedida da sua querida **ANA FERNANDO** (mamã grande - mãezinha). A Missa será rezada amanhã, terça-feira, dia 25/2/2025, na Paróquia do Cristo Rei, Comunidade da Encarnação, às 6h30.

(2122)NMII-1/1

FALECEU



JOAQUIM RAMOS DUARTE BUTA

A família Buta: Velinho, Nina, Bela, Jaja e Evelita Buta (irmãos), Paula, Quim Duarte, Toy Duarte, Lindo Duarte e Dany Buta (primos) comunicam o passamento físico de seu ente querido irmão e primo **JOAQUIM RAMOS DUARTE BUTA**, ocorrido no dia 21/2/2025, em Luanda. O funeral realiza-se amanhã, terça-feira, dia 25/2/2025, às 12h00, no Cemitério do Benfica. (2883)NMI-4/9

FALECEU



GILBERTO JOÃO PIPA VUNGE

Pipa (mãe), Deolinda Bernardo, Adilson Vunge, Osvaldo Vunge, Orlanda Vunge, Sérgio Vunge, Amarildo Vunge, Cláudio Vunge e João Vunge (irmãos) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de **GILBERTO JOÃO PIPA VUNGE**, ocorrido no dia 22/2/2025, em Luanda, por doença e informam que o funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente.

(500.0200)NMI-1/3

FALECEU



GILBERTO JOÃO PIPA VUNGE

Eulália Vunge (esposa), Glécia Vunge, Íris Vunge, Gilberto Vunge, Ariadne Vunge (filhos), Dorivaldo Bernardo, Juéima Vunge, Eugénia Vunge (cunhados) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de **GILBERTO JOÃO PIPA VUNGE**, ocorrido dia 22/2/2025, em Luanda, por doença e informam que o funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente.

(500.0200)NMI-2/3

FALECEU



JOAQUIM BUNDI VEMBA

Fátima Maximino (esposa), Cecília de Fátima Manuel, Marcelina de Fátima Vemba, Faustino Vemba, Eduardo Vemba, Ana Vemba, Joaquina Vemba e Maria de Fátima Vemba (filhos), genros, netos, bisnetos e sobrinhos comunicam o falecimento de **JOAQUIM BUNDI VEMBA**, ocorrido dia 20/02/2025. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, dia 24/02/2025, partindo do velório do KK5000, para o Cemitério do Benfica, pelas 10h00.

(500.0201)NMI-1/1

RECORDAÇÃO



JULIANA JOSÉ CHAMBINGO

Um quarto de século passou-se desde que partiste para te tornares uma estrela nos Céus, continuando a nos guiar e nos encher de inspiração para continuar com o teu legado de amor, paciência, mansidão e acolhimento. Foi uma honra ser teu filho e a escolheria para seres novamente minha mãe. Recorda-te com muita saudade, teu filho. MILAX.

(1723)NMII-R

RECORDAÇÃO



FELISBELA J. MIRANDA

Tia querida, mesmo não estando mais fisicamente ao nosso lado, o teu aniversário é uma data que jamais esqueceremos. Serás sempre a luz que ilumina os nossos caminhos. Repousa em paz, querida tia. Recordação dos teus sobrinhos com muita saudade!

(1954)NMI-R

PUBLICIDADE

NOTA DE FALECIMENTO



GILBERTO VUNGE

Os familiares e amigos de Gilberto Vunge (Manucho) cumprem o doloroso dever de comunicar o seu passamento físico, ocorrido aos 22.02.2025, em Luanda, por doença.

Informações adicionais referentes ao óbito deverão ser oportunamente comunicadas.

04.02.1981 - 22.02.2025

(500.0200)1/4P-3/3

Realvitur Angola

ABANDONO DE TRABALHO

Realvitur Angola, Lda. declara, nos termos e para os efeitos do art.º 306.º da LGT, que o trabalhador **Danilson Péricles Salvador D'André Peres**, no estado civil de casado, residente na Rua Guerrilheiro M. Benco n.º 7, Bairro Kinanga, portador do Bilhete de Identidade n.º 001410470LA032, emitido aos 10/1/2022, pela Direcção Nacional de Identificação, em Luanda, com a categoria profissional de Técnico de Turismo – Balcão, a exercer funções no Alvalade/Luanda, encontra-se na situação de **ABANDONO DE TRABALHO**, devendo provar documentalmente, nos cinco dias úteis seguintes contados da afixação da presente comunicação no centro de trabalho, as razões da sua ausência e a impossibilidade de ter cumprido a obrigação de informação e justificação da ausência estabelecida no art.º 221.º.

O ABANDONO DE TRABALHO vale como rescisão do contrato sem justa causa e sem aviso prévio, e constitui o trabalhador na obrigação de pagar ao empregador a indemnização estabelecida no n.º 2, do art.º 305.º, sem prejuízo da aplicação do disposto no art.º 87.º, da LGT, se for o caso.

Luanda, 19 de Fevereiro de 2025

A GERÊNCIA / ADMINISTRAÇÃO

(2020)1/8P-2/5

RECRUTAMENTO

A MG. KAMBUCHA - INDÚSTRIA & COMÉRCIO, LDA., com sede no Bairro Nambambi, Estrada Nacional 280, junto ao Controlo do Nambambi, Município do Lubango, Província da Huíla, com o Contribuinte Fiscal n.º 5001128710, pretende recrutar um **Técnico de Laboratório**.

E-mail: Socotexlda@yahoo.com

(2068)C2-1/1

RECRUTAMENTO

BELEDEAR COMÉRCIO GERAL, LDA., com sede na Rua Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Município do Kilamba Xiáxi, Província de Luanda, com o Contribuinte Fiscal n.º 5401111274, pretende recrutar uma **Engenheira de Produção**.

E-mail: beledear@yahoo.com

(2095)C2-1/2

RECRUTAMENTO

Empresa de direito angolano, que actua no mercado há mais de 10 anos, pretende recrutar:

- Arquitectos
- Engenheiros

Ambos inscritos nas respectivas ordens profissionais.

- Técnicos Médios

Com disponibilidade para trabalhar em todo o território nacional.

Envie a sua candidatura, para:

recrutamento0225@hotmail.com

(2066)D2-1/1

RECRUTAMENTO

BELEDEAR COMÉRCIO GERAL, LDA., com sede na Rua Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Município do Kilamba Xiáxi, Província de Luanda, com o Contribuinte Fiscal n.º 5401111274, pretende recrutar um **Programador (Odo do Sistema Financeiro)**.

E-mail: beledear@yahoo.com

(2095)C2-2/2



24 DE ABRIL | 24TH APRIL

PRÊMIO NACIONAL DAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS 2 0 2 5



É PARA TODAS AS MPME'S ANGOLANAS!

Inscrições abertas até 24 de fevereiro

em **www.premionacionalmpme.ao**

Uma iniciativa do Governo de Angola,
através do Ministério da Indústria e Comércio.

Organização | Organization



Promoção | Promotion

mindcom.gov.ao
Ministério da Indústria e Comércio



Iniciativa | Initiative





**CABINDA PROVINCE
AGRICULTURE VALUE CHAINS
DEVELOPMENT PROJECT
(CPAVCDP)**



**República de Angola
Ministério de Agricultura
e Florestas**



ANGOLA

Projecto de Desenvolvimento das Cadeias de Valor Agrícolas da Província de Cabinda- (PDCVAPC)

Número do EMPRÉSTIMO: 2000200002052

N.º ID do Projecto: P-AO-AAZ-001

ADJUDICAÇÃO DE CONTRATOS

A Unidade Nacional de Coordenação (UNCP) do **Projecto de Desenvolvimento das Cadeias de Valor Agrícola da Província de Cabinda** do Ministério da Agricultura e Florestas (o cliente), neste acto representado pelo Senhor José Luís Fernandes, na qualidade de Coordenador Nacional do Projecto. Vem comunicar que foram adjudicados os seguintes contratos:

Contrato Adjudicado: MARIA ALBERTO	Contrato Adjudicado: ENGCONSULT, ENGINEERING CONSULTING & DEVELOPMENT	Contrato Adjudicado: Shandong Hi-Speed Engineering Construction Group Co.
Endereço: Moçambique	Endereço: Angola	Endereço: China
Data da Assinatura: 02 de Setembro de 2024	Data da Assinatura: 23 de Setembro de 2024,	Data da Assinatura: 08 de Janeiro de 2024
Método de Aquisição: Adjudicação Directa	Método de Aquisição: Adjudicação Directa	Método de Aquisição: Concurso Internacional
Duração: 30 dias	Duração: 4 meses	Duração: 12 meses
Descrição: Serviço Nacional de Sementes	Descrição: Elaboração de Estudos de Impacto Ambiental e Social (ESIA) e de Planos de Gestão Ambiental e Social (ESMP) para o Projecto de Desenvolvimento das Cadeias de Valor Agrícola na Região Leste	Descrição: Reabilitação de Duas (2) Estradas Rurais nos Municípios de Buco Zau e Belize: Luveiche Sinde-Micumaii [12,7 Km]; Pangala – Suko- Quinquibi [11.1 Km]
Contrato Adjudicado: SINOE INTERNATIONAL CO.	Contrato Adjudicado: ORGANIZAÇÕES MPM	Contrato Adjudicado: ORGANIZAÇÕES MPM
Endereço: CHINA	Endereço: Angola	Endereço: Angola
Data da Assinatura: 01 de Abril de 2024	Data da Assinatura: 31 de Outubro de 2024	Data da Assinatura: 31 de Outubro de 2024
Método de Aquisição: Concurso Nacional	Método de Aquisição: Consulta do Mercado	Método de Aquisição: Consulta do Mercado
Duração: 10 meses	Duração: 6 meses	Duração: 6 meses
Descrição: REABILITAÇÃO DOS GABINETES DO SECRETARIADO DA AGRICULTURA E PESCAS DE CABINDA	Descrição: REABILITAÇÃO DE 2 CENTROS DE SAÚDE NOS CONCELHOS DE CABINDA E CACONGO - Lote 1	Descrição: REABILITAÇÃO DE 2 CENTROS DE SAÚDE NOS CONCELHOS DE CABINDA E CACONGO-Lote 2
Contrato Adjudicado: JALPF INTERNACIONAL Comércio e Serviços, Lda.	Contrato Adjudicado: JALPF INTERNACIONAL Comércio e Serviços, Lda.	Contrato Adjudicado: JALPF INTERNACIONAL Comércio e Serviços, Lda.
Endereço: Angola	Endereço: Angola	Endereço: Angola
Data da Assinatura: 11 de Fevereiro de 2025	Data da Assinatura: 11 de Fevereiro de 2025	Data da Assinatura: 11 de Fevereiro de 2025
Método de Aquisição: Concurso Nacional	Método de Aquisição: Concurso Nacional	Método de Aquisição: Concurso Nacional
Duração: 45 dias	Duração: 45 dias	Duração: 45 dias
Descrição: Fornecimento de Fertilizantes e Agroquímicos: Lote 1 - 50 Ton de NPK 12-24-12, 35 Ton de Ureia e 5 Ton de dolomítica	Descrição: Fornecimento de Fertilizantes e Agroquímicos: Lote 2 - 50 Ton de NPK 12-24-12, 35 Ton de Ureia e 5 Ton de dolomítica	Descrição: Fornecimento de Fertilizantes e Agroquímicos: Lote 3 - Agroquímicos (Inseticidas 50 litros, Fungicidas 7,5 litros e 100 gramas, Outros pesticidas 7,5 litros)
Contrato Adjudicado: JALPF INTERNACIONAL Comércio e Serviços, Lda.	Contrato Adjudicado: IMOVIAS- URBANISMO E CONSTRUÇÃO, S.A.	Contrato Adjudicado: IMOVIAS - URBANISMO E CONSTRUÇÃO, S.A.
Endereço: Angola	Endereço: Angola	Endereço: Angola
Data da Assinatura: 11 de Fevereiro de 2025	Data da Assinatura: 17 de Fevereiro de 2025	Data da Assinatura: 17 de Fevereiro de 2025
Método de Aquisição: Concurso Nacional	Método de Aquisição: Concurso Nacional	Método de Aquisição: Concurso Nacional
Duração: 45 dias	Duração: 15 meses	Duração: 15 meses
Descrição: Fornecimento de Fertilizantes e Agroquímicos: Lote 4 - Agroquímicos (Inseticidas 50 litros, Fungicidas 7,5 litros e 100 gramas, Outros pesticidas 7,5 litros)	Descrição: Construção de 4 Gabinetes da EDA e 4 Casas para Extensionistas em Cabinda - Lote 3: Construção de Escritórios da EDA e Moradia no Concelho de Buco-Zau	Descrição: Construção de 4 Gabinetes da EDA e 4 Casas para Pessoal de Extensão em Cabinda - Lote 4: Construção de Escritórios da EDA e Moradia no Município de Belize

**José Luís Fernandes
Coordenador Nacional do Projecto**



RECRUTAMENTO

Trabalhe no Golfo: Vagas em Empresas de Referência na Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Qatar.

A **Pinto Capital** está a recrutar profissionais qualificados, para actuar em empresas líderes na Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Qatar. Com oportunidades em sectores como saúde, petrolífero, hotelaria, turismo, logística e construção, busca candidatos com domínio da Língua Inglesa e, no mínimo, 4 anos de experiência profissional.

Como se Candidatar:

Os interessados devem enviar um e-mail para recruitment@pintocapitalsg.com com os seguintes documentos em anexo:

- Currículo Vitae (em Inglês);
- Carta de Apresentação (em Inglês).

Importante:

- O assunto do e-mail deve mencionar a vaga pretendida;
- Candidaturas em idiomas que não o Inglês ou sem currículo em Inglês serão automaticamente desclassificadas.

Vagas Disponíveis:

Área Administrativa:

- Accountant
- Accounting Manager
- Administration Supervisor
- Administrative Assistant
- HR Administrator

Engenharia e Construção:

- Civil Engineer

- Construction Manager
- Electrical Project Engineer
- Mechanical Project Engineer
- Senior Architect

Saúde e Segurança:

- HSE Director
- HSE Engineer
- Nurse
- Doctor

(A lista completa de vagas está disponível no site da Pinto Capital)

Benefícios:

- Integração em equipas globais;
- Oportunidades de crescimento profissional;
- Participação em projectos de grande escala em empresas reconhecidas internacionalmente.

Sectores de Actuação:

As vagas estão disponíveis para profissionais das seguintes indústrias:

- Saúde
- Petróleo e Gás
- Hotelaria
- Turismo
- Logística
- Construção

Prazo para Candidaturas: Envie a sua candidatura até 28 de Fevereiro de 2025.

Contacto: Para mais informações, visite o nosso site: www.pintocapitalsg.com

(FA-223)MPI/PB-3/3

CONCURSO PÚBLICO

TotalEnergies Marketing Angola, S.A., cujo objecto social é a comercialização de produtos petrolíferos refinados e lubrificantes, bem como a gestão de Postos de Abastecimentos e de estação de serviços, vem, por este meio, anunciar a realização do(s) seguinte(s) concurso(s) público(s), com o objectivo de seleccionar empresas para:

Referência: Prestação de serviços fornecimento de água potável aos postos de abastecimento.

Descrição do Serviço: Fornecimento de água potável em postos de abastecimento de combustíveis da TotalEnergies Marketing Angola, S.A.

Resumo, âmbito de trabalhos específico: para o serviço acima mencionado, há necessidade de fornecimento total a Província de Luanda, uma vez que, os Postos de Abastecimento da TotalEnergies Marketing Angola, S.A. são extensivos a toda dimensão territorial.

Requisitos-chave:

a) Proposta da prestação de serviços:

- Apresentação da Empresa responsável pelo serviço de fornecimento de água potável, nos Postos de Abastecimento de Combustíveis sob a propriedade e exploração directa;
- Documentos da Empresa;

- Trabalhos realizados neste segmento;

c) Declaração de Capacidade Técnica e Logística

As empresas interessadas têm, a partir da data da publicação, cinco (5) dias úteis para submeter a sua candidatura via e-mail para o concursos@totalenergies.co.ao, fazendo menção à referência do concurso, tal como acima indicado.

O e-mail deverá conter: o objecto social, o nome da empresa, o endereço postal, o número de telefone, a pessoa de contacto e uma carta de apresentação da empresa.

A proposta a ser submetida pelo concorrente, bem como o futuro contrato que resultar do concurso em questão, deverá respeitar as Leis Aplicáveis em Angola.

As empresas interessadas devem assegurar o cumprimento das regras de concurso e regulamentos que regem o processo de fornecimento de bens e serviços no sector.



(1943)1/4P-5/7



CONCURSO PÚBLICO

Contratação de Serviços de Consultoria em Tecnologias de Informação e Comunicação

1. Entidade contratante

Banco Angolano de Investimentos, S.A. | Sociedade Aberta.

2. Objecto do contrato

Contratação de serviços de Consultoria em Tecnologias de Informação e Comunicação.

3. Âmbito dos Serviços

Contratação de 14 perfis para serviços de consultoria em tecnologias de informação e comunicação:

- Administrador de Redes e Comunicações;
- Administrador de Sistemas e Base de Dados;
- Analista de Dados;
- Analista de Segurança;
- Analista de Sistemas;
- Cientista de Dados;
- Especialista de Core e Pagamento;
- Gestor de Projectos/PMO;
- Programador;
- Técnico de Planeamento e Governação de TI;
- Técnico de Redes e Comunicações;
- Técnico de Segurança;
- Técnico de Serviços e Suporte;
- Técnico de Sistemas.

Para mais informações consulte o caderno de encargos e informação adicional no Portal Institucional: (www.bancobai.ao/pt/institucional/concursos-publicos).

Entrega de proposta após 15 dias a contar da data de publicação.

Banco Angolano de Investimentos, S.A.

Luanda, 19 de Fevereiro de 2025.

(500.0171)1/4P-4/4

Banco Angolano de Investimentos, S.A. | Sociedade Aberta

Complexo Garden Towers, Torre BAI Travessa Ho Chi Minh, Maíanga, Luanda-Angola
Tel: (+244) 924 100 100 • C.P.: 6022 • SWIFT: BAIPAOLU
Registo no BNA N.º 40 • Conservatória de Registo Comercial N.º 10/97 • NIF: 541000510
Capital Social integralmente realizado: Kz 157 545 000 000
www.bancobai.ao

■ COMPLETA HOJE TRÊS ANOS

Guerra russo-ucraniana longe da brevidade anunciada

Líder russo reforçou, no seu discurso, que as preocupações russas nunca foram atendidas, tendo-se referido “às maiores perturbações, inquietações”, bem como acerca das ameaças fundamentais



A denominada “Operação Militar Especial” teve início no dia 24 de Fevereiro de 2022 com ataques por terra, ar e mar das Forças Armadas da Rússia

Faustino Henrique

Às seis horas (tempo de Moscovo), do dia 24 de Fevereiro de 2022, num dia como hoje, o Presidente Vladimir Putin dirigiu-se à Nação Russa com um discurso em que declarou não apenas as razões para a actuação do seu país, relativamente ao que considera(va) como ameaça existencial, traduzida na expansão da OTAN, mas também anunciou o início do que denominou de “Operação Militar Especial” para defender os territórios de língua e cultura russas no Leste da Ucrânia – a República Popular de Donetsk e a República Popular de Luhansk – alegadamente nos termos do artigo 51.º da Carta das Nações Unidas.

Dizia, na sua intervenção, que “as repúblicas populares do Donbass pediram ajuda à Rússia. Neste contexto, de acordo com o artigo 51.º (Capítulo VII) da Carta da ONU, com a permissão do Conselho da Federação Russa e em execução dos Tratados de Amizade e Assistência Mútua com a República Popular de Donetsk e a República Popular de Lugansk, ratificados pela Assembleia Federal a 22 de Fevereiro, tomei a decisão de realizar uma Operação

Militar Especial.”

Era o início da guerra russo-ucraniana, inicialmente com um escopo limitado que chegou a ser interpretado no Ocidente como algo em que, alegadamente, os russos teriam assumido “entrar em Kiev em três horas”, vários *bloggers* pró-russos teriam, supostamente dito que “seria muito breve” e que, contra todas as expectativas, vai no seu terceiro ano.

Nas palavras do Presidente russo, na altura, “o objectivo desta operação é proteger as pessoas que, há oito anos, enfrentam humilhações e genocídios perpetrados pelo regime de Kiev. Para isso, procuraremos desmilitarizar e desnazificar a Ucrânia, bem como levar a julgamento aqueles que perpetraram inúmeros crimes sangrentos contra civis, incluindo contra cidadãos da Federação Russa.

Não é nosso plano ocupar o território ucraniano. Não pretendemos impor nada a ninguém pela força. Ao mesmo tempo, temos ouvido um número crescente de declarações vindas do Ocidente de que já não há necessidade de respeitar os documentos que estabelecem os resultados da Segunda Guerra Mundial, tal como assinados pelo regime tota-

“O objectivo desta operação é proteger as pessoas que, há oito anos, enfrentam humilhações e genocídios perpetrados pelo regime de Kiev.

Para isso, procuraremos desmilitarizar e desnazificar a Ucrânia, bem como levar a julgamento aqueles que perpetraram inúmeros crimes sangrentos contra civis, incluindo contra cidadãos da Federação Russa



Vladimir Putin é o actual Presidente da Federação Russa

litário soviético. Como podemos responder a isto?”

Aqui, seguramente o líder russo estava referir-se ao conjunto de compromissos internacionais que foram assumidos, pouco depois da fragmentação da ex-União Soviética e a formação das repúblicas independentes, numa altura em que a OTAN experimentava a oportunidade

para se expandir a Leste. Num deles, muito falado, consiste nas declarações proferidas em Fevereiro de 1990, por James Baker III, o então secretário de Estado norte-americano da Administração Bush que teria declarado que a “OTAN não se expandiria nem mais um centímetro a Leste da Europa”, um compromisso não escrito que para os russos

era de capital importância.

Nos anos subsequentes, o mundo assistiu a um movimento, exactamente, contrário às declarações do chefe da diplomacia americana, tendo a organização militar euro-atlântica conhecido uma rápida expansão a Leste, o que foi visto como uma ameaça existencial pela Rússia.

O líder russo reforçou, no seu discurso, que as preocupações russas nunca foram atendidas, tendo-se referido “às maiores preocupações e inquietações, e sobre as ameaças fundamentais que os políticos ocidentais irresponsáveis criaram para a Rússia de forma consistente, rude e sem cerimónias, ano após ano. Refiro-me à expansão da OTAN para Leste, que está a deslocar a sua infra-estrutura militar cada vez mais para perto da fronteira russa”.

Na altura, o Presidente russo, Vladimir Putin, tinha enumerado os objectivos da “operação militar especial” de Moscovo, incluindo a desmilitarização e desnazificação da Ucrânia, o seu estatuto neutro e o reconhecimento dos ganhos territoriais da Rússia na guerra.

As razões vistas pelo Ocidente A revista U.S. News & World Report evocou, como causas

do conflito, a ideia de que estaria ligada à alegada história complicada, às tensões da Rússia com a OTAN e às supostas ambições de Vladimir Putin de “ressuscitar” o Império Soviético.

A revista esceve que “as tensões de longa data entre os dois países aumentaram quando a Rússia reuniu até 190.000 tropas – de acordo com relatórios dos EUA – nas fronteiras vizinhas do antigo Estado da União Soviética a partir do fim de 2021. O Presidente russo, Vladimir Putin, intensificou, posteriormente, as questões ao reconhecer as regiões separatistas apoiadas pela Rússia de Donetsk e Luhansk, ambas localizadas na área disputada de Donbass, como repúblicas populares “independentes” e ordenou que as chamadas tropas de manutenção da paz entrassem nessas áreas.

O que começou como uma situação preocupante com esperanças de diálogo e diplomacia evoluiu para o que o ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano descreveu como o “acto de agressão mais flagrante na Europa desde” a Segunda Guerra Mundial. Dezenas de milhares de pessoas de ambos os lados morreram desde então, com a Rússia a assumir o controlo de parte do território ucraniano.

Os analistas dizem que as raízes da tensão podem estar ligadas a alguma combinação da história complicada entre os dois países, às tensões contínuas da Rússia com a OTAN e às ambições de um homem: Vladimir Putin.”

Visão da Ucrânia

Atendendo ao facto, várias vezes referido pelo Presidente Vladimir Putin, segundo o qual a “Ucrânia é uma aberração geopolítica”, o país de Volodymyr Zelensky entende que a agressão russa visa destruir a soberania e integridade territorial, adiantando que as razões evocadas pela Rússia, a necessidade de “desnazificar” a Ucrânia, “forçar” o reconhecimento das repúblicas independentes, entre outros, não colhem.

Diz a página do Ministério dos Negócios Estrangeiros ucraniano que a “a agressão militar é apenas um elemento da guerra russa híbrida contra a Ucrânia”, num acto em que, alegadamente se misturam elementos como “a propaganda baseada em mentiras e falsificações; a pressão comercial e económica; o bloqueio energético; o terror e intimidação dos cidadãos ucranianos; os ataques cibernéticos; uma forte negação do próprio facto da guerra contra a Ucrânia, apesar do amplo âmbito de provas irrefutáveis; a utilização de forças pró-Rússia e de Estados satélites nos seus próprios interesses; culpar o outro lado pelos seus próprios crimes.”

Ao recorrer à agressão militar contra a Ucrânia, a Rússia violou normas e princípios fundamentais do Direito Internacional, consagrados, nomeadamente, na: Carta da ONU (1945); Acta Final de Helsínquia (1975); Declaração sobre os Princípios

de Direito Internacional relativos às Relações Amistosas e à Cooperação entre Estados, de acordo com a Carta das Nações Unidas (1970).

Resolução 3314 da Assembleia-Geral da ONU "Definição de Agressão" (1974); Declaração sobre a Inadmissibilidade da Intervenção nos Assuntos Internos dos Estados e a Protecção da Sua Independência e Soberania (1965); Declaração sobre a Inadmissibilidade da Intervenção e da Ingerência nos Assuntos Internos dos Estados (1981); Declaração sobre o Reforço da Eficácia do Princípio da Abstenção da Ameaça ou do Uso da Força nas Relações Internacionais (1987).

A Rússia violou, também, vários acordos bilaterais e multilaterais, nomeadamente: Memorando de Budapeste sobre Garantias de Segurança relacionadas com a adesão da Ucrânia ao Tratado de Não Proliferação (1994); Acordo de Amizade, Cooperação e Parceria entre a Ucrânia e a Federação Russa (1997).

A visão das Organizações Internacionais

A 27 de Março de 2014, a Assembleia-Geral da ONU adoptou a resolução 68/262, sobre a «Integridade Territorial da Ucrânia», que confirmou as fronteiras internacionalmente reconhecidas do país e a ausência de qualquer base jurídica para alterar o estatuto da República Autónoma da Crimeia e da cidade de Sebastopol.

A mesma posição foi confirmada pela resolução 71/205 da Assembleia-Geral da ONU "Situação dos Direitos Humanos na República Autónoma da Crimeia e na cidade de Sebastopol (Ucrânia)" de 19 de Dezembro de 2016. Além disso, esta resolução definiu, inequivocamente, a Rússia como uma potência ocupante e coloca toda a responsabilidade pela violação dos Direitos Humanos na Crimeia sobre Moscovo.

Numerosos documentos de apoio à integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras, internacionalmente, reconhecidas foram aprovados pelo Comité de Ministros do Conselho da Europa, pela Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, pela Assembleia Parlamentar da OSCE e por outras Organizações Internacionais.

As sanções políticas e económicas são a ferramenta mais eficaz de pressão sobre o Estado agressor. Reduziram, significativamente, a possibilidade de uma invasão em grande escala e obrigaram a Rússia a sentar-se à mesa das negociações, em particular no Grupo de Contacto Trilateral (a Ucrânia e a Rússia são partes no conflito, a OSCE é mediadora) e no Quarteto da Normandia (a Ucrânia e a Rússia são partes no conflito, a França e a Alemanha são mediadoras).

A decisão de aliviar ou suspender as sanções, na visão das autoridades ucranianas, iria "encorajar" uma nova onda de agressão militar russa, tal como alegadamente aconteceu há três anos.

Chegada da Administração de Donald Trump

Com a chegada da Administração Trump, as "cartas" estão a ser baralhadas, novamente, com narrativas que colocam os ucranianos e os europeus numa posição de fragilidade e fortalecem o que em Relações Internacionais se denomina de "barganha política" para a Rússia.

Depois de prometer, ainda antes de chegar à Presidência americana, que resolveria o conflito em "24 horas", Donald Trump admitiu dias depois da tomada de posse, a 20 de Janeiro do corrente ano, que levaria, pelo menos, seis meses.

Decidiu encontrar-se com o seu homólogo russo, facto que está ainda por ocorrer, numa altura em que delegações de ambos os países tiveram já um primeiro encontro na Arábia Saudita em que ficou assente que os dois países iriam criar grupos de trabalho para acertar pormenores relativos ao cessar das hostilidades entre a Rússia e a Ucrânia.

No actual contexto do conflito, se a Rússia reter os territórios ocupados, baseado na lógica de necessidade de reconhecimento dos "factos no terreno", obviamente que a Ucrânia e a União Europeia não vão consentir que a guerra acabe nestes termos, por um lado

No meio destas ocorrências, sucedem declarações pouco abonatórias entre Donald Trump e Volodymyr Zelensky sobre as modalidades, participação ucraniana e europeia nas negociações, facto já negado por Donald Trump, que insiste que a Ucrânia e a União Europeia tiveram três anos para parar com a guerra e não o fizeram. Agora, segundo defende Donald Trump, é hora dos Estados Unidos e a Rússia determinarem como a guerra deverá acabar, uma realidade que leva muitos a defender que esta posição assumida pelos Estados Unidos reflecte a ideia defendida há muito por vários especialistas e "Think Tanks" que a guerra russo-ucraniana é na verdade um conflito entre a Rússia e os Estados Unidos.

A grande preocupação reside no desconhecimento do plano concreto que os Estados Unidos têm para acabar com a guerra, nua altura em que restam duas ou três possibilidades, duas das quais inaceitáveis para cada um das partes e uma terceira, eventualmente, conciliável.

No actual contexto do conflito, se a Rússia reter os territórios ocupados, baseado na lógica de necessidade de reconhecimento dos "factos no terreno", obviamente que a Ucrânia e a União Europeia não vão consentir que a guerra acabe nestes termos,



Volodymyr Zelensky e Donald Trump estão, actualmente, em concertação permanente



Assembleia-Geral aprovou a Resolução 68/262 sobre a "integridade territorial da Ucrânia"



Os minerais raros da Ucrânia entraram na equação da ajuda que os Estados Unidos prestam

por um lado. Por outro, se a Rússia for exigida que se retire de todos os territórios que ocupou desde Fevereiro de 2022, certamente que Vladimir Putin não vai aceitar. E nisto a Rússia tem o

"apoio tácito" de altas figuras da Administração Trump, como o secretário de Defesa, Pete Hegseth, que chegou a afirmar na Conferência sobre Segurança de Munique, de decorreu há dias,

naquela cidade germânica que "seria irrealístico a Ucrânia recuperar todos os territórios perdidos".

Uma terceira possibilidade, na visão do autor destas linhas, passaria por um com-

promisso de 20 a 30 anos, dentro do qual a Ucrânia congelaria o ingresso à OTAN em troca de uma devolução gradual dos territórios ocupados pela Rússia e com a contrapartida de os mesmos ganharem autonomia no âmbito dos Acordos de Minsk I e II.

Se falhar todas as possibilidades para se terminar o conflito, numa altura de grande fragilidade para o país de Volodymyr Zelensky, não há dúvidas de que os Estados Unidos, de olhos fixos nos minerais raros ucranianos, vão usar o eventual impasse para "assaltar" os recursos ucranianos por via do "soi-disant" acordo para receber minerais em troca da ajuda militar.

Exploração dos recursos

A Ucrânia está a considerar, "seriamente", uma proposta revista dos EUA para o acesso aos seus recursos naturais, mas o acordo não tem garantias de segurança, segundo o jornal The New York Times. A proposta, que exige que a Ucrânia ceda metade das suas receitas de minerais, gás, petróleo e infra-estruturas, foi anteriormente rejeitada devido à exigência de Kiev por garantias de segurança.

No entanto, a versão revista não inclui qualquer garantia ou compromisso de apoio dos EUA na guerra em curso, de acordo com um projecto de documento revisto pelos meios de comunicação social. O rascunho indica que a receita dos recursos naturais da Ucrânia seria direccionada para um fundo controlado pelos EUA, com a Ucrânia a contribuir até atingir os 500 mil milhões de dólares – o montante que o Presidente Donald Trump terá exigido em troca de ajuda. De acordo com o acordo, os EUA poderiam reinvestir uma parte dos fundos na reconstrução pós-guerra da Ucrânia, incluindo as infra-estruturas e os activos do subsolo. O acordo inclui, também, disposições relativas aos territórios actualmente sob controlo russo, estipulando que 66 por cento das receitas destas áreas seriam atribuídas ao fundo se fossem recuperadas pela Ucrânia.

O Presidente Volodymyr Zelensky já se opôs aos seus termos, mas parece pouco seguro, independentemente das objecções também já avançadas pela Europa. Na semana passada, o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Michael Waltz, instou a Ucrânia a reconsiderar, descrevendo a oferta como uma "oportunidade histórica" para o co-investimento na economia e no sector dos recursos da Ucrânia. Defendeu que a parceria proporcionaria benefícios económicos a longo prazo para além da assistência militar.

Assim, dificilmente a guerra poderá terminar tão cedo, sobretudo se essa "oportunidade histórica" cegar as partes intervenientes, directas e indirectas, no conflito.

■ PEÇA DE TEATRO "CASTELO DE PAPEL"

Grupo leva em palco problemas conjugais

Armando Canda

A peça intitulada "Castelo de Papel" foi estreada pelo grupo de teatro Tuwizana, no palco da Liga Angolana de Amizade e Solidariedade com os Povos (LAASP), em Luanda, levando uma abordagem do quotidiano angolano e os problemas conjugais.

Com a canção intitulada "A única", tema original do músico Heavy C, os actores Bento e Angelina mostravam paixão um pelo outro.

No momento do namoro, Bento mostrava ser um bom homem, depois de o casal passar a viver juntos, o marido começou a apresentar comportamentos negativos e era bastante ciumento. Tornou-se num homem festeiro, agarrado, agressivo, mulhengo e proibiu a mulher de interagir com as vizinhas do bairro onde viviam.

Durante a exibição da peça "Castelo de Papel", os actores levaram diversão e uma análise profunda dos problemas

nas relações conjugais e a essência de conhecer melhor os hábitos, costumes e comportamento do parceiro antes de levar o namoro a outros patamares. Em declarações ao *Jornal de Angola*, no final da exibição, o dramaturgo Adilson Muhongo explicou que a estreia da peça, serviu para reflectir sobre o comportamento e os problemas conjugais nas relações, sobretudo, dos homens que matam as parceiras de forma psicológica.

Por isso, continuou, o objectivo da encenação é reprimir este comportamento que está na base dos problemas amorosos. A falta de comunicação, por exemplo, é uma das causas que levam os casais à separação.

Na ocasião, a espectadora Ruth Bumba começou por parabenizar o colectivo pela brilhante apresentação, admitindo que o grupo sempre traz propostas que tocam na alma das pessoas e os problemas sociais.

■ BRIGADA JOVEM DE LITERATURA DE ANGOLA

BJLA promove leitura livre em Menongue

CEDIDA



Membros da BJLA pretendem cultivar o hábito de leitura no Cubango

Nelson Bonito | Menongue

A Brigada Jovem de Literatura de Angola (BJLA), na província do Cubango, encerrou ontem, na cidade de Menongue, uma feira de leitura livre, com o objectivo de incentivar a juventude a ler.

O delegado provincial adjunto da BJLA no Cubango, Alfredo Rodrigues, explicou que, durante o fim-de-semana, estiveram na escola 4 de Fevereiro em Menongue, com mais de 200 livros diversos, para que os estudantes e outras pessoas tivessem contacto com os mestres mudos de natureza científica e adquirirem conhecimentos de vária índole.

Alfredo Rodrigues disse que o objectivo da realização da actividade visava incentivar o gosto da leitura para os jovens e estudantes. "Mais do que levar o conhecimento às populações, pretendemos promover o hábito de ler para o aumento do conhecimento e melhorar o vocabulário", disse.

Anunciou que, durante este ano serão realizadas várias

feiras de leitura livre para os jovens dos 11 municípios que compõem a nova província. "A BJLA do Cubango vai continuar a promover actividades de leitura livre, especialmente aos jovens, por serem a maior franja da população angolana", enfatizou.

Alfredo Rodrigues destacou que a BJLA no Cubango é uma associação cultural composta por 20 membros, cujas principais dificuldades estão relacionadas com a falta de pelo menos uma Mediateca e bibliotecas, onde o leitor possa ir e ler qualquer tipo de livro.

"O aumento de conhecimento a nível da população da província do Cubango tem crescido todos os dias, temos mais escolas do ensino regular e superior, que necessitam de mais bibliotecas e mediatecas", disse.

Por sua vez, o escritor Leonel Bonifácio disse que a iniciativa é brilhante, e de louvar, uma vez que o acto de leitura é de suma importância porque nutre o indivíduo de conhecimentos.

■ ABERTURA DA 12ª TEMPORADA DO SHOW DO MÊS

Clássicos e novos sucessos marcaram espectáculo das passadas da kizomba

Uma noite mágica com a estreia do conceito temático, Kristo, Ivan Alekxei, Jojó Gouveia, Livongh e os convidados levaram a força do estilo que hoje é Património Nacional.

Analtino Santos

O concerto temático "Kizombas nas passadas" proporcionou uma grande viagem musical de memória colectiva dos espectadores, sábado no Centro de Conferências de Belas, que marcou o arranque da 12ª temporada do Show do Mês. Um dos grandes momentos aconteceu durante a execução do medley de "Garina da banda", "Kandengue", "Som de Luanda" e "Quando fui a Benguela" temas fundamentais do estilo musical que, puxado pela dança, tem conquistado o mundo.

A sequência musical dos sucessos do passado, que persistem, foi interpretada pelo quarteto do cartaz. Representantes da geração actual dos kizombeiros da praça, Kristo, Ivan Alekxei, Jojó Gouveia e Livongh tiveram o reforço vocal e guitarra solo de Jorge Semedo, outro nome de peso na execução desta corrente musical.

De reforço para o concerto não foi tudo, Pitchu, no baixo e Kayeye, teclados parceiros de Jorge Semedo na Banda Cana-de-açúcar formação de referência quando o assunto é tocar kizomba. Moniz de Almeida e Flay cantores convidados são fiéis representantes da época embrionária, assim como Massoxi.

Jho Aionda foi chamado para recordar Kueno Aionda, jovem artista que conquistou o país com sucessos que fazem as pistas de dança como "Tu vives em mim" e "Isabel", temas interpretados



Momento dos sucessos da kizomba do passado e passagem de Jho Aionda marcaram o concerto

para homenagear o irmão. Kanu André tem feito o percurso na música angolana e foi chamado para cantar "Ngola Yetu". Alexandra Bento e Raquel Lisboa mais uma vez saíram do coro para fazerem duetos.

As vozes e quetas da noite das Kizombas nas passadas

Livongh abriu e fechou o concerto com "Kizomba na passada" e "Cola semba", com o teclado à Jean-Claude Naimro, dos Kassav no palco do Show do Mês demonstrou ser um dos músicos que melhor combina a kizomba e zouk antilhano.

Nas interpretações de "Maria do Castelo", "Mama me acode só" e "Negra Tomásia" prova a capacidade de dar uma identidade própria, as "Livonghadas" a outras canções, assim como em "Pelenguenha" dueto com Massoxi.

Alucinante e mágica foi a participação de Ivan Alekxei

um dos principais players do movimento da kizomba contemporânea. Com temas dançantes e com uma picante intervenção social como "Emigrante", "Meu kota" ou mesmo "Pai ausente" que puxou Alexandra Bento para o dueto, do original gravado com Yola Semedo.

Ivan Alekxei foi o dono dos medleys para melhor explorar o que tem apresentado nos últimos anos, como as versões de "Alucinação" e "Ayer". Ainda fez dançar em "Ciumento", "Amor que nos seduz", "Maturidade", "Nosso passeio" e "Casamento" um convite para os passistas.

O cantor das histórias do Rangel, Kristo foi escolhido para trazer o que produziu há quase duas décadas com destaque para "Astro da minha vida", das canções mais aplaudidas da noite. As Cês, Bês e Terra Nova representaram todos os bairros do país em "Estou de bem com a vida",

Waxomona" e "Meu bairro". O putto que cresceu na zona da Mãe Ju não está como a "Ngaxi" a rapariga com boa aparência mas com péssimas condições no interior.

Com atitude, Jojó Gouveia, também, encantou a farra com áurea de quintal em sala fechada. Ao lado de Livongh, cantou "Medo de Perdão" e dos temas autorais brilhou em "Tão linda", "Perdão" e "Na lei do amor". Do baú da kizomba trouxe do Tropical Band, "Carta ba pó" e na companhia de Moniz de Almeida recordou Beto Almeida em "Amor Melaço" e "Yara".

Mais uma vez, o homem que carrega Os Irmãos Almeida mostrou que é um "animal" em palco, a dança e a capela com alguns sucessos da dupla reforçaram o conceito do espectáculo. Do mesmo modo, Flay em "Doçura e Locura" e "Sassa Mutema" temas que há mais de 30 anos saíram dos dedos mágicos de Nelo Paím.

■ CONCURSO ÍCONES PARABÉNS

Composição "Pai" garante vitória ao jovem músico Avelino Sakelo

Gil Vieira

O músico Avelino Sakelo foi o vencedor da grande final da primeira edição do concurso musical "Ícones Parabéns", que decorreu, sábado, no Palácio de Ferro Centro Cultural, em Luanda.

O artista conquistou o júri e o público presentes ao musicalizar o poema "Pai", do livro "Parabéns - 24 anos de poesia e música", de Amarildo António, arrecadando, desta forma, o grande prémio de três milhões de kwanzas.

No pódio da final, que contou com a participação de dez concorrentes, o grupo IB Music, que com o tema "Namibe", alcançou o segundo lugar, e Monteiro Jeremias, com a canção "Chuva miu-



Vencedor afirma que o prémio foi resultado de muito trabalho

dinha", em terceiro.

Nas restantes classificações, ficaram Wilson Francisco (quarto), Manuel Quissanga (quinto), Salém Sebastião (sexto), Duo Malafai (sétimo), Duo Ximana (oitavo), Marcelo Afonso (nono) e José Dias (décimo). À saída do encontro, Ave-

lino Sakelo mostrou-se feliz pela conquista, revelando que o segredo foi interpretar a canção com entrega suficiente ao ponto de cativar o público.

"É sempre bom ser o vencedor, sobretudo quando é por esforço próprio. Trabalhei muito para estar aqui, e graças a Deus os esforços

foram compensados", disse.

Avelino Sakelo afirmou que, daqui para frente, o objectivo é continuar a trabalhar com afinco de forma a conseguir obter outras conquistas enquanto músico.

Por seu turno, o coordenador e mentor do concurso, Amarildo António, mostrou-se satisfeito pela primeira edição da competição, que serviu para a descoberta de muitos jovens talentos.

Além disso, disse, incentiva os músicos emergentes a interpretar letras que realmente ofereçam conteúdos que contribuam para o engrandecimento da sociedade.

A grande final do concurso musical "Ícones Parabéns", agendada para às 18h00, mas que teve arranque às 20h00, contou com a participação dos músicos Santos Júnior e Margareth do Rosário.

No final, o público também teve uma surpresa da organização, com a entrega de um telemóvel ao ingresso sorteado pelos responsáveis do concurso.

CHICOTADA

Filemon despedido do Sporting

Eduardo Gito

Nem teve tempo para aquecer o banco! Romeu Catato Filemon, outrora anunciado como o estratega que devolveria o brilho ao futebol do histórico Sporting de Luanda, foi despedido sem grandes cerimónias, apenas seis meses após assumir o comando técnico dos leões.

E se há algo que esta curta passagem do treinador de 59 anos provou, é que, no futebol, a paciência é um bem mais escasso do que os bons resultados.

A chicotada psicológica aconteceu no sábado, numa reunião relâmpago na sede provisória do clube, localizada no Complexo Paz Flor, no bairro Morro Bento, em Luanda. Do outro lado da mesa, Gianni Gaspar Martins e o restrito núcleo directivo não deixaram margem para interpretações filosóficas: Filemon estava fora, sem direito a tempo extra. A paciência da direcção esgotou-se ao fim de um único jogo oficial, antecedido por outros desaires na Liga Provincial da capital.

No dia 14 do corrente mês, o regresso dos leões aos relvados foi marcado por um amargo 0-1 frente ao modesto Redonda do Bengo, no Estádio dos Coqueiros. E nem houve tempo para limpar as chuteiras!

Antes que Filemon pudesse ensaiar uma reviravolta no embate contra o Atlético Sport Aviação (ASA, já estava a arrumar as malas. O despedimento não foi um caso isolado. Antes do jogo contra o Redonda, o Sporting perdeu por 2-1, frente à Academia de Futebol de Angola (AFA), na Liga Provincial de Luanda. Depois, no dia 27 do mês passado, os leões tombaram mais uma vez, desta feita em casa, por 0-1, diante do Guelson FC.

17ª JORNADA DO GIRABOLA 2024/25

Ousadia de Kaporal dá vitória ao Wiliete

Pupilos de Zeca Amaral conservam o segundo lugar com 38 pontos na classificação geral e mantêm perseguição ao líder do campeonato

Elsa Arroiz

Quando tudo apontava para um empate, o Wiliete precisou da ousadia do avançado Kaporal no minuto 90, para vencer por 1-0 ao Desportivo da Huíla, em jogo de prosseguimento da 17.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, disputado, ontem, no Estádio de Ombaka.

A jogarem com o resultado do 1.º de Agosto que empatou no sábado, diante do Recreativo do Libolo, os benguelenses sabiam que esta era a chance de aumentar uma larga vantagem diante do terceiro classificado. Porém, a tarefa não era no seu todo fácil, pois estariam diante de um adversário motivado, depois de empatar (1-1) frente ao campeão em título.

No jogo marcado pelo equilíbrio, o Wiliete chegou ao golo da partida aos 90 minutos por intermédio de Kaporal.

City tomba Desportivo no Estádio dos Coqueiros

Apesar da estreia no Girabola o Luanda City mostrou por duas ocasiões que os estatutos não ganham jogos. Ontem, a equipa de Rui Ortel venceu o Desportivo da Lunda-Sul por 2-1, em jogo da 17.ª, no Estádio dos Coqueiros.

O City esteve empenhado ao buscar a história bíblica de Davi e Golias, e apesar de possuir um desnível abismal de plantéis e ser estreante no Girabola, a turma da capital não se intimidou diante de um adversário que acarreta certa experiência, e logo aos três minutos por intermédio de Mona, balançou as redes.

Os golos da equipa da casa foram apontados por Mona e Anderson aos 4 e 26 minutos. Por sua vez, o defesa Crespo marcou o golo



Depois de uma longa paragem o artilheiro voltou aos golos

de honra dos forasteiros.

Depois de três jogos sem conhecer o sabor da vitória, a quarta foi de vez. O Kabuscorp do Palanca fez as pazes com os adeptos após derrotar o Carmona do Uíge, por 3-0, no Estádio 22 de Junho. Em tarde inspirada, a turma da Rua F do Palanca entrou para as quatro linhas com o propósito de conquistar os três pontos e começar com a missão de fugir da zona de despromoção.

Foi assim que o avançado Filhão mostrou experiência diante do guarda-redes Kidiaba para inaugurar o marcador. Dono e senhor, é desta forma que o Kabuscorp procurava dominar o jogo. O golo serviu como motivação para

os palanquinos que atravessam maus bocados.

Quatro minutos depois, o Kabuscorp chegou ao segundo golo, por intermédio de Enoque, na marcação de uma penalidade. É justo dizer que o Estádio 22 de Junho traz péssimas recordações ao Carmona do Uíge, ou seja, no jogo a contar para quinta jornada, os meninos das terras cafeícolas foram goleadas no mesmo recinto pelo Interclub. Mas, como cada jogo é um jogo, nem com isso os pupilos de Victor Covilhã conseguiam mostrar diferente.

O terceiro golo surgiu aos 44 minutos, Geúda, fechou as contas para 3-0, resultado que não mais se alterou até o apito final do árbitro.

GIRABOLA Classificação 24/2025

Equipas	J	V	E	D	GM-GS	DG	P
1.º Petro de Luanda	17	13	04	00	31-08	+23	43
2.º Wiliete	16	11	02	03	31-11	+20	38
3.º 1.º de Agosto	17	09	06	02	21-12	+9	33
4.º São Salvador	17	07	06	04	20-15	+5	27
5.º FC Bravos do Maquis	17	06	08	03	18-13	+5	26
6.º Sagrada Esperança	17	06	07	04	18-16	-2	25
7.º Interclub	17	05	09	03	22-11	11	22
8.º Desportivo da Lunda-Sul	16	05	06	05	12-13	-1	21
9.º Académica do Lobito	17	05	06	06	17-24	-7	21
10.º Desportivo da Huíla	16	05	05	06	14-14	00	20
11.º Kabuscorp do Palanca	17	04	07	06	16-18	-2	19
12.º CR Libolo	17	03	08	06	13-19	-6	17
13.º Luanda City	17	04	02	11	15-21	-06	14
14.º Santa Rita	17	02	06	09	06-18	-12	12
15.º Carmona FC	17	02	06	09	09-30	-19	12
16.º GD Isaac	17	01	06	10	14-28	-14	9

J - Jogos V - Vitória E - Empate D - Derrota GM-GS - Golos (marcados-sofridos) DG - Diferença P - Pontos

16ª JORNADA

Jogos	Data	Local
Libolo 0 x 0 1.º de Agosto	Sábado	Mário Pacheco
Interclub 1 x 1 Académica	Sábado	22 de Junho
B. Maquis 2 x 1 São Salvador	Sábado	Mundunduleno
Petro 3 x 2 Isaac	Sábado	11 de Novembro
Kabuscorp 3 x 0 Carmona	Ontem	22 de Junho
Santa Rita 0 x 3 Sagrada	Ontem	4 de Janeiro
Luanda City 2 x 1 CD Lunda-Sul	Ontem	Coqueiros
Wiliete 1 x 0 CD da Huíla	Ontem	Umbaka

Melhores Marcadores

1.º Kaporal	2.º Lito	3.º Pedro Aparício
Wiliete	São Salvador	Petro Luanda
14 Golos	7 Golos	5 Golos

JOGO DA SEGUNDA MÃO

Welwitschias viajam para África do Sul

Elsa Arroiz

A Selecção Nacional sénior feminina de futebol viaja hoje, às 9h00, para Pretória, África do Sul, visando o jogo diante da similar do Zimbabwe, marcado para quarta-feira, no Estádio Lucas Moripe, referente à segunda mão da 1.ª eliminatória de acesso ao Campeonato Africano das Nações (CAN) 2026, no Reino do Marrocos.

Numa comitiva composta por 32 membros, entre atletas, equipa técnica e integrantes da Federação Angolana de Futebol, as Welwitschias seguem motivadas, em busca dos três pontos e garantir o carimbo para a passagem para os últimos dois jogos de apuramento na maior prova continental de futebol.

Ontem, o combinado nacional efectuou um treino no Estádio da Cidadela, onde recuperou a condição física

das atletas. Ensaiou, igualmente, várias situações de jogo, bem como a correcção dos erros cometidos na partida da primeira mão, com o olhar rigoroso no sector defensivo.

O sector atacante dominou a parte final do treino, visto que apesar da vitória, o combinado nacional desperdiçou várias oportunidades de golo e seguir com uma vantagem "gorda" para a segunda partida nas terras de Nelson Mandela.

Para o seleccionador Maninho Loide, o objectivo passa por obter um bom resultado e sonhar com a segunda presença de Angola na fase final do Campeonato Africano das Nações, prova em que as Welwitschias não participam desde 2002. Amanhã, as angolanas efectuarão o treino de adaptação à relva do Estádio Lucas Moripe, antes do jogo de quarta-feira, frente às Poderosas Guerreiras.



Angolanas seguem optimistas e esperam passar a eliminatória

TERCEIRA JANELA FIBA

Childe Dudão decide vitória sobre a Tunísia

Melo Clemente

Com 31 pontos, cinco saltos e cinco assistências, Childe Dundão voltou a liderar as acções ofensivas da Selecção Nacional que venceu, ontem, a similar da Tunísia, actual campeã africana, por 73-62, em partida referente à terceira e última jornada do Grupo E, do torneio de apuramento para o Campeonato Africano das Nações (Afrobasket 2025), prova que decorreu em Trípoli, capital da Líbia, de 21 a 23 do corrente.

Depois de ter brilhado na vitória sobre o Quénia, por 88-59, tendo marcado 25 pontos, ontem, para não variar, o base Childe Dundão



Base comandou a orquestra facturando 31 pontos no jogo

73, durante a disputa da primeira janela Fiba, prova que decorreu na Tunísia.

Ao contrário do primeiro período, em que os hendecacampeões africanos estiveram simplesmente irreconhecíveis, quer a atacar, quer a defender, no segundo quarto, os comandados de Aníbal Moreira exibiram-se ao mais alto nível, fundamentalmente nos aspectos defensivos.

Aliás, os 25 pontos produzidos nesta fase do jogo permitiu aos hendecacampeões africanos saírem para o intervalo maior com uma vantagem de cinco pontos (32-27), quando no quarto inicial haviam marcado apenas sete pontos, contra 11

do seu opositor.

A entrada do terceiro período, a qualidade de jogo da Selecção Nacional baixou consideravelmente, fruto da maior pressão defensiva exercida pelos bicampeões africanos, que nesta fase marcaram 25 pontos, contra 19 do combinado nacional.

A saída de Childe Dundão a meio do terceiro quarto, para o merecido repouso, fez com que o ataque do cinco nacional perdesse o fulgor de apresentar, principalmente no segundo período.

Aníbal Moreira voltou a apostar no base do Petro de Luanda à entrada do derradeiro quarto, para dirigir de forma competente as acções ofensivas.



NOVO PORTAL DO CLIENTE
myTVCABO

Gerir o seu contrato
nunca foi tão fácil!

tv cabo
Tempo a Partir

my.tvcabo.ao

Breves

■ SUDÃO

RSF E ALIADOS CHEGAM A ACORDO PARA UM GOVERNO PARALELO

As Forças de Apoio Rápido do Sudão (RSF) e outros 23 grupos político-militares assinaram em Nairobi um acordo para formar um governo paralelo no Sudão, segundo um documento a que a agência de notícias EFE teve, ontem, acesso. Na carta política da chamada Aliança Fundadora do Sudão, os grupos paramilitares e políticos acordam princípios e fundamentos para a construção de um "novo Sudão", que seja "um Estado secular" e "democrático", baseado num "princípio de unidade voluntária" e "descentralizado", abrindo caminho à "autodeterminação" dessas zonas. A assinatura deste acordo teve lugar no sábado à noite na capital queniana, após meses de conversações entre as partes envolvidas, sem que os paramilitares e os seus parceiros tenham feito qualquer declaração sobre o significado deste documento a curto prazo.

■ VATICANO

PAPA CONSIDERA GUERRA NA UCRÂNIA UMA VERGONHA "PARA TODA A HUMANIDADE"

O Papa Francisco afirmou que a guerra na Ucrânia é "um acontecimento doloroso e vergonhoso para toda a humanidade", na mensagem prevista para a oração do Angelus de ontem, divulgada pelo Vaticano. "Amanhã (hoje) assinala-se o terceiro aniversário da guerra em grande escala na Ucrânia: um acontecimento doloroso e vergonhoso para toda a humanidade! Ao mesmo tempo que renovo a minha proximidade ao povo ucraniano martirizado, convido-vos a recordar as vítimas de todos os conflitos armados e a rezar pelo dom da paz na Palestina, em Israel e em todo o Médio Oriente, em Myanmar, no Kivu e no Sudão", lê-se no texto. Apesar da hospitalização e do agravamento do seu estado de saúde, Francisco não se esqueceu de recordar a Ucrânia e outros países onde há conflitos na sua oração do Angelus, que, tal como no domingo passado, foi transmitida sem ser realizada para que pudesse descansar. O Pontífice explicou ainda que "continua com confiança" na sua hospitalização, "prosseguindo com os tratamentos necessários" e que "o repouso também faz parte da terapia". Numa breve declaração na manhã de ontem, o Vaticano informou que o Papa Francisco, que está internado no hospital Gemelli de Roma desde 14 de Fevereiro, passou uma noite tranquila e descansou.

■ CEMITÉRIOS DO CUITO E JIMBA SILILI

Restos mortais dos generais da UNITA repousam no Bié



Acto foi testemunhado por membros da família, do Governo e demais individualidades

Os restos mortais dos tenentes-generais da UNITA Antero Vieira e Constantino Dala "Assobio da Bala", mortos durante o conflito armado, foram enterrados, ontem, nos cemitérios municipais do Cuito e do Centro Administrativo do Jimba Silili, província do Bié.

As ossadas dos antigos militares da UNITA, localizadas nas matas densas do Tchandji, província do Bié, foram entregues, sexta-feira, aos seus familiares pela Comissão para a Implementação do Plano de Reconciliação em Memória às Vítimas dos Conflitos Políticos (CIVICOP), em acto solene, 25 anos depois de terem sido mortos.

O tenente-general Antero Vieira foi enterrado no cemitério municipal do Cuito, em acto testemunhado pela vice-governadora para o Sector Político, Social e Económico, Alcida Jesus Camateli Sandumbo, familiares e demais individualidades.

Já Constantino Dala "Assobio da Bala" foi sepul-

tado no cemitério do Centro Administrativo Jimba Silili, a sete quilómetros da cidade do Cuito, sua terra natal, cerimónia que contou com a presença do vice-governador para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas, José Fernando Tchatubela.

Os actos fúnebres foram antecedidos do velório, durante o qual foram lidas várias notas de condolências e de homenagem, com destaque para à das famílias e do Governo da província.

Nas mensagens, lidas em separado, as duas famílias enaltecem o gesto do Presidente da República em efetivar a inumação dos restos mortais dos seus entes queridos para a realização de um funeral condigno.

"Este acto permite que os mesmos sejam sepultados com a honra merecida, para poderem descansar em paz na província que os viu nascer", lê-se na mensagem lida por filhos dos malogrados, que, apesar do momento bastante desola-

dor, se mostraram mais tranquilos por saberem, agora, onde estão enterrados os seus entes queridos.

A nota do Governo, lida pela directora do Gabinete de Comunicação Social, Fernanda Pessela, destaca também o acto do estadista angolano, realçando o seu valor social, político e cultural, em promover a reconciliação nacional, garantindo deste modo a convivência da diferença e de forma pacífica entre todos os angolanos.

Para além da entrega dos restos mortais destes generais, em cerimónia realizada nas instalações do Estado-Maior do Exército das Forças Armadas Angolanas (FAA), ex-RI20, foram disponibilizadas, também, as ossadas do general Altino Sapalo (Bock).

Os três oficiais serviram a alta estrutura das FALA, e foram executados em Abril de 2000, numa base militar da guerrilha, após terem sido alegadamente responsabilizados pela perda da batalha de assalto à cidade do Cuito, em Dezembro de 1998.

antigas fábricas de carvão da Eskom, que fornecem a maior parte da electricidade da África do Sul. O corte de carga é faseado, com a fase 1 a cortar 1.000 MW e a fase 6 a ser o nível mais elevado.

Nas primeiras horas de ontem, a Eskom escalou os cortes para o estágio 6 após várias falhas nas fábricas de energia. A Eskom descreveu a medida como "essencial" para reabastecer as reservas de emergência e se preparar para a próxima semana. Este é o corte de energia mais severo desde Novembro de 2023.

■ RESULTADOS DAS LEGISLATIVAS

Conservadores vencem as eleições na Alemanha

Os conservadores de Friedrich Merz ganharam claramente as eleições gerais de ontem, na Alemanha, marcadas por um aumento sem precedentes da extrema-direita, de acordo com as sondagens das principais televisões alemãs.

Esta viragem à direita, analisa a agência noticiosa France-Press (AFP), surge numa altura crucial para uma Alemanha surpreendida pelas declarações de choque do Presidente norte-americano, Donald Trump, sobre a guerra na Ucrânia - alinhando-se mais com a Rússia, pelos receios de uma ruptura na ligação transatlântica e pelas ameaças de aumento das tarifas aduaneiras.

Previsto como vencedor há vários meses, o partido

conservador CDU e o seu aliado bávaro CSU são creditados com uma pontuação de cerca de 29 por cento nas sondagens realizadas à "boca da urna" transmitidas pelos canais públicos de televisão ARD e ADF.

A Alternativa para a Alemanha (AfD) ficou em segundo lugar, com 19,5 por cento, o dobro de há quatro anos e um resultado histórico para este partido criado em 2013. A respectiva líder, Alice Weidel, saudou o "resultado histórico" do seu partido. "Nunca fomos tão fortes a nível nacional", declarou.

No entanto, o campo conservador está a excluir qualquer aliança com a AfD, apesar de um "flirt" parlamentar sobre questões de imigração e segurança durante a campanha eleitoral.

■ PRESIDENTE EMBALÓ

Guiné-Bissau vai a votos no dia 30 de Novembro

O Presidente da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, anunciou, ontem, a data de 30 de Novembro para a realização de eleições gerais no país.

O Chefe de Estado afirmou que não vai conversar com os partidos.

O anúncio foi feito no dia em que chega a Bissau uma

delegação de alto nível da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) para mediar a crise política em torno da marcação de eleições presidenciais e legislativas. Sissoco Embaló completa cinco anos de mandato na Presidência da Guiné-Bissau na quinta-feira.

■ SECRETÁRIO DE ESTADO DAVID LAMMY

Londres expressa apoio à RDC face ao conflito

O secretário de Estado britânico das Relações Exteriores, David Lammy, manifestou apoio à luta diplomática que a República Democrática do Congo (RDC) está a promover para acabar com o conflito armado, informou sábado a presidência congoleza.

O Presidente da RDC, Félix Tshisekedi, segundo a Prensa Latina, recebeu-o na véspera na Cidade da União Africana, onde falaram durante quase duas horas sobre a situação no Leste do país, em que o Movimento 23 de Março (M23), com o apoio do Rwanda, leva a cabo a ocupação de territórios nas províncias do Kivu do Norte e Kivu do Sul.

Esta agressão gerou uma situação humanitária dramática, para a qual o representante do Reino Unido da Grã-Bretanha prometeu uma ajuda substancial, que permitirá chegar às populações afectadas e forçadas a vagarem pelas forças de

ocupação. Lammy reiterou a posição firme do seu país e disse que estava pronto para usar todas as ferramentas diplomáticas como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para garantir a implementação eficaz dos compromissos assumidos por todas as partes.

De acordo com a presidência congoleza, o secretário de Estado britânico afirmou que, em caso de incumprimento, a Grã-Bretanha não descarta sanções contra o Rwanda.

Por sua vez, Tshisekedi agradeceu ao seu interlocutor por apelar ao respeito pela Carta das Nações Unidas e acrescentou que a RDC sempre favoreceu os meios diplomáticos para uma paz duradoura.

Neste sentido, confirmou que Kinshasa é a favor da resolução do conflito através do diálogo, no quadro exclusivo dos processos combinados de Luanda e Nairobi. *

■ CAUSAS AINDA NÃO ESPECIFICADAS

África do Sul enfrenta graves cortes de energia

A concessionária de energia da África do Sul, Eskom, anunciou interrupções controladas, cortando 3.000 megawatts de electricidade da rede devido ao que chamou de "revés temporário".

De acordo com o Africanews, a medida, conhecida como corte de carga, segue

cortes semelhantes em Janeiro, após quase 10 meses de energia ininterrupta.

A Eskom referiu que forneceria uma actualização a causa dos problemas mais recentes. As interrupções são frequentemente desencadeadas por avarias nas